CEFET/RJ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

# FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CEFET/RJ: ESTUDO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ENACTUS

ALEXANDRE ALI GUIMARÃES

Dissertação apresentada ao Programa de Curso de Pós-Graduação stricto sensu em Engenharia de Produção e Sistemas, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET/RJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título/certificado em mestre em Engenharia de Produção.

Orientadora:
Prof. Dra. Cristina Gomes de Souza
Coorientadora:
Prof. Dra. Laís Amaral Alves

Rio de Janeiro
Janeiro 2023

FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CEFET/RJ:
ESTUDO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ENACTUS

Dissertação apresentada ao Programa de Curso de Pós-Graduação stricto sensu em Engenharia de Produção e Sistemas, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, CEFET/RJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título/certificado em mestre em Engenharia de Produção.

ALEXANDRE ALI GUIMARÃES

Banca Examinadora:

_____
Presidente, Professor Dra. Cristina Gomes de Souza (CEFET/RJ) (orientadora)

_____
Professor Dra. Laís Amaral Alves (CEFET/RJ) (coorientadora)

_____
Professor Dr. Marco Antônio Barbosa Braga (CEFET/RJ)

_____
Professor Dr. Alexandre de Carvalho Castro (CEFET/RJ)

_____
Professor Dr. Fábio De Simone e Souza (CEFET/RJ)

_____
Professor Dra. Ruth Epsztejn (INMETRO)

Rio de Janeiro
Janeiro de 2023

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central do CEFET/RJ

G963 Guimarães, Alexandre Ali
Formação empreendedora no CEFET/RJ: estudo dos egressos do programa de extensão ENACTUS / Alexandre Ali Guimarães. — 2023.
121f. + apêndice : il. color. , enc.

Dissertação (Mestrado) Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, 2023.
Bibliografia : f. 113-121
Orientadora: Cristina Gomes de Souza
Coorientadora: Laís Amaral Alves

1. Extensão universitária. 2. Empreendedorismo. 3. Responsabilidade social. 4. Universidades e faculdades - Ex-alunos. 5. Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca. I. Souza, Cristina Gomes de (Orient.). II. Alves, Laís Amaral (Coorient.). III. Título.

CDD 378.15540981

Elaborada pela bibliotecária Tania Mello – CRB/7 nº 5507/04

## Agradecimentos

Primeiro agradeço muito as pessoas que estão comigo todos os dias, minha esposa Rita e meu filho Rafael, sem eles sem o apoio, o carinho e o amor deles não chegaria aqui. Agradeço também aos meus pais Elizabeth e Paulo e minha irmã Ana Paula, que me deram tudo dentro do possível para que eu chegasse aonde estou hoje, principalmente os princípios que norteiam toda a minha vida.

Aos meus amigos do Cefet/RJ, que me apoiaram e me ajudaram muito, aos meus colegas de colegiado, que alguns tenho um carinho mais do que especial, pois foram meus mestres e muito me ensinaram e hoje, é uma honra poder ministrar aulas e aos que não foram meus professores na graduação do antigo curso de Administração Industrial, pois entraram depois da minha formação, eu agradeço a parceria e o incentivo para realizar esse trabalho.

Agradeço aos professores e professoras conselheiros(as) do nosso time que são parceiros nessa tarefa com os nossos membros do time e aos meus alunos, principalmente da Enactus Cefet/RJ, tantos membros e ex-membros que conheci e que muitos se tornaram amigos, este trabalho é para eles e por eles. Só foi possível graças a eles e que isso possa colaborar no futuro dos membros que virão nos próximos ciclos.

Agradeço não somente o Time da Enactus Cefet/RJ, mas de outros times do Brasil todo, incluindo os colegas professores da rede e os membros da Enactus Brasil que fazem funcionar, conectam e motivam os jovens a empreender e aprender a serem líderes e em especial a atual Presidente da Enactus Brasil Joana Rudger.

Agradecimento especial para minha orientadora Professora Cristina Gomes que sem ela não conseguiria, pois evitou que eu desistisse dessa formação e me conduziu a um trabalho que fiz com muito prazer e voltado para melhoria do nosso ensino, na nossa instituição em busca de um melhor desenvolvimento dos nossos alunos e em busca de motivação para empreenderem e mudarem o rumo do nosso país e do mundo para o bem de muitos que precisam. Assim como minha coorientadora Laís Alves que muito contribuiu e deu muita força durante toda jornada para desenvolver o trabalho e ao membro da banca Fábio De Simone, colega de colegiado que me ajudou a desenvolver a pesquisa em várias etapas desse processo.

**EPÍGRAFE**

"Realizamos muito, sonhamos ainda mais,
olhamos para trás e vemos o quanto
somos vencedores.
Não somente pelos êxitos de nossos
projetos, mas pelo que nós carregaremos
pela vida inteira, os valores e os
sentimentos de um verdadeiro membro do
time SIFE/ENACTUS CEFET RJ!!!"

Gabrielle Vilhena
SIFE Cefet/RJ (2007).
Desde então, usado pelo
Time Enactus Cefet/RJ

# RESUMO

## FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CEFET/RJ: ESTUDO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ENACTUS

Atividades de extensão fazem parte do currículo devendo contribuir para a formação dos alunos. A Enactus é um programa de extensão presente em diversas instituições do Brasil e do mundo e que visa à formação de líderes capazes de utilizar seu potencial empreendedor para transformar vidas e melhorar o mundo. O Cefet/RJ é a instituição brasileira com maior tempo de participação contínua nesse programa de extensão. Esta pesquisa visa avaliar a importância do Time Enactus do Cefet/RJ na formação dos egressos, em especial no que se refere a um perfil voltado para o empreendedorismo e inovação, a partir da percepção de ex-membros desse programa de extensão. Trata-se de um estudo quali-quantitativo que foi baseado em pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, *survey* com aplicação de questionário e realização de teste de hipóteses. O estudo abrangeu os egressos que participaram do referido programa entre 2002 e 2021. Através dos resultados obtidos foi possível identificar o perfil dos egressos, suas trajetórias no Time Enactus do Cefet/RJ, a percepção das competências e habilidades adquiridas no programa, a formação e desempenho acadêmico, atuação profissional, motivação e iniciativas relacionadas ao empreendedorismo e comparar o nível de competências e habilidades associadas a um perfil empreendedor e inovador. O estudo realizado mostrou que o programa vem cumprindo sua missão e contribuindo para a formação dos alunos, o que é importante para estimular a participação de novos membros e fortalecer o apoio institucional.

Palavras-chave: *Extensão; Enactus; Egressos da Enactus; Empreendedorismo*

# ABSTRACT

## ENTREPRENEUR TRAINING AT CEFET / RJ: STUDY OF THE ENACTUS STUDENT'S PROGRAMS PROGRAM UNDERGRADUATED

Student Programs activities are part of the curriculum and should contribute to the training of students. Enactus is a student program present in several institutions in Brazil and around the world, which aims to train leaders capable of using their entrepreneurial potential to transform lives and improve the world. Cefet/RJ is a Brazilian institution with the longest continuous participation in this student program. This research aims to evaluate the importance of Time Enactus from Cefet/RJ in the training of graduates, especially regarding a profile focused on entrepreneurship and innovation, based on the perception of former members of this student program. It is a quali-quantitative study that was based on bibliographical research, documental research, survey with application of doses and performance of hypotheses test. The study covered the graduates who participated in the program between 2002 and 2021. Through the results obtained, it was possible to identify the profile of the graduates, their trajectories in the Time Enactus of Cefet/RJ, the perception of the skills and abilities acquired in the program, the training and academic performance, professional performance, motivation and initiatives related to entrepreneurship and compare the level of skills and abilities associated with an entrepreneur and entrepreneurial profile. The study carried out showed that the program has been fulfilling its mission and confident in the training of students, which is important to encourage the participation of new members and strengthen institutional support.



Keywords: Students Programs; Enactus; Enactus Alumini; Entrepreneurship

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Diagramação da pesquisa.....36
Figura 2 – DBM inicial para estudo.....43
Figura 3 – DBM tratado para estudo e envio para os e-mails listados.....44
Figura 4 – Cabeçalho com a logomarca.....46
Figura 5 – Print da tela do formulário com a condicional para envio de entendimento ou não concordância.....48
Figura 6 – Esquema das análises dos e-mails devolvidos.....53
Figura 7 – Valores críticos da Distribuição Normal no teste bicaudal.....56
Figura 8 – Valor crítico da Distribuição Normal no teste unicaudal.....58

**LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Anos de publicação dos 30 artigos h-index.....40
Gráfico 2 – Países dos estudos entre os 30 h-index.....40
Gráfico 3 – Métodos usados nos 30 artigos h-index..... 41
Gráfico 4 – Gênero..... 67
Gráfico 5 – Faixa etária..... 68
Gráfico 6 – Residência.....68
Gráfico 7 – Permanência no time.....69
Gráfico 8 – Participação no evento nacional.....73
Gráfico 9 – Apresentadores do evento nacional.....74
Gráfico 10 – Participação no evento internacional na Enactus Word Cup.....75
Gráfico 11 – Formação no Curso Superior.....77
Gráfico 12 – Tempo de formação dos alunos dos cursos de 4 anos.....80
Gráfico 13 – Tempo de Formação dos alunos dos cursos de 5 anos.....80
Gráfico 14 – Coeficiente de Rendimento dos ex-membros.....81
Gráfico 15 – Coeficientes de rendimentos e cursos concluídos por anos de duração .82
Gráfico 16 – Contribuição da SIFE/Enactus para conseguir estágios e empregos.....84
Gráfico 17 – Atividades exercidas.....91
Gráfico 18 – Egressos do time que exercem um cargo de liderança.....93
Gráfico 19 – Grau de relação entre a área no time e a área de atuação nos dias de hoje.....94
Gráfico 20 – Intenção de empreender antes de entra no time x depois de sair do time.....96
Gráfico 21 – Se os ex-membros possuíram algum negócio próprio.....96
Gráfico 22 – Pretende abrir um novo negócio ou possui alguma ideia inovadora.....97
Gráfico 23 – Decisão de empreender e a partir da contribuição de participação do time.....98

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Termos pesquisados divididos pelos termos de procura nas bases.....38
Tabela 2 – Artigos agrupados por relevância em cada tema.....39
Tabela 3 – Artigos posteriores aos H-index e separados por relevância em cada tema.....39
Tabela 4 – Cargos dos ex-membros.....70
Tabela 5 – Áreas de atuação.....71
Tabela 6 – Áreas que os Presidentes e Vice-presidentes atuaram anteriormente.....71
Tabela 7 – Percepção dos ex-membros quando de suas atividades no Time SIFE/ Enactus Cefet/RJ (Valores absolutos) .....76
Tabela 8 – Cursos de Graduação dos egressos do time.....78
Tabela 9 - Cursos pela situação acadêmica dos ex-membros do time.....78
Tabela 10 – Continuação dos estudos após a graduação.....83
Tabela 11 – Transferência interna dos ex-membros.....86
Tabela 12 – Ocupação atual pela formação superior dos egressos.....87
Tabela 13 – Vínculo empregatício dos egressos do Time Enactus Cefet/RJ.....88
Tabela 14 - Vínculo empregatício dos ex-membros que concluíram no Cefet/RJ ou em outra instituição de ensino.....89
Tabela 15 - Vínculo empregatício dos ex-membros que se encontram com o curso em andamento no Cefet/RJ ou em outra instituição de ensino..... 90
Tabela 16 - Atividades por setor, segundo grandes categorias da CNAE.....92
Tabela 17 – Percepção dos alunos quando de suas atividades profissionais no mercado de trabalho (Valores absolutos) .....95
Tabela 18 – Percepção dos alunos quando de suas atividades no Time SIFE/Enactus Cefet/RJ (Proporção).....99
Tabela 19 – Percepção dos alunos quando de suas atividades profissionais no mercado de trabalho (Proporção).....100
Tabela 20 – Proporção agrupada sobre a percepção dos alunos quando de suas atividades.....101
Tabela 21 – Valores da estatística Z sobre a percepção dos alunos quando de suas atividades.....102

**GLOSSÁRIO**

**Alumni -** na língua inglesa significa “ex-alunos”.

**COVID-19** - Infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Vírus que gerou uma pandemia global no ano de 2019 e ainda persistiu em todos os países que atingiu durante os anos de 2020 e ainda continua em 2021.

**Edtech -** abreviação de “*education technology*”

**Hackaton** - "Maratona de programação". É a fusão das palavras inglesas “h*ack*” (programar de forma excepcional) e “*marathon*” (maratona).

**Hard Skills** - são habilidades técnicas dos profissionais e soft skills são habilidades comportamentais do profissional.

**Enactus** – acrónimo da junção dos termos em inglês “EN” de *Entrepreneuria*l (Empreendedorismo), “ACT” de *Action* (Ação) e para completar “US” propriamente dito de *us* (Nós). Derivada da frase “*We believe investing in students who take Entrepreneurial ACTion for others creates a better world for US all*”.

**Faculty Advisor**- termo usado na *Enactus Worldwide* para o Professor Conselheiro de um time Enactus.

**Nanodegrees** - modalidade que foi iniciada na Universidade de *Stanford*, utilizando uma plataforma online MOOC (*Massive Open Online Course*)

**Triple bottom line** – os três pilares da sustentabilidade: Social, Ambiental e Econômico ou os 3 P’s (*People, Planet e Profit*).

**LISTA DE ABREVIATURAS**

CAFe – Comunidade Acadêmica Federada

CAPES – Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCFEx – Centro de Capacitação Física do Exército

CEFET/RJ – Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro

CEP – Comitê de Ética e Pesquisa

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Conep – Conselho Nacional de Ética em Pesquisa

CONEX – Conselho de Extensão

CR – Coeficiente de Rendimento

DBM – Dashboard Members

ENEB – Evento Nacional da Enactus Brasil

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras

IES – Instituições de Ensino Superior

IME - Instituto Militar de Engenharia

ITA – Instituto Tecnológico da Aeronáutica

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

Leani – Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais

MVP – *Minimum Viable Product*, em português: Produto Viável Mínimo

MOOC – *Massive Open Online Course*

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organizações das Nações Unidas

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TCUD – Termo de Compromisso de Utilização de Dados

SISU – Sistema de seleção unificada

SNESEB – Simpósio Nacional de Empreendedorismo Social da Enactus Brasil

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFPA – Universidade Federal do Pará

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UnB – Universidade de Brasília

UNE – União Nacional dos Estudantes

**Sumário**

**1 – Introdução ..... 16**
**1.1 – Contextualização ..... 16**
**1.2 – Situação problema ..... 17**
**1.3 – Questão da pesquisa ..... 18**
**1.4 – Objetivos ..... 18**
1.4.1 – Objetivo geral ..... 18
1.4.2 – Objetivos específicos ..... 18
**1.5 – Metodologia ..... 18**
**1.6 – Justificativa, motivação e relevância do tema ..... 19**
**1.7 – Delimitação da pesquisa ..... 20**
**1.8 – Organização do estudo ..... 20**
**2 – Fundamentação teórica ..... 22**
**2.1 – Extensão ..... 22**
2.1.1 – Leis sobre a Extensão na Educação Superior Brasileira ..... 25
2.1.2 – Extensão e Empreendedorismo ..... 28
2.1.3 – Enactus ..... 30
**2.2 – Egressos ..... 33**
**3 – Metodologia ..... 35**
**3.1 – Tipologia e estrutura da pesquisa ..... 35**
**3.2 – Pesquisa bibliográfica ..... 37**
**3.3 – Pesquisa documental ..... 42**
**3.4 – Questionário ..... 44**
**3.5 – Observações do pesquisador ..... 54**
**3.6 – Metodologia do teste de hipóteses ..... 55**
**4 – Aplicação e resultados obtidos ..... 61**
**4.1 – O programa ENACTUS do Cefet/RJ ..... 61**
**4.2 – Melhorias no DBM ..... 65**
**4.3 – Perfil dos egressos e avaliação do programa na formação dos alunos .. 66**
4.3.1. Perfil dos egressos do Time Enactus do CEFET/RJ ..... 67
4.3.2 – Trajetória dos egressos no time da Enactus Cefet /RJ ..... 69
4.3.3 – Competências e habilidades adquiridas no programa ..... 75
4.3.4 – Formação e avaliação do desempenho acadêmico dos egressos ..... 76
4.3.5 – Atuação profissional dos egressos do time ..... 86

4.3.6 – Empreendedorismo entre os egressos ..... 95
4.3.7 – Análise estatística da comparação das competências e habilidades..... 98
4.3.8 - Outras informações ..... 105
**4.4 – Discussão dos resultados ..... 105**
**5 – Considerações finais ..... 110**
**6 – Referências bibliográficas ..... 113**
**APÊNDICES ..... 122**
**ANEXOS ..... 148**

# 1 – Introdução

## 1.1 – Contextualização

A formação profissional dos alunos de graduação vai além do cumprimento de uma grade de disciplinas, envolvendo um conjunto de outras atividades complementares tais como pesquisa científica, estágios, intercâmbios, cursos extracurriculares, intercâmbios, iniciação científica, programas e projetos extensão.

O Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet/RJ) é uma instituição centenária que oferece cursos de formação técnica de nível médio, graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento. A Instituição oferece aos seus alunos a oportunidade de participarem de várias atividades que são alinhadas com a concepção de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No que se refere à extensão, o Cefet/RJ participa de um Programa de Extensão de âmbito internacional denominado "Enactus"[1], que envolve uma rede nacional denominada "Enactus Brasil"[2] e uma rede internacional denominada "*Enactus World Wide*"[3].

Com essa concepção, o Programa Enactus tem como objetivo desenvolver a liderança e o empreendedorismo nos estudantes de graduação e pós-graduação que participam dele. Além disso, busca aplicar na prática os aprendizados teóricos do ensino para o desenvolvimento de projetos que contribuem para comunidades em vulnerabilidade de maneira sustentável.

O Programa une professores, alunos e instituição, além de pessoas do mercado de trabalho. É a *Enactus Worldwide*, organização sem fins lucrativos, que dá a organização sem fins lucrativos que promove e coordena a rede nacional pertencente a rede internacional *"Enactus World Wide"* que se propõe a dar as diretrizes para o funcionamento deste programa, fazendo com que a "Enactus Brasil" dê nome ao programa de extensão chamado de "Enactus" e no Cefet/RJ, seja denominado: "Time

[1] Enactus: o Acrónimo significa em inglês "EN" de *Entrepreneurial* (Empreendedorismo), "ACT" de *Action* (Ação) e para completar "US" propriamente dito de *us* (Nós) e usam a frase "*We believe investing in students who take Entrpreneurial ACTion for others creates a better world for US all*". Fonte: https://enactus.org/

[2] http://www.enactus.org.br/

[3] https://enactus.org/

Enactus Cefet/RJ".

O desempenho dos alunos do Cefet/RJ no Programa Enactus tem sido reconhecido nacionalmente com diversas premiações de âmbito regional e nacional. Por três vezes, a equipe do Cefet/RJ foi vencedora da competição nacional, representando o país na etapa internacional, mas a falta de informações sobre os efeitos e resultados de um programa de extensão desenvolvido no Cefet/RJ torna este trabalho importante para a verificação de onde se encontram e análise das características associadas aos egressos do time.

A partir de fundamentações teóricas, que definem o egresso pode ser qualificado como alguém que deixou uma comunidade (MICHELAN et al, 2009). Tendo também o significado de "*alumin*i" para o próprio programa, quando um membro se desliga de um time.

Outros pontos que merecem destaque estão relacionados ao empreendedorismo e à inovação, no protagonismo estudantil com orientação dos professores conselheiros e pessoas do mercado. O Programa tem o aluno como centro da aprendizagem e é focado nestes pontos apresentados.

## 1.2 – Situação problema

No caso da Enactus, cabe destacar que o programa possui métricas dos impactos dos seus trabalhos, as quais são exigidas na comprovação dos ciclos e na verificação dos resultados obtidos, sendo utilizadas nas competições que ocorrem anualmente.

No entanto, a partir dessas métricas, não é possível saber como os alunos e ex-alunos do Cefet/RJ, que são ex-membros ou egressos do Time Enactus Cefet/RJ (chamados de "alumni enactus"), se definiram profissionalmente e, principalmente, se houve a incorporação de elementos de empreendedorismo e de inovação em sua formação após sua passagem pelo programa.

Acrescenta-se que não existe uma estatística dos membros participantes, o que foi aprendido, se este conhecimento foi válido para o aprimoramento do aluno e qual o efeito gerado com esta participação na Enactus para a sua carreira e desenvolvimento pessoal. São essas as lacunas a serem analisadas com o desenvolvimento da presente pesquisa.

## 1.3 – Questão da pesquisa

Diante do contexto apresentado, tem-se a seguinte questão de pesquisa que irá nortear o desenvolvimento desse trabalho: como o Programa Enactus do CEFET/RJ contribui para a formação dos alunos, em especial, no que se refere ao empreendedorismo e à inovação?

Associada a essa questão de pesquisa, surge a seguinte hipótese a ser analisada nesse trabalho: os integrantes do Programa Enactus no Cefet/RJ obtêm elementos de empreendedorismo e de inovação, que potencializa a carreira profissional e gera fatores adicionais para o seu crescimento no mercado de trabalho.

## 1.4 – Objetivos

### 1.4.1 – Objetivo geral

Avaliar a importância do Time Enactus do CEFET/RJ na formação dos egressos, em especial no que se refere a um perfil voltado para o empreendedorismo e inovação, a partir da percepção de ex-membros desse programa de extensão.

### 1.4.2 – Objetivos específicos

- identificar o perfil dos egressos do referido programa
- apresentar suas trajetórias no Time Enactus CEFET/RJ
- identificar a percepção das competências e habilidades adquiridas no programa
- avaliar a formação e desempenho acadêmico desses egressos
- verificar a atuação profissional desses egressos
- analisar a motivação e iniciativas de empreendedorismo por parte dos egressos
- comparar o nível de competências e habilidades dos egressos.

## 1.5 – Metodologia

O estudo realizado apresenta abordagem quali-quantitativa. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de natureza aplicada. Os procedimentos técnicos foram baseados em pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, observação direta e levantamento de dados com aplicação de questionário.

Maior detalhamento da metodologia adotada nesse trabalho encontra-se em capítulo específico.

### 1.6 – Justificativa, motivação e relevância do tema

Este projeto se propõe a avaliar a contribuição do Programa Enactus do CEFET/RJ na formação dos alunos e pesquisar o perfil e as competências dos egressos que participaram desse programa de extensão. Visa ainda identificar se e como esta atividade de extensão influenciou na vida pessoal e profissional dos seus colaboradores estudantis. Portanto, essa pesquisa se torna ainda mais relevante diante da atual situação das universidades públicas e das constantes cobranças do papel destas na formação dos alunos. Se um programa de extensão gera resultados satisfatórios e estes benefícios são dimensionados, o reconhecimento dessas instituições e programas se faz mais presente perante a sociedade e os órgãos governamentais.

Em 2019 o próprio CEFET/RJ buscou fazer uma pesquisa de acompanhamento de egressos, o que reforça a importância para este estudo. Além de complementar o levantamento feito anteriormente pela Instituição, o presente trabalho possui um foco direcionado e um programa de extensão específico, o que permite um maior aprofundamento quanto ao seu impacto na formação dos alunos.

Outro ponto que deve ser ressaltado é que a Enactus é um programa de extensão que estimula o empreendedorismo e a inovação, que são objetos de políticas públicas visando ao desenvolvimento tecnológico e social do país. Existem exemplos de iniciativas bem-sucedidas relacionadas ao Programa Enactus do CEFET/RJ apontando uma inclinação ao desenvolvimento de *startups*[4] pelos alunos com os projetos criados nesta extensão.

Por sua vez, existe uma motivação pessoal uma vez que o autor e pesquisador é professor do Cefet/RJ e Conselheiro da Enactus Cefet/RJ desde 2014.

Ressalta-se ainda que a motivação profissional é de que com estas informações será possível criar um ambiente mais empreendedor para o desenvolvimento dos projetos, bem como estimular as *hard* e *soft*[5] *skills* dos alunos que passem pelo time e

[4] Startups: Um grupo de pessoas iniciando uma empresa, trabalhando com uma ideia diferente, escalável e em condições de extrema incerteza. O que é uma startup? 13/01/2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-startup,6979b2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD> Acesso em: 28/05/2021.

[5] Hard Skills são habilidades técnicas dos profissionais e soft skills são habilidades comportamentais do profissional.

participam desse programa de extensão. Sem perder a essência dos pilares social e ambiental, espera-se que inciativas como a da Enactus possibilitem a geração de novos negócios de um modo geral, além de negócios sociais e negócios de impacto socioambientais.

## 1.7 – Delimitação da pesquisa

A pesquisa foi aplicada apenas no Time Enactus do CEFET/RJ, sendo que o recorte histórico foi de 2002/2003 a 2020/2021. O estudo buscou fazer um levantamento de todos os egressos do referido programa com, no mínimo, um período de matrícula na instituição.

Conforme definições encontradas a partir da revisão bibliográfica, o egresso pode ser qualificado como alguém que deixou uma comunidade (MICHELAN et al, 2009), tendo também o significado de "*alumini*" para o próprio programa, quando um membro se desliga de um time.

~~Portanto~~, o estudo buscou abranger toda a população de ex-membros do programa, constando nesta pesquisa: (i) alunos ainda matriculados nos cursos do Cefet/RJ ou de outras instituições de ensino, mas que estavam matriculados no Cefet/RJ durante sua participação no Programa; e (ii) ex-alunos formados, evadidos ou transferidos do Cefet/RJ para outra instituição de ensino. O estudo considerou egressos pertencentes a qualquer localidade de moradia, classe social, gênero, raça, crença, formação ou atuação profissional.

A estimativa era de um universo de egressos de aproximadamente 500 ex-membros que passaram pelo Time Enactus do CEFET/RJ. No entanto, apesar dos esforços realizados para obtenção dos contatos e respostas de toda essa população, não foi possível obter retorno de todos os ex-membros do programa. Portanto, os resultados do estudo foram limitados a amostra dos respondentes que foram localizados e que participaram da pesquisa.

## 1.8 – Organização do estudo

O primeiro capítulo deste trabalho é a introdução que traz a contextualização do tema, a situação problema e a questão da pesquisa. Apresenta ainda o objetivo geral e os objetivos específicos, a metodologia aplicada, a justificativa, motivação e relevância do tema e, por fim, a delimitação da pesquisa.

O segundo capítulo destina-se ao referencial teórico que foi elaborado a partir de artigos, leis e outras publicações relacionadas aos assuntos da presente dissertação tais como: extensão universitária, o programa Enactus, egressos e sobre o empreendedorismo motivado pelas ações universitárias que preparam e motivam os discentes a buscar empreender, durante ou após o curso superior.

O capítulo 3 descreve a metodologia utilizada, desde a obtenção de dados iniciais até a análise das respostas obtidas, passando pela elaboração e aplicação de um questionário, que foi o principal instrumento de pesquisa usado nesse estudo.

O capítulo 4 traz os resultados do estudo, apresentando comparações entre eles e o perfil dos egressos. No capítulo 5, são descritas as considerações finais deste trabalho. Posteriormente são apresentadas as referências usadas nesse trabalho, os apêndices desenvolvidos pelo autor e anexos que apoiam o estudo.

# 2 – Fundamentação teórica

Esse capítulo apresenta a fundamentação teórica do trabalho abordando os temas “Extensão”, “Enactus”, “Egressos” e “Empreendedorismo”. Os procedimentos adotados para busca e seleção das referências utilizadas encontram-se descritos no capítulo 3, que é dedicado ao detalhamento da metodologia utilizada no desenvolvimento desse trabalho.

## 2.1 – Extensão

A extensão é o terceiro pilar dos três existentes na educação superior no Brasil, sendo que o ensino e a pesquisa com a extensão devem possuir uma indissociabilidade. A Extensão teve um surgimento mais tardio entre os três pilares, dento do meio acadêmico, mas segundo (BATISTA e KERBAUY, 2018) o pensamento Extensionista pode ser encontrado em registros antes da época do Império, no Brasil.

No final do século XVI José Joaquim da Cunha Azeredo Coutinho trouxe a ideia do que se aprende no ensino superior, no caso dele, da Universidade de Coimbra pode ser ensinado ao “homem comum” que não participa desse meio e pode dialogar e aprender e contribuir para aplicações práticas que foram aprendidas pelos sacerdotes nos seminários. (BATISTA e KERBAU, 2018, p. 919, apud COUTINHO, 1966, p. 65).

Essa ideia não poderia ser considerada “extensão” como é conhecida atualmente como parte do ensino superior, mas dentro do conceito de “nuances do pensamento que objetivava difundir, para o público externo à instituição, algo do conhecimento produzido” (BATISTA e KERBAUY, 2018, p. 920). Estas primeiras informações demonstram a essência da extensão que norteia atualmente.

No âmbito acadêmico as primeiras experiências são do início do Século XX, segundo Castro e Herzgenro (2018), a antiga Universidade de São Paulo, desenvolveu cursos gratuitos abertos à população e a assistência técnica para agricultores locais realizados pelas Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa/MG e Escola Agrícola de Lavras/MG, mas somente registros legais foram realizados, no decreto Lei nº 19.851 de 11 de abril de 1931[6] (MONFREDINI, 2016) e (BATISTA e KERBAUY, 2018) acerca da extensão nas universidades, que conforme o artigo 42: “A extensão universitária será efetivada por meio de cursos e conferências de caráter educacional ou utilitário, uns e outras organizados pelos diversos institutos da Universidade, com

[6] Decreto Lei revogado pelo Decreto Lei nº99.999 11 de janeiro de 1991.

prévia autorização do Conselho Universitário.” (BRASIL,1931, Art. 42).

Além disso nesta mesma Lei, no Artigo 109, determinava que: “A extensão universitária destina-se à difusão de conhecimentos, filosóficos, artísticos, literários e científicos, em benefício do aperfeiçoamento individual e coletivo.” (BRASIL,1931, Art 109), este decreto lei foi revogado, em 1991, pelo decreto Lei 99.999.

Conforme Monfredini (2016), dois modelos orientaram a educação extensionista até os anos de 1980: o modelo americano, que ofertava serviços e o modelo europeu, que ofertava cursos. Castro e Herzgenro (2018) explica que a LDB 4.024/61 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1961 restringiu a extensão ao oferecimento de cursos apenas para as pessoas vinculadas às universidades, criando exclusão às pessoas externas e comunidade em geral.

Monfredini (2016) e Castro e Herzgenro (2018) reforçam que nos anos 60 a UNE (União Nacional dos Estudantes) iniciou uma proposta que influência as universidades até hoje, com o comprometimento das universidades com as classes populares, tanto as urbanas quanto as rurais. As extensões tinham uma contribuição muito grande para o atingimento dessa proposta que deveria dispor de cursos acessíveis, serviços prestados e assistências às camadas mais pobres.

Durante o regime da ditadura militar por pressões do movimento estudantil, na Lei nº5.540 de 1968, a nova reforma universitária promoveu a inclusão da extensão e pesquisa como parte do tripé acadêmico e definiu a extensão: “[...] a Extensão como a forma pela qual a Universidade estende à comunidade sua atividade de Ensino e o resultado de suas Pesquisas.” (CASTRO e HERZGENRO, 2018, p27. apud NOGUEIRA, 2001, p.62).

Segundo Castro e Herzgenro (2018), neste período a extensão apesar de inclusiva, a proposta era meramente incorporada ao ideal de desenvolvimento e segurança, tendo os estudantes meros executores da extensão. Isso contribuiu para a lógica assistencialista que perdura até hoje, como herança deste período.

Severino (2009, p.262) considera “[...] a dimensão igualmente imprescindível da extensão no processo integral da formação universitária.”, demonstrando a importância da inclusão social do estudante universitário e não só do conhecimento técnico-científico, mas de uma consciência social através de um alcance pedagógico que a extensão pode trazer os estudantes para a realidade social existente.

Paulo Freire no seu livro “Extensão ou Comunicação?” traz uma reflexão no

assunto em relação gnosiologia[7] da extensão como uma situação educativa entre educadores e educandos, mediados pelo objeto que é conhecido, mas chama a atenção para a falta do diálogo entre ambos para não se transformar em uma invasão cultural ou a extensão ser utilizada como um instrumento de dominação.

Freire (1987), em outra obra, a Pedagogia do Oprimido, critica a "educação bancária" de usar o "depósito de informações" prontas na cabeça dos estudantes e ele questiona se a extensão é da mesma forma , fazendo assim um contraponto aos de3mais autores que definem o conceito de extensão.

Freire (1985, p.15) também reforça que "[...] no termo extensão, está implícita a ação de levar, de transferir, de entregar, de depositar algo em alguém, ressalta, nele, uma conotação indiscutivelmente mecanicista."

Portanto, é necessária a reflexão de como a extensão acontece e a necessidade da indissociabilidade do ensino e pesquisa como catalisador do conhecimento que permite inserção da universidade na sociedade e a inserção desta na universidade", conforme (MOITA e ANDRADE, 2009, P. 272 apud SANTOS,2004),

Reforçando sobre a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a carta magna do país, a Constituição (1988), traz no capítulo III que dispõe sobre a educação, o artigo 207: "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão."

A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão tem uma grande importância para as relações entre ciência e realidade social e a indissociabilidade não é uma orientação reconhecida por todos no ensino superior (MOITA e ANDRADE, 2009). Conforme Cardoso et al (2015), as atividades de extensão permitem a integração entre múltiplas profissões e permite uma visão do ser humano e não de partes do todo, além de possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos técnicos-científicos, possibilitando o aprimoramento das habilidades técnicas adquiridas durante o curso superior.

Um dos grandes impulsos que a extensão recebeu foi o FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras) que foi criado e implantado em 06 de novembro de 1987. Durante o "I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas", em Brasília. Em busca de uma política Nacional de Extensão universitária, o último FORPROEX ocorreu em 2012.

[7] Gnosiologia – estudo do conhecimento humano. Dos termos gregos "*gnosis*" – conhecimento e "logos" teoria.

A extensão com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) Lei nº 9.394 de 1996, trouxe como uma das finalidades do ensino superior, no artigo 43 e com a força de lei.

Em 2018, a resolução nº 7 do Ministério da Educação estabeleceu as diretrizes para extensão na educação superior brasileira. Sendo esta uma conquista importante para definir e dar maior importância ao pilar da extensão junto com ensino e pesquisa.

### 2.1.1 – Leis sobre a Extensão na Educação Superior Brasileira

Desde a constituição brasileira, passando por leis e decretos, regulamentos, diretrizes e até Fóruns, a extensão universitária tem seu respaldo para conseguir manter sua característica e assim contribuir com o conhecimento acadêmico e com a sociedade brasileira.

Como citado anteriormente desde o decreto nº 19.851 de 11 de abril de 1931**,** em que foi a primeira lei em que a extensão aparece. (BRASIL,1931) Lei esta que regulamentava o ensino superior no Brasil, seguindo um modelo europeu de extensão que visava os cursos de aperfeiçoamento.

As novas regulamentações relacionadas ao ensino superior foram as leis nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961 que era a primeira LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), conforme o artigo 69, ainda trazia o viés de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão (BRASIL,1961).

A reforma universitária, na década de 1960 (ROTHEN, 2008). Com dois decretos-lei de Nº 53, de 18 de novembro de 1966 e Nº 252 de fevereiro de 1967 e neste último no artigo 10:

> "A Universidade, em sua missão educativa, deverá estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços, as atividades de ensino e pesquisa que lhe são inerentes.
>
> Parágrafo único. Os cursos e serviços de extensão universitária podem ter coordenação própria e devem ser desenvolvidos mediante a plena utilização dos recursos materiais e humanos da Universidade, na forma do que dispõe o art. 1º do Decreto-Lei número 53, de 18 de novembro de 1966."
>
> (Brasil,1967, art. 10)

A lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, fixava as normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola media e citava em dois artigos a Extensão, no artigo 20: "As universidades e os estabelecimentos isolados

de ensino superior estenderão à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da pesquisa que lhes são inerentes."(BRASIL, 1968, art.20) apesar do contexto da época de ditadura militar e com o regime militar retirando a legalidade da UNE, as propostas desta reforma foram muito próximas aos modelos da UNE. (Castro e Herzgenro, 2018). Conforme o artigo 40, na alínea "a" que instrui as IES (Instituto de Ensino Superior):

> "Por meio de suas atividades de extensão, proporcionarão aos corpos discentes oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral do desenvolvimento."
>
> (BRASIL, 1968, art.40, alínea "a")

A Constituição de 1988 trata da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, um ano antes, em 1987, na UnB (Universidade de Brasília), foi realizado o "I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras" e a criação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), um marco para a institucionalização da extensão. A última versão deste Fórum, o 47º For Proex ocorreu em março de 2021, de modo on-line.

Os encontros são semestrais e as coordenações são escolhidas anualmente. São objetivos do FORPOEX, de acordo com o exposto no último evento:

> 1 - Propor políticas e diretrizes básicas que permitam a institucionalização, a articulação e o fortalecimento de ações comuns das Pró-reitoras de Extensão e órgãos congêneres das Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras; 2 - Manter articulação permanente com representações dos Dirigentes de Instituições de Educação Superior, visando encaminhamento das questões referentes às proposições do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; 3 - Manter articulação permanente com os demais Fóruns de Pró-Reitores, com o objetivo de desenvolver ações conjuntas que visem à real integração da prática acadêmica; 4 - Manter articulação permanente com instituições da sociedade civil, do setor produtivo e dos poderes constituídos, com vistas à constante ampliação da inserção social das Universidades Públicas; 5 - Incentivar o desenvolvimento da informação, avaliação, gestão e divulgação das ações de extensão realizadas pelas Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras.
>
> (47º For Proex, 2021)

O Decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010, regulamenta os artigos 10 e

12 da Lei nº 12.155, de 23 de dezembro de 2009, que tratam da concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária. Em duas modalidades: Bolsas de permanência para estudantes em condições de vulnerabilidade econômica e social e bolsas para desenvolvimento de atividades de Extensão.

No artigo 7º consideram-se atividades de extensão:

> **I - programa:** conjunto articulado de projetos e ações de médio e longo prazos, cujas diretrizes e escopo de interação com a sociedade, no que se refere à abrangência territorial e populacional, se integre às linhas de ensino e pesquisa desenvolvidas pela instituição, nos termos de seus projetos político-pedagógico e de desenvolvimento institucional; **II - projeto:** ação formalizada, com objetivo específico e prazo determinado, visando resultado de mútuo interesse, para a sociedade e para a comunidade acadêmica; **III - evento:** ação de curta duração, sem caráter continuado, e baseado em projeto específico; e **IV - Curso:** ação que articula de maneira sistemática ensino e extensão, seja para formação continuada, aperfeiçoamento, especialização ou disseminação. § 1o Os cursos e eventos de extensão devem estar previstos em programas e projetos, os quais, como as demais ações que ensejem a concessão de bolsas de extensão, deverão observar os requisitos do art. 9o. § 2o Os programas e projetos, sempre que possível, devem considerar produtos e publicações relacionados às ações de extensão. § 3o Podem ser consideradas no âmbito da extensão as atividades de inovação ou extensão tecnológica, as práticas culturais e artísticas e o desenvolvimento de políticas públicas prioritárias, entre outros
>
> (BRASIL, 2010, ART. 7º)

Em 2018, foi publicada a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Elaborada pelo Conselho Nacional de Extensão, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e no artigo 7º, desta resolução, as define como "[...] intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante" (BRASIL, 2018). E amplia para as modalidades que antes eram de: programas, projetos, cursos e eventos, para também oficinas e prestação de serviços.

A resolução define que as atividades devem ser realizadas de modo presencial e conforme o Plano Nacional de Educação estabelece que seja cumprida a carga horária curricular de 10%, no mínimo. Princípios e diretrizes de estruturação da concepção e da prática das atividades, além da avaliação e o registro dessas práticas, também foram regulamentados para nortear a atuação das instituições. Os membros de uma atividade de extensão devem publicar artigos acadêmicos.

No caso da Instituição de Ensino Superior a ser estudada nesta pesquisa, possui uma regulamentação interna de 2016, que determina o CONEX (Conselho de Extensão) como órgão colegiado autônomo com competência para deliberar e normatizar no que concerne às Atividades de Extensão do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Cefet/RJ. Este regulamento interno segue todas as determinações das leis e foi aprovada pelo CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) do CEFET/RJ, em 17 de novembro de 2016. Existe uma minuta do regulamento interno, aguardando aprovação pelo CONEX e depois será encaminhado para o CEPE.

### 2.1.2 – Extensão e Empreendedorismo

A Extensão por ter uma ampla relação com o meio externo e com a sociedade consegue ligar os docentes e discentes à realidade da sociedade e de modo prático e aplicado assim desenvolvendo produtos ou serviços, em um formato a um MVP (*Minimum Viable Product*, em português: Produto Viável Mínimo) [8].

A educação empreendedora é um desafio social e econômico que as IES têm uma grande contribuição transferindo conhecimento e inovação para os formandos. Através da educação empreendedora é possível mensurar resultados (NASR e BOUJELBENE, 2014).

O exemplo da Universidade *Stanford* que por mais de um século incubou ideias, tecnologias inovadoras e os alunos empreendedores que muitos deles graduados, fundaram empresas tanto as empresas mais conhecidas principalmente pelo fato delas apoiarem o Vale do Silício[9] como: *Netflix, Apple, Google, Nike, Cisco, Hewlett-Packard*, entre outras, quanto organizações sem fins lucrativos como *Kiva* e Fundo *Acumen* (EESLEY e MILLER,2018).

Em *Stanford* existe uma educação voltada para o empreendedorismo com programas que desenvolvem potenciais empreendedores como: *"Launchpad*", "*Creating a Startup*", "*The Spirit of Entrepreneurship*", "*iPhone Application Development.*" que são cursos específicos para desenvolver empreendedores, além disso, currículos de empreendedorismo são ofertados tanto pela *Graduate School of Business* quanto pela a *School of Engineering.* Segundo Eesley e Miller (2018)*, a*s aulas são ministradas por

[8] MVP é um conjunto de testes primários feitos para validar a viabilidade do negócio.
[9] Vale do Silício – (*Silicon Valley*) Referência a região na Baia de São Francisco, próximo à Universidade de *Stanford* que abriga indústrias de tecnologia como *Intel* e *Fairchild,* Google, Apple etc.

professores titulares, alunos experientes de startups além de membros de empresas locais que compartilham experiências e percepções além de informar sobre investidores para os alunos de Stanford. A possibilidade de mentorias e tutorias é um grande incentivo e as competições e programas atraem muitos alunos para o empreendedorismo.

Abbas (2018) demonstrou em sua pesquisa com alunos do último ano de empreendedorismo e ciência da computação que eles possuem uma enorme motivação para iniciar seus próprios empreendimentos e que um grande incentivador em momentos de crises econômicas pode ser um grande impulsionador econômico para superara crises. Em outra pesquisa sobre empregabilidade durante a transição da universidade para o trabalho a recomendação é que os graduados tenham comportamento mais proativo para auxiliar nas contratações (OKAY-SOMERVILLE e SCHOLARIOS, 2017). Segundo Pereira et al (2016) o mercado de mão de obra para profissionais de ensino superior apresenta um déficit de mais de 450 mil empregos, em uma consulta no período de 2002 a 2012.

Contextualizando com o momento atual, num momento de pandemia de COVID-19, Castro et al (2021), demonstra que se torna indispensável que o empreendedor busque outras formas de pensar e de se adaptar diante da crise, causa de grande parte pela pandemia, daí a necessidade de inovar como por exemplo: novas práticas de vendas, novos produtos e serviços, formatos de empregos e da forma de trabalhar.

Para que esta situação seja contornada uma possibilidade é a “Hélice Tríplice”, ou seja, a universidade/academia com a inovação, desenvolvimento de tecnologia e novo conhecimento, como geradora de relações entre: as empresas, que o setor produtivo e o governo, que pode fomentar e regular as atividades econômicas esta teoria sendo descrita por Etzkowitz e Zhou (2017). Que citam ser o grande diferencial atualmente, porque antes era apenas a “dupla-hélice” entre governo-empresa e agora se separa de uma universidade que sustente e impulsione, sempre aprimorando e inovando essa relação. “O mundo acadêmico está entrando na era da universidade empreendedora” (ETZKOWITZ e ZHOU, 2017, p.25. apud ETZKOWITZ, 1983).

O termo cunhado por Clarck, em 1998, “Universidade Empreendedora” é usado por Ruiz e Martens (2019) para indicar que a universidade tem um papel de ampliar suas ações com a sociedade com o ecossistema empreendedor integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, podendo ser desde um desenvolvimento local, regional, nacional ou internacional. Diante destas possibilidades a extensão se mostra um ambiente favorável para o empreendedorismo, pois é um agente da universidade que tem contato

direto com a sociedade e suas necessidades e oportunidades. Mostrando a necessidade de ter programas que fomentem, impulsionem e divulguem o empreendedorismo ans universidades.

O Cefet/RJ possui os dois programas de extensão de protagonismo estudantil que são premiados e reconhecidos nacionalmente, um deles é a Empresa Junior que funciona desde 2000 e o outro programa é a Enactus, ambos trabalham com o empreendedorismo e desenvolvimento de habilidades dos alunos em projetos e capacitações práticas nos trabalhos realizados enquanto membros desses programas. O programa de extensão que será objeto de estudo é a Enactus Cefet/RJ.

### 2.1.3 – Enactus

Como consta no Projeto Pedagógico Institucional do Cefet/RJ[10] (2016), sua missão institucional é "promover a educação mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão" e um dos programas do Cefet/RJ entre os desenvolvidos pela Diretoria de Extensão é a Enactus, Programa que existe no Cefet/RJ há quase 20 anos sendo o mais antigo em atuação continua no país. Iniciado por alunos que haviam atuado na Empresa Junior do Cefet/RJ até então Consultec e atualmente CEFET Jr.

Este programa existe no Brasil desde 1998 e na sua origem se chamava SIFE (*Students In Free Enterprise*) e mudou seu nome para Enactus[11], a palavra significa em inglês "EN" de *Entrepreneurial* (Empreendedorismo), "ACT" de *Action* (Ação) e para completar "*US*" propriamente dito de *us* (Nós) e usam a frase *"We believe investing in students who take Entrpreneurial ACTion for others creates a better world for US all".* [12]. Conforme publicado na primeira página do site desta organização mundial). A Enactus tem como missão envolver a próxima geração de líderes a usar princípios de inovação e negócios para um mundo melhor através da sustentabilidade apoiada no *Triple Bottom*[13] *Line*, com os três pilares: Social, Ambiental e Econômico (ELKINGTON,1997).

O programa visa impactar o maior número de pessoas, pincipalmente as que se encontram em condições de vulnerabilidade e necessitam de empoderamento. Além das vidas impactadas outro indicador importante para um projeto é a replicabilidade por outros times e, se possível, em outros países. Os jovens de todo o mundo conhecem as

[10] http://www.cefet-rj.br/attachments/article/3249/PPI_2016%20(1)%20atualizado%20(1).pdf
[11] https://enactus.org/sife-changes-their-name-to-highlight-a-deep-commitment-to-entrepreneurial-action/
[12] https://enactus.org/
[13] Triple Bottom Line: os três pilares da sustentabilidade: Social, Ambiental e Econômico ou os 3 P's (People, Planet e Profit)

realidades destas pessoas em seus locais e desenvolvem projetos com recursos mínimos para melhorar condições sociais e ambientais dessas comunidades, muitas vezes aplicando os conhecimentos gerados nas suas universidades.

As duas entidades a serem explicadas são: Enactus World Wide que representa o programa no âmbito mundial e a e a Enactus Brasil que representa o Brasil nesta entidade e coordena nível nacional a ação dos times em suas respectivas universidades no território nacional, além dos seus respectivos eventos realizados anualmente:

- **Enactus WorldWide**

A *Enactus Worldwide* é uma organização sem fins lucrativos que atua mundialmente há quase 50 anos, quando iniciou suas atividades nos Estados Unidos. Desenvolvendo estudantes para que atuem no mercado de trabalho como líderes em grandes empresas, que podem mudar a realidade do mundo e transformar o ambiente, a partir das experiências obtidas no programa.

Presente em 35 países, em mais de 1800 universidades e com mais de 72.000 estudantes de graduação e pós-graduação como membros e 550 parceiros e organizações corporativas, segundo a própria *Enactus Worldwide* (2021).

A Enactus recebe apoio de empresas do mundo todo que auxiliam com editais que são disputados. Os prêmios ajudam no desenvolvimento do projeto que concorreu ao edital ou para o próprio time aplicar em outras ações ou projetos, sempre com rigor e controle do uso destas verbas por parte da Enactus. Inclui-se também o networking e captação de membros e ex-membros para seus processos seletivos e a boa visibilidade dos membros por estas empresas ainda cursando a faculdade.

A organização em que Enactus Cefet/RJ está inserida visa o empreendedorismo, fazendo com que anualmente o melhor projeto de cada país seja apresentado em um evento mundial em uma cidade escolhida no mundo.

- **Enactus World Cup**

Nos anos de 2018 e 2019 este evento aconteceu programado no Vale do Silício, em San Jose, Califórnia, Estados Unidos. Esse local foi escolhido nessas edições do por conta do tema utilizado, relacionado à motivação para o desenvolvimento das *startups*, à busca por inovação e das tecnologias sociais que podem mudar o mundo. A tendência destes projetos se desenvolverem na junção de gestão, tecnologia e aplicações socioambientais é muito importante para as universidades no Brasil,

principalmente, diante da condição socioeconômica da população brasileira.

Já em 2020, por conta da pandemia da COVID-19, o evento que seria realizado em Utrecht, na Holanda se transformou em um evento virtual, tendo pela primeira vez, uma boa colocação de uma instituição pública brasileira, a UFPA de Belém, entre os 4 melhores, pela primeira vez entre os 36 times do mundo que se apresentaram neste evento. Em 2021, foi realizado sem sede do evento, pois ocorreu totalmente no formato on-line. Neste ano, 2022, o evento foi realizado presencialmente em outubro, na Cidade de San Juan, Porto Rico.

- **Enactus Brasil**

O Brasil é um dos 35[14] países que possui o programa hoje com 120 times em 24 estados e Distrito Federal, com 300 alunos e 200 projetos e 230 professores conselheiros. Segue as diretrizes da Enactus Worldwide em todo território nacional.

- **Evento Nacional da Enactus Brasil (ENEB)**

Por seguir um alinhamento com a *Enactus Worldwide*, existe um evento nacional, em que os times apresentam seus projetos para uma banca de juízes de grandes empresas e pessoa da área do empreendedorismo socioambental, que avaliam os projetos que mais geraram benefícios sociais e ou ambientais no ciclo que termina antes do evento e o vencedor representa o Brasil no evento mundial[15].

Desde o início deste processo seletivo nacional os eventos foram realizados na cidade de São Paulo, tendo ocorrido durante três anos em outro estado (dois anos em Fortaleza e um ano no Rio de Janeiro) e no ano de 2019 voltou a ser em São Paulo, contando com 48 times, que passaram por pré-auditorias e auditorias antes e depois da apresentação.

Com a pandemia da COVID-19 o evento que seria realizado em São Paulo foi realizado pela primeira vez de modo remoto, online, em julho de 2020 e o evento de 2021, seguiu o mesmo formato. Em 2022, foi híbrido, sendo parte de no meado de julho, online e a final, presencial, em São Paulo (SP). Essa competição é uma celebração dos ciclos de um ano de trabalho dos alunos e seus orientadores e mostra os resultados dos trabalhos desenvolvidos em seus projetos. A rede Enactus funciona com alunos, empresas e professores conselheiros, sendo que acontece uma reunião e atividades

[14] Em 2018 eram 37 países, em 2020 eram 36 países e atualmente (2021), são 35 países. Fonte: https://enactus.org/

[15] http://www.enactus.org.br/

direcionadas especificamente para esses professores nestes eventos.

- **Simpósio Nacional de Empreendedorismos Social da Enactus Brasil**

Além desta competição nacional, durante o evento, acontece um simpósio com publicações acadêmicas, em 2022 ocorreu a sétima edição. Esta ação, iniciada no Brasil, em 2016, inspirou a *Enactus Worldwide* a realizar esta atividade acadêmica no Evento Mundial no Vale do Silício (2018 e 2019) e depois, por conta da pandemia, duas vezes no formato online, em 2020 e 2021. Em 2022, foi realizado em Porto Rico, junto com o campeonato Mundial.

Para incentivar a prática acadêmica, uma comissão científica é criada com professores universitários da rede para criar as regras e desde 2016 os artigos vão para os anais do evento e recebem ISBN e a partir de 2020 os 5 melhores artigos participam de um capítulo de livro de uma revista universitária, patrocinada por uma empresa parceira. Pela primeira vez, em 2022, ocorreu uma premiação de faculdade que mais aprovou artigos submetidos e o Cefet/RJ foi o ganhador.

## 2.2 – Egressos

O termo egresso em português significa “que saiu, que se afastou” (CUNHA,1982) e deriva do latim *“egressus”* (REZENDE e BIANCHET,2005). Para efeito desta pesquisa foi utilizado o termo em português. Nas pesquisas em inglês, como não existe tradução, foi aplicada a equivalência da palavra usando o termo “*alumni*”[16] que na língua inglesa significa “ex-alunos”. A palavra *“alumni”* é uma palavra do latim que, segundo REZENDE e BIANCHET (2005), significa: “Criança de peito, amamentado, discípulo e aluno” que deriva do verbo “*alare*”, que significa “nutrir”[17]. Trazendo uma explicação de que o ensino “nutre” e “alimenta” estes discípulos.

Os egressos têm sido um assunto de estudo há mais de 70 anos. Nos Estados Unidos alguns trabalhos percursores aos primeiros estudos, ainda pontuais, surgiram nas décadas de 1930 e a partir das décadas de 1960 as pesquisas longitudinais. A

[16] Para efeito de pesquisa foi apenas usado no plural masculino “*alumni*”, sem usar suas variações “*alumnae*”, que é feminino no plural ou variações no singular como: “*alumnus*” ou “*alumna*”, respectivamente masculino e feminino.

[17] A palavra “*alumni*” não significa “sem luz” conforme citações populares da origem da palavra, que atribuem a junção do prefixo “*a*” em latim que antecedendo uma palavra, que indica negação ou afastamento e “luz” que em latim significa “l*umen*”, e não, “*lumnus*”, que deriva do termo “*alere*”.

França, nos anos 1970 implementou pesquisas nacionais (PAUL, 2015).

Vários estudos em diversos países e buscam indicar o comportamento, sentimento de ex-alunos de faculdades, algumas tratam de iniciativas de pesquisadores para estudos e outras são utilizadas como recursos aplicados pelos governos para entender esse momento de passagem do aluno da universidade para o mercado de trabalho, Um ponto em comum ente os artigos analisado é que muitos usam a metodologia exploratória e a técnica de "*survey*" ou seja, o uso de questionários para obter respostas dos ex-alunos.

No estudo de caso australiano, segundo Perrone e Vickers (2003) foi realizado um formulário para ex-alunos e foram encontrados quatro sentimentos: "um sentimento incerto", "expectativas infladas", "paradoxo da experiência de trabalho" e "pouco tempo".

Desta forma as publicações sobre egressos indicaram o uso de questionário para obtenção de respostas para as pesquisas, que será descrito na metodologia, deste trabalho.

# 3 – Metodologia

Na composição deste capítulo foi apresentada a metodologia com o detalhamento dos procedimentos adotados ao longo da pesquisa. Inicialmente tem-se a tipologia e estrutura da pesquisa com um fluxograma mostrando as diversas etapas realizadas. Na sequência descreve-se os seguintes métodos utilizados no desenvolvimento do estudo: pesquisa bibliográfica; pesquisa documental; survey com aplicação de questionário; observação direta; e teste de hipóteses.

## 3.1 – Tipologia e estrutura da pesquisa

As pesquisas podem ser classificadas quanto a abordagem, aos objetivos, a natureza e os procedimentos técnicos e coleta de dados.

Segundo Gunther (2006) a abordagem das pesquisas científicas pode ser classificada como qualitativa, quantitativas e como quali-quantitativa (SCHNEIDER ,2017). A abordagem qualitativa estuda aspectos subjetivos de um fenômeno e do comportamento humano. Os dados coletados são utilizados para aprofundar o conhecimento sobre o objeto de estudo. A abordagem quantitativa usa métodos estatísticos e tabulações dos dados para comprovar ou não uma teoria e está ligada à quantificação dos dados na experimentação, na mensuração e no controle rigoroso dos mesmos. No caso da presente pesquisa foi utilizada uma abordagem quali-quantitativa, abrangendo as duas abordagens.

As pesquisas, conforme classificadas por Gil (2002), podem ser classificadas quanto aos objetivos em: pesquisas exploratórias, descritivas e explicativas. As pesquisas exploratórias servem para aprimorar ideias e podem ser baseadas em levantamentos bibliográficos, entrevistas de experiências práticas e análise de exemplos, como estudos de casos. As pesquisas descritivas buscam identificar as características de um grupo, muitas vezes utilizando a técnica de questionários. Quanto à pesquisa explicativa procura-se a razão da ocorrência de fenômenos e aproxima o conhecimento da realidade. Utiliza-se do método observacional e métodos experimentais. Portanto, quanto aos objetivos, esse estudo pode ser considerado como uma pesquisa exploratória e descritiva.

As pesquisas quanto à natureza podem ser básicas ou aplicadas, sendo que a pesquisa básica gera novos conhecimentos para o avanço da ciência, mas sem aplicação prática. Por sua vez, a pesquisa aplicada gera conhecimentos que visam a solução de algum problema específico (GERHARDT & SILVEIRA,2009). Esse estudo

busca avaliar como o Time Enactus do Cefet/RJ tem contribuído para a formação dos egressos de modo que os resultados apresentados poderão ser utilizados como subsídios para uma melhor gestão do programa. Assim sendo, trata-se de uma pesquisa voltada para uma aplicação prática.

Gil (2002) define ainda que as pesquisas podem ser classificadas de acordo com os procedimentos técnicos. Especificamente esse estudo fez uso dos seguintes procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica; pesquisa documental; *survey* com aplicação de questionário; e observação direta. De forma complementar foi feito um teste de hipóteses.

A partir do que foi apresentado quanto a abordagem, aos objetivos, o tipo, a natureza e os procedimentos técnicos. Resumindo a metodologia e seus aspectos escolhidos para esta pesquisa foram:

- Abordagem: quali-quantitativa;
- Objetivos: descritivas e exploratórias;
- Natureza: pesquisa aplicada;
- Procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, levantamento (*survey*) e estudo de campo; e
- Coleta de dados: questionário, análise documental e observação direta.

De acordo com o esquema apresentado por Gil (2002) foi elaborado uma diagramação para esta pesquisa, conforme a figura 1.

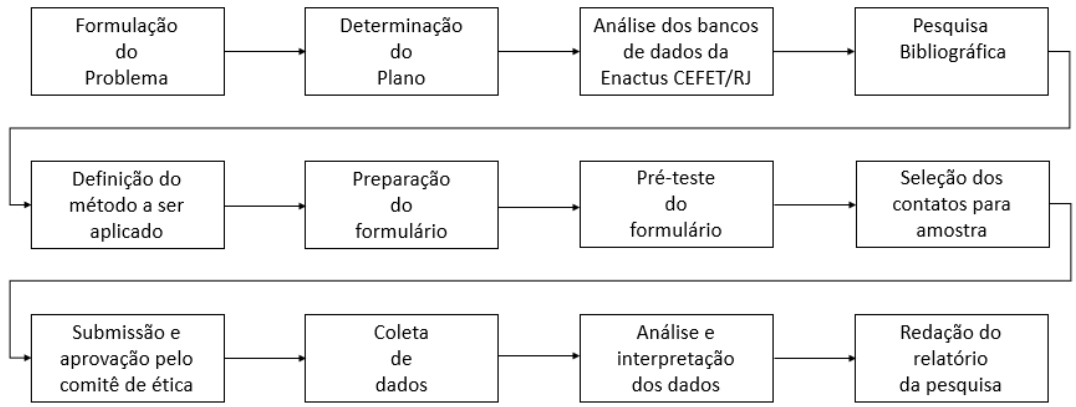



Figura 1 - Diagramação da pesquisa
Fonte: Adaptado de Gil (2002)

Segundo Marconi e Laktos (2003) a pesquisa é um método de pensamento

reflexivo e realizado com um procedimento formal. Assim, um maior detalhamento de cada procedimento técnico adotado ao longo do presente estudo é apresentado a seguir.

### 3.2 – Pesquisa bibliográfica

A pesquisa bibliográfica teve como objetivo dar a fundamentação teórica para a realização do trabalho. Os assuntos foram classificados inicialmente em 4 (quatro) grandes temas relacionados às palavras-chave desta pesquisa. As palavras-chave deste projeto são: “Extensão”, onde a prática é aplicada, onde o programa está inserido e dela utilizassem os fundamentos para a atuação com a comunidade; “Enactus”, por se tratar do programa de extensão foco do estudo; “Egressos”, para avaliar o foco dos membros que saíram da faculdade e principalmente, deste programa de extensão; e “empreendedorismo”, pelo foco de identificar os ex-membros que empreendem ou empreenderam ou pretendem empreender a partir de suas experiências na Enactus Cefet /RJ.

Dentro da categoria “Egressos”, por exemplo, foram criadas subcategorias. Em todos os artigos foram levantados o foco ou subcategoria e a área ou nível de formação do aluno que era objeto de estudo destes artigos. A tradução de alguns destes termos foram alteradas ou adaptadas para ampliar a pesquisa em bases internacionais.

A pesquisa foi realizada utilizando o Portal de periódicos CAPES/MEC com o acesso CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) para obter estes artigos de bases indexadas e pesquisadas em duas bases: “*Web of Science* – Coleção Principal (*Clarivate Analytics*)” e “SciELO *Citation Index*” para busca dos artigos mais indexados (*h-index*) sobre os termos pesquisados.

Para esta pesquisa foram utilizados os termos em inglês, equivalentes aos utilizados nas palavras-chave citadas anteriormente: “*graduated” AND “job” OR “Enterpreneurship*”, *“alumni” AND “job” OR “Enterpreneurship” “Student Program” AND “University”, “*extensão”, “egressos” *AND* “universidade” e “*Enactus*”[18]

Dentre os termos pesquisados foram encontrados 7602 artigos na condição “texto integral disponibilizado pelo editor” das bases *Web of Science* e SciELO. Como primeiro filtro para seleção dos artigos, foi considerado a quantidade dos artigos mais

[18] Filtro utilizado para esta busca: artigos com “texto integral disponibilizado pelo editor”

citados correspondente ao h-index de cada busca realizada. Por exemplo: do total de 873 artigos relacionados aos termos de busca "*Graduated*" AND "*Job"* OR "*Enterpreneurship*" foram selecionados para leitura os 18 artigos mais citados, que é a quantidade de artigos que correspondendo ao h-index igual a 18. Dados relacionados ao quantitativo de artigos, citações, período das publicações e h-index das publicações de cada uma das buscas realizadas são mostrados na tabela 1.

Tabela 1 - Termos pesquisados divididos pelos termos de procura nas bases

| Bases pesquisadas | Categoria | Termos pesquisados | Total | Período | Período | média de citação por item | citações | sem auto citações | h-Index | % entre o total e os indexados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Web of Science | - | "Graduated" AND "job" OR "Enterpreneurship" | 873 | 2016 | 2020 | 2,27 | 1980 | 1880 | 18 | 2,1% |
| Web of Science | - | "alumni" AND "job" OR "Enterpreneurship" | 89 | 1945 | 2020 | 6,66 | 593 | 591 | 13 | 14,6% |
| Web of Science | - | Student Program" AND "University", | 6337 | 2016 | 2020 | 1,8 | 11386 | 10656 | 26 | 0,41% |
| SciELO Citation Index | "Education Educational Research" | "extensão" | 248 | 2002 | 2020 | 1,58 | 391 | 374 | 10 | 4,0% |
| SciELO Citation Index | "Education Educational Research" | "egressos" AND "universidade" | 51 | 2002 | 2020 | 1,27 | 65 | 62 | 4 | 7,8% |
| Web of Science | | "Enactus" | 4 | 1945 | 2020 | 13,5 | 54 | 54 | 2 | 50% |
| Total | | | 7602 | | | | | | 73 | 0,96% |

Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme pode ser observado na tabela 1, considerando o quantitativo de artigos mais citados correspondentes ao valor do h-index de cada busca realizada, chegou-se a um total de 73 publicações. Tais publicações foram classificadas em 4 categorias: “muito relevantes”, “relevantes”, “pouco relevantes” e “totalmente irrelevantes” para início do estudo.

Essa classificação foi baseada na leitura do sendo pesquisados entre o resumo, introdução e metodologias de cada artigo. Vinte (20) publicações foram avaliadas como "muito relevantes" e dez (10) foram classificadas como "relevantes", totalizando trinta (30) artigos considerados nesse estudo. Os artigos das duas últimas categorias foram cortados da pesquisa. A tabela 2 mostra a distribuição da classificação dos 30 artigos que foram selecionados em função do valor do h-index de cada busca realizada.

Tabela 2 - Artigos agrupados por relevância em cada tema

| Bases pesquisadas | Termos pesquisados | Total | h-Index | % entre o total e os indexados | muito revalantes à pesquisa entre os h-Index | revalantes à pesquisa entre os h-Index | pouco revalantes à pesquisa entre os h-Index | totalmente irrelevantes entre os H-index |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Web of Science | "Graduated" AND "job" OR "Enterpreneurship" | 873 | 18 | 2,1% | 5 | 5 | 1 | 7 |
| Web of Science | "alumni" AND "job" OR "Enterpreneurship" | 89 | 13 | 14,6% | 5 | - | 1 | 7 |
| Web of Science | Student Program" AND "University", | 6337 | 26 | 0,41% | 3 | 4 | 1 | 18 |
| SciELO Citation Index | "extensão" | 248 | 10 | 4,0% | 4 | - | 2 | 4 |
| SciELO Citation Index | "egressos" AND "universidade" | 51 | 4 | 7,8% | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Web of Science | "Enactus" | 4 | 2 | 50% | 2 | - | - | 0 |
| Total | | 7602 | 73 | 0,96% | 20 | 10 | 6 | 37 |
| | | | | | 27% | 14% | 8% | 51% |

Fonte: Elaborado pelo autor

De forma complementar, na pesquisa pelos h-index embora não tivessem dentro do quantitativo definido pelo indicador h-index, também foram considerados artigos que, pelos títulos, a princípio, continham conteúdo possivelmente relevante para o tema. Dentre esses artigos foram identificados 252 artigos, sendo 59 relevantes para a pesquisa, conforme demonstrado na tabela 3.

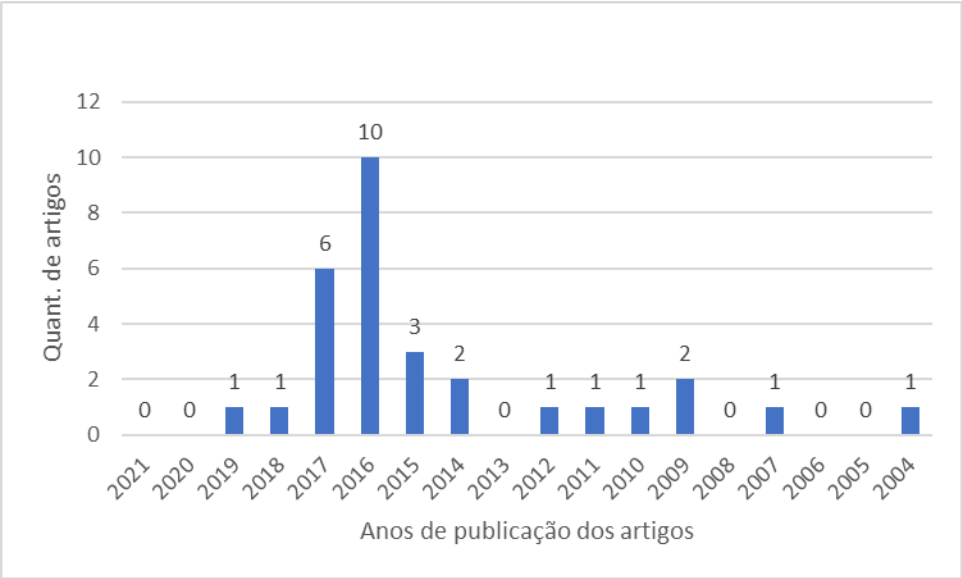
Tabela 3 - Artigos posteriores aos H-index e separados por relevância em cada tema

| Bases pesquisadas | Termos pesquisados | Total | h-Index | % entre o total e os indexados | Posteriores ao h-Index | relevantes à pesquisa posteriores aos H-index | Total | % dos posteriores utilizadso em relação aos H-index |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Web of Science | "Graduated" AND "job" OR "Enterpreneurship" | 873 | 18 | 2,1% | 70 | 15 | 25 | 8,0% |
| Web of Science | "alumni" AND "job" OR "Enterpreneurship" | 89 | 13 | 14,6% | 40 | 7 | 12 | 44,9% |
| Web of Science | Student Program" AND "University", | 6337 | 26 | 0,41% | 60 | 10 | 17 | 0,9% |
| SciELO Citation Index | "extensão" | 248 | 10 | 4,0% | 50 | 14 | 18 | 20,2% |
| SciELO Citation Index | "egressos" AND "universidade" | 51 | 4 | 7,8% | 30 | 11 | 13 | 58,8% |
| Web of Science | "Enactus" | 4 | 2 | 50% | 2 | 2 | 4 | 50,0% |
| Total | | 7602 | 73 | 0,96% | 252 | 59 | 89 | 3,3% |

Fonte: Elaborado pelo autor

Os anos de publicação foram analisados na primeira pesquisa entre os 30 artigos selecionados nas bases Scielo e *Web of Science* e considerados "muito relevantes" ou "relevantes", sendo que 18 artigos (60%) foram publicados nos últimos 6 anos e 33% dos 30 artigos foram publicados nos anos de 2016, conforme o Gráfico 1.

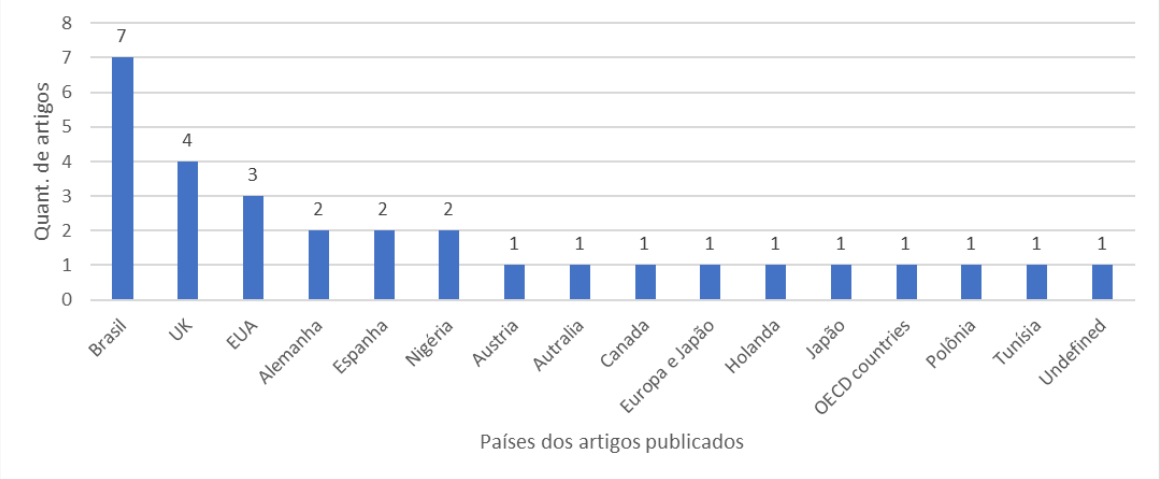
Gráfico 1 - Anos de publicação dos 30 artigos h-index




Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Do total de 30 artigos h-index, 24 estão em inglês e apenas seis (6) em português. Quanto aos países em que foram aplicados os estudos, sete (7) artigos ocorreram no Brasil, quatro (4) no Reino Unido e mais três (3) nos EUA, assim perfazendo 47% dos estudos, nesses países. Alemanha, Espanha e Nigéria foram locais de estudo de dois (2) artigos. As demais regiões e países apenas um (1), incluindo um artigo sem definição de localidade, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 - Países dos estudos entre os 30 h-index

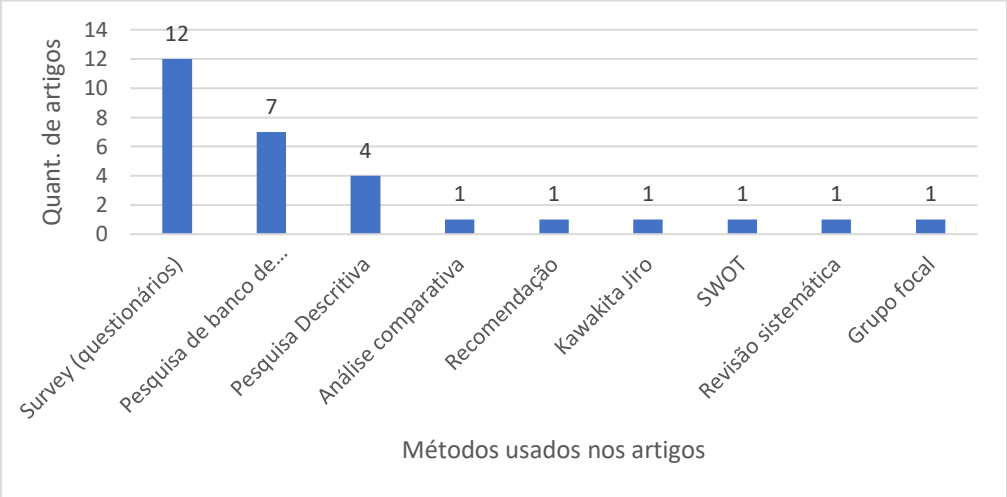



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Como repositório dos artigos e outros documentos foi utilizado o Programa *Mendeley Desktop* e para classificar inicialmente os artigos, depois tabulados em planilhas para realizar o levantamento para os dados do referencial teórico pesquisado e aplicado ao estudo.

Os artigos estudados apresentam muitas metodologias diferentes na construção das pesquisas apresentada. Dentre os 30 artigos selecionados para esta pesquisa, foram analisadas as metodologias e os métodos utilizados, ou seja, como foi a obtenção de dados para cada estudo. A forma mais utilizada foi o *survey* (questionários). Os questionários aparecem em 40% dos artigos (12 publicações), e possuem algumas características bem diferentes que variam em relação ao tamanho da amostra e à abordagem do método, qualitativo e quantitativo, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Métodos usados nos 30 artigos h-index




Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Além do referencial teórico, a pesquisa bibliográfica serviu de base e contribuiu para a estruturação do instrumento de pesquisa utilizado para a obtenção dos dados do presente estudo. Esse instrumento de pesquisa consistiu na elaboração de um questionário para os egressos do programa Enactus do CEFET/RJ.

A pesquisa bibliográfica também foi importante para atendimento de normativas relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa. A Norma ABNT NBR 20252:2012 que trata da “Pesquisa de mercado, pesquisa de opinião e pesquisa social” foi consultada para determinar os requisitos do sistema de gestão do processo de pesquisa. Critérios estabelecidos nesta Norma da ABNT, como a confidencialidade, foram observados. Também a regulamentação relativa à ética na pesquisa foi consultada e respeitada, com

a submissão prévia para o comitê de ética, conforme descrito adiante nesse capítulo de metodologia.

### 3.3 – Pesquisa documental

A pesquisa documental foi determinante para a identificação dos egressos e obtenção de informações tais como o período em que participaram do programa e contato para posterior envio do questionário.

Quanto à pesquisa documental foram utilizados documentos existentes no drive digital do Time Enactus do CEFET/RJ para obtenção de informações prévias dos ex-membros. Em especial foi utilizado o arquivo em formato de Planilha em *Microsoft Exce*l de informações de membros, chamada internamente de "DBM" (*Dashboard Members*), incluindo históricos e registros desde 2002.

Foram identificados registros de uma quantidade de 425 pessoas/e-mails que poderiam ser atingidas com o envio do formulário. Como os alunos de cada ciclo se mantêm conectados, muitas vezes por diversas afinidades, existia a possibilidade de contatos que não foram encontrados no documento, pudessem ser encontrados por colegas do mesmo ciclo de atuação na Enactus/ Sife. Assim, sendo também buscou-se mais contatos através das redes sociais em que os ex-membros participam.

A partir dessa pesquisa documental, observou-se que o "DBM" (*Dashboard Members*) poderia ser aperfeiçoado proporcionando uma melhoria nas informações a serem disponibilizadas. Essa melhoria do DBM pode ser considerada como um primeiro resultado prático desse estudo, resultando em uma contribuição para a gestão do programa. A descrição das melhorias propostas encontra-se no capítulo de Resultados.

Segue o detalhamento dos procedimentos relacionados à pesquisa documental abrangendo etapas: (a) definição do objetivo; e (b) levantamento e tratamento dos dados.

(a) Definição do objetivo

O que se buscou atingir foi o universo dos egressos do programa Enactus do CEFET/RJ, desde o seu início em 2002/2003, quando ainda era denominado de Sife. Mesmo o programa tendo mudado de nome em 2012 (a denominação mudou de Sife para Enactus), a forma de trabalho se manteve a mesma.

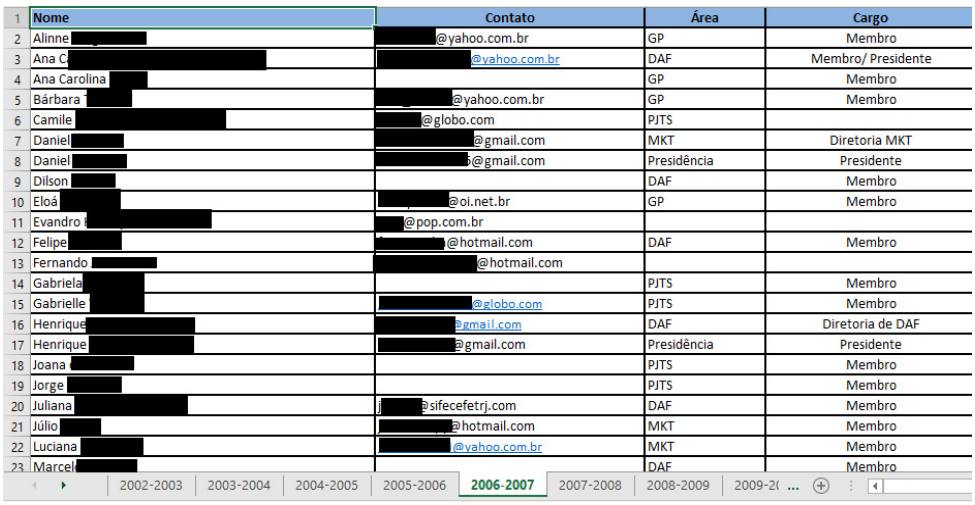
Portanto, o objetivo desse levantamento de dados foi identificar todos os ex-membros que passaram pelo programa em todos os períodos de 2002/2003 até 2020/2021. Vale esclarecer que os períodos são chamados de ciclos e cada ciclo é composto por alunos em determinados cargos e funções para conduzir os projetos.

No entanto, apenas nos últimos 3 anos que os registros nos arquivos do referido programa ficaram mais completos, pois os registros mais antigos têm deficiências de informações como nome completo e e-mails, que podem não ser facilmente localizados, por não serem mais utilizados ou descontinuados pelos usuários.

Assim sendo, a falta de registros mais completos e atualizados consistiu em uma limitação do estudo fazendo com que toda a população de egressos do programa não pudesse ser adequadamente identificada e contactada. Conforme mencionado anteriormente, buscou-se identificar uma maior quantidade de egressos a partir de redes sociais e contatos de outros ex-membros que participaram do mesmo ciclo no programa.

(b) Levantamento e tratamento dos dados

A fonte principal foi a Planilha de informações de membros, chamada internamente de “DBM” (*Dashboard Members*) que traz todos os membros de cada ciclos (cada ciclo em uma aba), conforme a figura 2, que demonstra parte do documento analisado inicialmente. Alguns membros aparecem repetidamente por fazerem parte de mais de um ciclo.



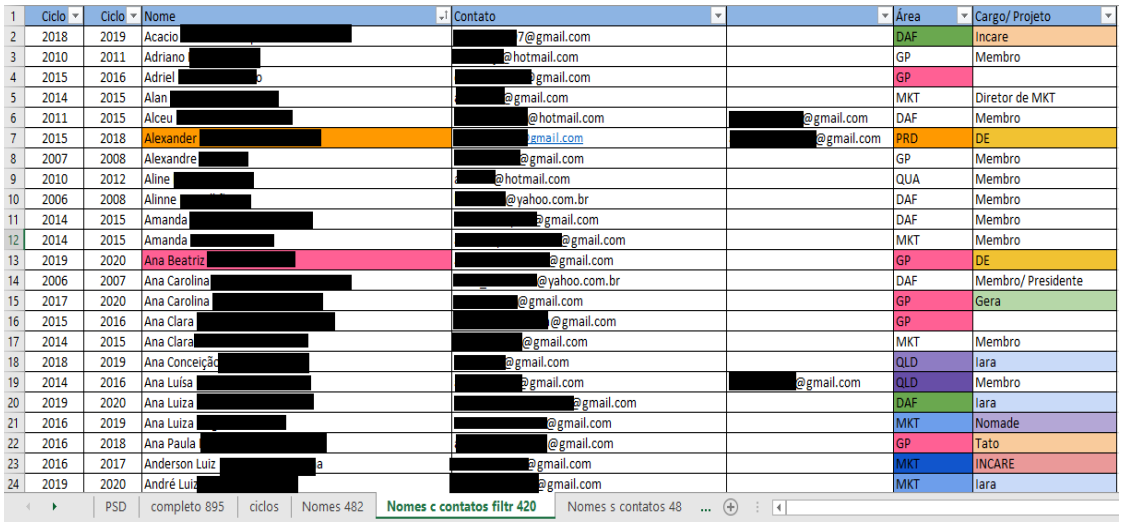
| | Nome | Contato | Área | Cargo |
|---|---|---|---|---|
| 2 | Alinne [redacted] | [redacted]@yahoo.com.br | GP | Membro |
| 3 | Ana C[redacted] | [redacted]@yahoo.com.br | DAF | Membro/ Presidente |
| 4 | Ana Carolina [redacted] | | GP | Membro |
| 5 | Bárbara [redacted] | [redacted]@yahoo.com.br | GP | Membro |
| 6 | Camile [redacted] | [redacted]@globo.com | PJTS | |
| 7 | Daniel [redacted] | [redacted]@gmail.com | MKT | Diretoria MKT |
| 8 | Daniel [redacted] | [redacted]@gmail.com | Presidência | Presidente |
| 9 | Dilson [redacted] | | DAF | Membro |
| 10 | Eloá [redacted] | [redacted]@oi.net.br | GP | Membro |
| 11 | Evandro [redacted] | [redacted]@pop.com.br | | |
| 12 | Felipe [redacted] | [redacted]@hotmail.com | DAF | Membro |
| 13 | Fernando [redacted] | [redacted]@hotmail.com | | |
| 14 | Gabriela [redacted] | | PJTS | Membro |
| 15 | Gabrielle [redacted] | [redacted]@globo.com | PJTS | Membro |
| 16 | Henrique [redacted] | [redacted]@gmail.com | DAF | Diretoria de DAF |
| 17 | Henrique [redacted] | [redacted]@gmail.com | Presidência | Presidente |
| 18 | Joana [redacted] | | PJTS | Membro |
| 19 | Jorge [redacted] | | PJTS | Membro |
| 20 | Juliana [redacted] | [redacted]@sifecefetrj.com | DAF | Membro |
| 21 | Júlio [redacted] | [redacted]@hotmail.com | MKT | Membro |
| 22 | Luciana [redacted] | [redacted]@yahoo.com.br | MKT | Membro |
| 23 | Marcel [redacted] | | DAF | Membro |

2002-2003 | 2003-2004 | 2004-2005 | 2005-2006 | 2006-2007 | 2007-2008 | 2008-2009 | 2009-2( ...

Figura 2 - DBM inicial para estudo.
Fonte: Retirado do drive de arquivos da Enactus CEFET/RJ (2020)

Consolidando todas as abas foi gerado um primeiro documento de 895 linhas que foram tratadas e as informações analisadas. Após a retirada das linhas referentes ao mesmo nome do egresso, restaram 468 linhas com os nomes de todos os alunos que participaram do programa nos diversos ciclos.

Conforme a figura 3, que demostra parte do documento tratado para estudo que destes 468 nomes, apenas 420 tinham um e-mail para contato e destes 420 levantados, 13 apresentavam dois e-mails de contatos. Dos 48 nomes sem e-mail, 12 contatos foram encontrados em pesquisa na plataforma “Linkedin”, sendo que destes 12, apenas 5 apresentavam e-mail disponível nesta Plataforma.



| | Ciclo | Ciclo | Nome | Contato | | Área | Cargo/ Projeto |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 2018 | 2019 | Acacio [redacted] | [redacted]7@gmail.com | | DAF | Incare |
| 3 | 2010 | 2011 | Adriano [redacted] | [redacted]@hotmail.com | | GP | Membro |
| 4 | 2015 | 2016 | Adriel [redacted] | [redacted]gmail.com | | GP | |
| 5 | 2014 | 2015 | Alan [redacted] | [redacted]@gmail.com | | MKT | Diretor de MKT |
| 6 | 2011 | 2015 | Alceu [redacted] | [redacted]@hotmail.com | [redacted]@gmail.com | DAF | Membro |
| 7 | 2015 | 2018 | Alexander [redacted] | [redacted]gmail.com | [redacted]@gmail.com | PRD | DE |
| 8 | 2007 | 2008 | Alexandre [redacted] | [redacted]@gmail.com | | GP | Membro |
| 9 | 2010 | 2012 | Aline [redacted] | [redacted]@hotmail.com | | QUA | Membro |
| 10 | 2006 | 2008 | Alinne [redacted] | [redacted]@yahoo.com.br | | DAF | Membro |
| 11 | 2014 | 2015 | Amanda [redacted] | [redacted]gmail.com | | DAF | Membro |
| 12 | 2014 | 2015 | Amanda [redacted] | [redacted]@gmail.com | | MKT | Membro |
| 13 | 2019 | 2020 | Ana Beatriz [redacted] | [redacted]@gmail.com | | GP | DE |
| 14 | 2006 | 2007 | Ana Carolina [redacted] | [redacted]@yahoo.com.br | | DAF | Membro/ Presidente |
| 15 | 2017 | 2020 | Ana Carolina [redacted] | [redacted]@gmail.com | | GP | Gera |
| 16 | 2015 | 2016 | Ana Clara [redacted] | [redacted]@gmail.com | | GP | |
| 17 | 2014 | 2015 | Ana Clara [redacted] | [redacted]@gmail.com | | MKT | Membro |
| 18 | 2018 | 2019 | Ana Conceição [redacted] | [redacted]@gmail.com | | QLD | Iara |
| 19 | 2014 | 2016 | Ana Luísa [redacted] | [redacted]@gmail.com | [redacted]@gmail.com | QLD | Membro |
| 20 | 2019 | 2020 | Ana Luiza [redacted] | [redacted]@gmail.com | | DAF | Iara |
| 21 | 2016 | 2019 | Ana Luiza [redacted] | [redacted]@gmail.com | | MKT | Nomade |
| 22 | 2016 | 2018 | Ana Paula [redacted] | [redacted]@gmail.com | | GP | Tato |
| 23 | 2016 | 2017 | Anderson Luiz [redacted]a | [redacted]@gmail.com | | MKT | INCARE |
| 24 | 2019 | 2020 | André Luiz [redacted] | [redacted]@gmail.com | | MKT | Iara |

PSD | completo 895 | ciclos | Nomes 482 | Nomes c contatos filtr 420 | Nomes s contatos 48

Figura 3 - DBM tratado para estudo e envio para os e-mails listados.
Fonte: Retirado do drive de arquivos da Enactus CEFET/RJ (2020)

Desta forma, foram identificados os contatos de e-mail de 425 egressos do programa para posterior envio de um questionário visando coletar maiores informações.

### 3.4 – Questionário

Essa seção descreve as diversas etapas relacionadas ao levantamento (survey) com aplicação de um formulário no formato de questionário. A escolha do questionário como instrumento de coleta de dados foi consonante com o método adotado em diversos estudos que fizeram parte da literatura utilizada como referência para o desenvolvimento do presente trabalho.

Conforme mencionado anteriormente, a partir das referências pesquisadas, 12 dos 30 artigos selecionados aplicaram o método *survey* (questionários) para obter dados com os egressos de suas instituições. Portanto, esse método foi escolhido para ser

usado nesta pesquisa, tendo sido desenvolvido um questionário eletrônico para levantamento dos dados necessários.

(a) Elaboração do questionário:

O questionário (Apêndice IV) foi desenvolvido usando a plataforma gratuita do Google "*Google Forms*" (Formulários do Google) com o Título "Pesquisa Enactus - SIFE CEFET/RJ". Com o endereço (curto) para acesso: <https://forms.gle/BxdUjKddPZvDFrGT7>.[19]

O questionário foi elaborado com perguntas abertas e fechadas. Por sua vez, as perguntas fechadas tiveram diferentes padrões de resposta contemplando menus suspensos com uma opção, questão de múltipla escolha para uma única resposta, perguntas de múltipla escolha para mais de uma opção.

Algumas questões, mesmo obrigatórias, tiveram a possibilidade de marcar a opção "prefiro não responder" ou "não sei responder". Em outros casos foi dada a possiblidade de responder uma outra opção complementar às opções oferecidas.

Foram utilizadas perguntas fechadas usando escalas *Likert* que, segundo Aguiar et al (2011), são uma das escalas mais utilizadas, normalmente com cinco opções, sendo elas: "Concordo muito", "Concordo", "Neutro/Indiferente", "Discordo" e "Discordo muito". No caso desse estudo, houve adaptação das opções de resposta da escala a fim de uma melhor adequação ao conteúdo da pergunta e possibilitar a quantificação de perguntas subjetivas sobre percepção dos respondentes.

As perguntas abertas curtas ou longas, foram utilizadas principalmente nas questões em que o participante poderia descrever alguma situação ou que pudesse contribuir com informações relevantes para o estudo. Todas as questões abertas não foram obrigatórias, possibilitando assim o participante não responder e evitar divulgar informações que considerasse indelicada ou reservada.

O questionário foi divido em 5 seções:

- Seção 1 – Apresentação e TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido) e concordância do entrevistado, que consta no apêndice I.

[19] Endereço completo:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScvPyJkNk2sxDa7zNip_fu0_7QdjCeADqHP0Ansy7TKq11j5A/viewform?usp=sf_link

- Seção 2 - Identificação e atuação como membro na Enactus Cefet /RJ ou Sife Cefet /RJ
- Seção 3 - Formação Acadêmica
- Seção 4 – Perfil Profissional
- Seção 5 – Empreendedorismo

Seção 1: TCLE e concordância do entrevistado - Perguntas 1 e 2

Foi utilizado cabeçalho com a logomarca da Enactus Cefet/RJ para demonstrar a identificação visual com algo comum a eles. A logomarca Enactus é marca registrada da *Enactus World Wide* e cedida aos times com o nome de cada instituição.

Mesmo que antes de 2012 a logomarca era da Sife e diferente da atual, os antigos membros usam a logomarca nova nos seus perfis do linkedin como forma de identificação visual.

A logomarca foi retirada da internet, página da plataforma Facebook[20] da Enactus Cefet/RJ e colocada no cabeçalho reproduzida pelo autor do formulário, conforme a Figura 4.




Figura 4 - Cabeçalho com a logomarca
Fonte: Plataforma Facebook Enactus CEFET/RJ (2021)

Apresentação e explicação no cabeçalho da pesquisa, explicando o motivo e do entrevistado ter sido escolhido, quem é o pesquisador e qual a relevância do tema e pesquisa com o trabalho desenvolvido pelo pesquisador e o nome da pesquisa que o questionário aplicado.

[20] Fonte da imagem utilizada
**Endereço da imagem na plataforma facebook, utilizada no formulário:**
https://m.facebook.com/photo.php?fbid=2690294350997326&id=198150830211703&set=a.524762490883867&source=44&ref=page_internal
**Endereço da figura na internet:** https://scontent.fsdu2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.6435-9/fr/cp0/e15/q65/54228835_2690294354330659_5576506814670831616_n.jpg

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), vem em seguida, no parágrafo que trata do TCLE, que por motivos de distanciamento social no momento pandêmico e uso dos meios eletrônicos, o entrevistado aceita e recebe o termo eletronicamente, ficando indicado que ele pode receber uma cópia física, caso deseje. Este termo (Apêndice I) contém as seguintes informações para o entrevistado:

O motivo da pesquisa, a contribuição dos resultados. A confidencialidade dos dados e como serão utilizados. Como o contato dele foi encontrado e porque ele está nesta lista de entrevistados.

A publicização dos dados de forma consolidada na dissertação, sem divulgação individual ou de qualquer informação pessoal que não seja discreta e a consonância com a Lei 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), conforme os artigos 7° e 11º.

O tempo estimado médio para preencher o formulário que foi de sete minutos.

As informações de contatos do pesquisador foram discriminadas para alguma necessidade de dúvida, informações relevantes ao assunto e a pesquisa etc., como nome completo, e-mail, telefone de contato, endereço profissional e endereço do linkedin.

As informações sobre o conselho de ética que aprovou este questionário para a pesquisa e seus devidos contatos para qualquer problema ocorrido entre os entrevistados e o pesquisador.

A descrição de todas as perguntas se encontra no apêndice IV com seus objetivos, estruturação, opções de forma a obedecer às diretrizes do comitê de ética e não constranger os participantes com opções para não resposta das questões. Cada questão foi explicada para este comitê.

A seguir apenas a pergunta 2 será explicada, pois segue ditames de leis e resoluções especificas para elaboração deste trabalho para aprovação do comitê de ética. Por se tratar do TCLE digital e a concordância do respondente a participar da pesquisa.

| |
|---|
| “Caso você concorde em participar desta pesquisa, marque a opção abaixo. Este formulário só poderá ser enviado caso aceite a declaração do termo de consentimento livre e esclarecido. O tempo médio gasto para responder o questionário é de sete minutos. São perguntas direcionadas ao seu período na Enactus/SIFE CEFET/RJ, sua vida acadêmica e profissional, relacionada ao time.” |

A segunda questão nesta seção é a que define a declaração de entendimento do TCLE e concordância no preenchimento e consentimento do uso dos dados para esta pesquisa.

Esta questão é composta por duas opções: a Primeira" Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e que concordo em participar." Que ao assinalar, o entrevistado irá para a seção seguinte e poderá preencher os demais dados pedidos.

A segunda opção: "Não concordo e não irei preencher a pesquisa", ao assinalar o entrevistado automaticamente irá para o campo "enviar formulário", que seguiu não preenchido para o pesquisador, por meio de condicionais assim a pesquisa foi enviada sem respostas e finalizada. Conforme a figura 5:

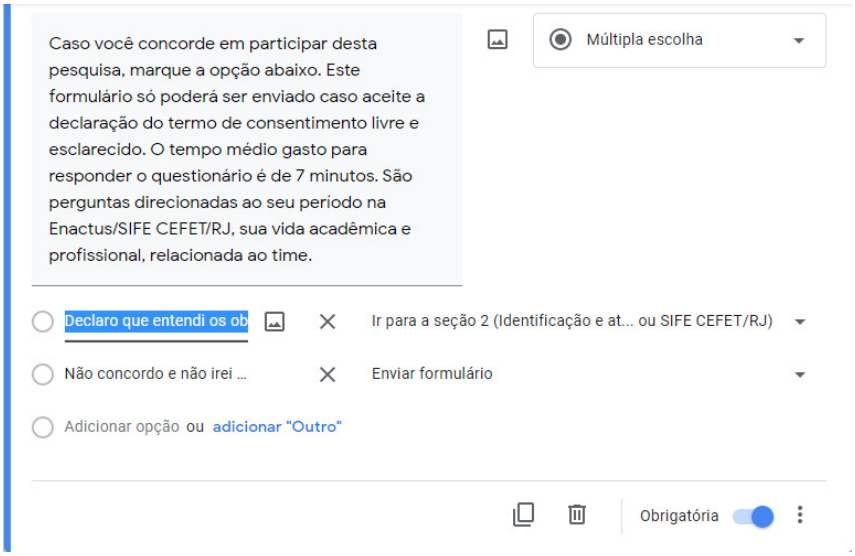



Figura 5 - *Print* da tela do formulário com a condicional para envio de entendimento ou não concordância.
Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Seção 2: Identificação e atuação como membro na Enactus Cefet /RJ ou Sife Cefet /RJ - Perguntas 3 a 16

A seção 2 tem como título "Identificação e atuação como membro na Enactus Cefet /RJ ou Sife CEFET/RJ", nesta seção são perguntados os dados pessoais como

Nome Completo, Gênero, Data de Nascimento e Cidade em que reside. Junto com os dados pessoais a experiência enquanto membro da Enactus. As perguntas são relacionadas ao período no time. Os cargos que atuou e áreas que participou e uma sobre os projetos que participou, algumas perguntas são relacionadas ao Campeonato Nacional da Enactus e sobre competências e habilidades adquiridas no time.

Seção 3: Formação Acadêmica - Perguntas 17 a 25

Para as informações sobre a vida acadêmica relacionada à Enactus/Sife, que visa identificar como foi a vida acadêmica do membro, se foi concluído no Cefet ou não, o curso, duração (com data de ingresso e conclusão/saída) [21] e o CR (Coeficiente de Rendimento). Sobre a contribuição do aprendizado no time para estágio ou emprego.

Se houve alguma continuidade nos estudos ou mudança de área de formação e/ou curso. Contém comentários opcionais que podem contribuir com informações relevantes ao estudo.

Dentre as questões elaboradas, desta seção, a pergunta 15:

**"O quanto dessas competências e habilidades considera que desenvolveu como membro no time?"**

As mesmas competências e habilidades foram listadas duas vezes no questionário, em situações diferentes para gerar uma análise estatística. Na pergunta 15 foi apresentada no contexto de quanto os ex-membros perceberam ter aprendido durante sua passagem no time.

As respostas são em forma de grade de múltipla escolha com os graus distribuídos da seguinte forma: "1 - Nada", "2 Pouco", "3 - Indiferente", "4 - Satisfatório", "5 - Muito" e "Não sei ou prefiro não responder". Esta última opção foi adicionada a para que o entrevistado não ficasse constrangido em assinalar alguma das respostas. Foi colocada como obrigatória para coletar essas informações de todos os respondentes.

As habilidades e competências listadas foram 13, sendo 7 baseadas na pesquisa realizada pela Universum (2019) e divulgada pela Enactus Brasil, em 2020, que apresentava a comparação entre alunos universitários da Enactus Brasil e de fora do programa: "Espírito em equipe", "Boa comunicação", "Adaptabilidade", "Atitude positiva

[21] Alguns ex-membros (egressos do time Enactus) que ainda são alunos do Cefet /RJ, principalmente os que entraram na faculdade e possuem matrículas a partir dos anos de 2015/2016.

e autoconfiança", "Gerenciamento de tempo", "Responsabilidade", "Solução de problemas",

Outras 3 habilidades e competências foram baseadas pesquisa de Dornelas (2017), mas adaptadas para os termos conhecidos pelos ex-membros. "Apresentação em público", "Criatividade e inovação" e "Relacionamento com pessoas",

As outras três (3) foram baseadas em experiências pessoais do autor com o time, sendo que "Liderança" tem essa competência alinhada com as diretrizes da Enactus World Wide. "Técnicas e ferramentas" são habilidades aprendidas nas hardskills que o time oferece para os membros e "Negociação" é uma habilidade que os alunos constantemente precisam para desenvolver seus projetos e se relacionar com empresas, instituição e beneficiados.

Seção 4: Perfil Profissional - Perguntas 26 a 34

Perfil profissional em relação ao mercado de trabalho com a Enactus/Sife. As perguntas são relacionadas a situação atual de trabalho. As questões 26, 27 e 28 foram baseadas na Pesquisa com egressos do CEFET/RJ (CEFET/RJ, 2019), respectivamente adaptadas das perguntas III-1, IV-2 e IV-6

A última pergunta desta seção, a pergunta 34:

**"O quanto que das competências e habilidades você aplica na sua vida profissional atualmente?"**

Conforme explicação da questão 15 anteriormente, segue a mesma lógica, mas num contexto diferente para a pergunta. São perguntas que indicam o quanto que os ex-membros percebem a necessidade destas competências e habilidades que se aplicam na vida profissional. Podendo ser cruzadas com as repostas da pergunta 15, comparando com as mesmas competências e habilidades que o ex-membro aprendeu durante sua permanência no time e assim gerando uma inferência estatística e a análise de sua representatividade em ambas as respostas.

Seção 5: Empreendedorismo - Perguntas 35 a 40

Perfil profissional em relação ao empreendedorismo com à Enactus/Sife. Relacionadas a empreender antes ou depois de participar do time. Se já teve negócio

próprio se possui alguma intenção de abrir futuramente e quanto a Enactus/Sife contribuiu para esta decisão. A possibilidade de colocar o link do linkedin para contatos posteriores e comentários finais, sendo ambas opcionais para o seu preenchimento.

(b) Pré-teste do questionário:

Após a elaboração do questionário foi feita uma aplicação piloto visando verificar a adequação e clareza das questões elaboradas. Esse pré-teste foi aplicado junto a um especialista, egresso do programa e que ocupou o cargo de presidente. Esse especialista também foi autor de uma das referências bibliográficas utilizadas no trabalho. Esse pré-teste envolveu três rodadas de ajustes até chegar ao formato final do questionário.

(c) Pedido de autorização para o comitê de ética na Plataforma Brasil

Por se tratar de um questionário que envolve informações de seres humanos foi necessário submeter um pedido de autorização para uso para um comitê de ética. Por não haver um comitê na instituição do curso que este trabalho está sendo realizado, a autorização foi solicitada pela Plataforma Brasil[22] que permite que as pesquisas sejam acompanhadas desde a submissão até a aprovação final pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (Conep)[23]. Esta plataforma pertence ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) que visa monitorar as ações e políticas públicas da saúde.

Conforme a resolução nº 510, de 07de abril de 2016, no artigo 1º que "...dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos e as pesquisas de pós-graduação que envolvam a utilização de dados obtidos com participantes ou de informações identificáveis...". Como a pesquisa se utiliza de dados diretamente obtidos com os participantes e são identificados a partir de documentos para que recebam o questionário direcionado a eles, a submissão na plataforma se tornou obrigatória e com a necessidade e da aprovação de um comitê.

A submissão para o CEP pela Plataforma Brasil seguindo as diretrizes, do site e da resolução 510, não teve um direcionamento para um determinado comitê de forma

[22] https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf
[23] http://conselho.saude.gov.br›plataforma-brasil-conep

explicita, aguardando qual instituição receberia o pedido. No caso foi selecionado o Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) e foi aprovado para continuidade da pesquisa com o parecer de número: 5.017.806. 468

Foram desenvolvidos e apresentados documentos que demonstravam com a pesquisa seria realizada, todas as perguntas de forma detalhada e de documentos como o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD). O TCLE serve para que o entrevistado ou pesquisado de sua anuência e conhecimento das consequências da participação da pesquisa.

Sendo que um TCLE foi disponibilizado automaticamente no preenchimento do formulário eletrônico com a opção de “continuar a pesquisa” servindo como autorização do pesquisado e adicionalmente poderia ser requisitado, com uma das vias para assinatura do pesquisado e devolução com a assinatura do pesquisador (Apêndice II).

O TCUD (Apêndice III) e foi enviado de “forma redundante” para todos os pesquisados, com a possibilidade de não obter os TCLE assinados e por considerar que o TCLE digital não fosse suficiente para algum pesquisado. O pesquisador se comprometeu com esse documento assinado por ele, ao se responsabilizar pela utilização e guarda das informações obtidas.

(d) Aplicação do questionário

Com a autorização do comitê de ética, o passo seguinte foi a aplicação do questionário que foi enviado para 425 egressos do programa Enactus do CEFET/RJ cujos endereços de e-mails haviam sido identificados conforme descrito em etapa anterior.

Com a autorização do comitê de ética para o envio do questionário, se iniciou a coleta de dados. Os dados foram recolhidos partir do formulário enviado e compilados em uma planilha automaticamente, depois os dados foram tratados e analisados, para as respostas e os resultados para a pesquisa, perfazendo assim 85 respostas.

A pesquisa foi realizada apenas uma vez, sem contato presencial ou síncrono com o entrevistado. Não sendo enviado nenhum outro questionário, contato ou encontro de forma presencial ou on-line para os 425 nomes na lista do DBM. Mesmo que não enviado da primeira vez, como solicitado por e-mail. Premissa estipulada ao ser apresentada para o comitê de ética de que não haveria um segundo contato.

O envio foi realizado no 07/10/2021, às 11:40h e em 24 horas já contava com 46 respostas. O recebimento do formulário foi finalizado em dezembro de 2021 e foram recebidos 84 questionários respondidos, das quais 83 foram considerados válidos.

(e) Análise dos e-mails devolvidos ou respostas inválidas

Dos 425 egressos identificados foram enviados 438 e-mails. Essa diferença pode ser explicada em função de alguns egressos possuírem mais de um e-mail. Considerando os e-mails encaminhados, 42 e-mails retornaram, sendo um (1) apenas recusado formalmente em resposta por e-mail.

Desses 42 e-mails devolvidos: quatro (4) eram dos 13 ex-membros que possuíam dois (2) e-mails na lista do DBM, desses quatro (4) egressos, três (3) responderam em um dos contatos). Outros cinco (5) eram Hard Bounces[24] que retornaram por erro de digitação nos e-mails. Tais erros foram posteriormente corrigidos e as mensagens reenviadas para os ex-membros, sendo que apenas um (1) destes respondeu o formulário. Desta forma, dos 42 e-mails inicialmente devolvidos, apenas quatro (4) foram respondidos.

Os demais e-mails devolvidos possuem domínios de internet que não existem mais como "@sifetcefetrj.com" ou de servidores de e-mail do início dos anos 2000 que não operam mais. Por sua vez, o motivo da recusa foi a resposta de um parente de um ex-membro comunicando seu falecimento.

Acrescenta-se que uma das respostas recebidas foi invalidada por se tratar de uma voluntária do time que pertencia ao ensino médio técnico do CEFET/RJ, resultando em uma amostra das respostas de 83 egressos que foram considerados nesse estudo. O esquema da análise dos e-mails está explicado na figura 6.

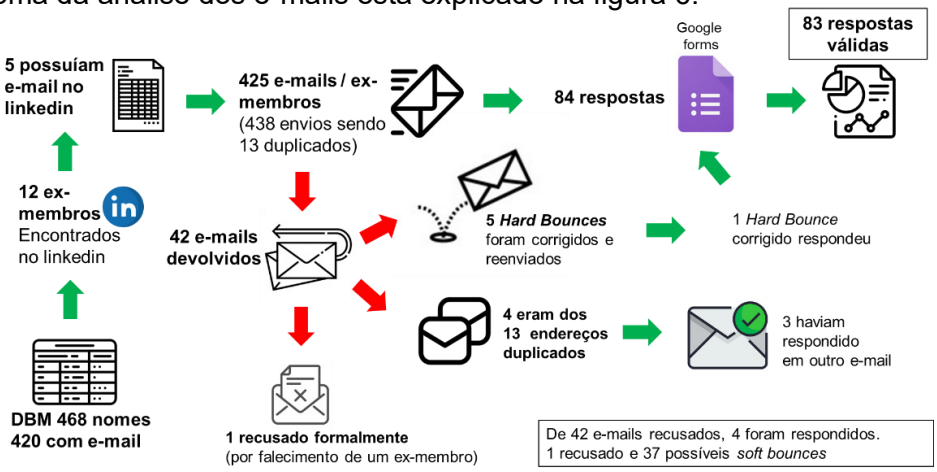



Figura 6 – Esquema das análises dos e-mails devolvidos

Fonte: Elaborado pelo autor

[24] *Hard Bounces* e *Soft Bounces* termo usado em métricas de e-mails no "*mail marketing*". *Hard bounces:* Quando você envia um e-mail para um endereço inválido. *Soft bounces:* ocorrem quando um e-mail não pode ser entregue a um endereço válido de outra forma. Neste caso não foi possível distinguir se alguns eram Soft Bounces ou não adesão à pesquisa por parte do ex-membro. O pesquisador não possuía essa tecnologia

### 3.5 – Observações do pesquisador

O pesquisador, por fazer parte do time como professor orientador desde 2014, conhece as demandas, necessidades e possibilidades do programa. Assim sendo, pôde contribuir e ter um olhar de quem está de dentro do processo. Não tanto quanto os ex-membros mais antigos ou com a visão do ex-membro mais recente, pois a busca resposta da hipótese tem a ver com a contribuição e olhar dos egressos do time.

Sendo o autor, professor que criou o Time Enactus Cefet em Nova Friburgo, em 2016. Foi o primeiro professor conselheiro de dois times simultaneamente a levar ambos para um campeonato nacional, em 2017.

Acrescenta-se que o autor dessa pesquisa recebeu o prêmio de "Professor do Ano", em 2017, concorrendo com mais de 130 professores da rede Enactus na época. Como prêmio recebeu a passagem de uma viagem para o evento mundial em Londres, representando o Cefet/RJ e a Enactus Brasil, neste evento. Além do ano de 2017, também foi indicado para o referido prêmio em 2019 e 2020 ficando entre os Top 10 do Brasil nestes últimos dois anos

Realizou publicações de artigos nos SNESEB (Simpósio Nacional de Empreendedorismo Social da Enactus Brasil) de 2016, 2017, 2019 e 2020. Em 2019 e 2020 participou do evento como membro da comissão julgadora dos trabalhos nacionais. Em 2020 e 2021 participou da comissão científica para Organização dos Simpósios.

Teve publicações de artigos nos Simpósios do Mundial: *Academic Research Poster Presentation & Faculty Advisor* [25] *Best Practice Session* de 2018, 2019 e 2020, sendo que no ano de 2020 o artigo GUIMARES et al (2020), desenvolvido com outra professora do Cefet/RJ, foi premiado entre os 6 melhores para apresentação oral e selecionado como poster pela terceira vez. Todos esses resultados mostram o engajamento e envolvimento do autor com o tema proposto nesse estudo.

O conhecimento sobre o time, os últimos projetos e os rumos que o programa Enactus têm tomado nos últimos anos, em busca de transformar projetos em startups, favoreceu a elaboração do questionário e o contato com os ex-membros para o preenchimento do questionário, além do acesso ao material para pesquisa documental.

Essa experiencia não deve ser descartada, pois ajudou na estruturação da pesquisa e análise dos resultados. Essa experiência também foi importante em função das especificidades deste programa de extensão, bem como, das particularidades

[25] *Faculty Advisor- termo usado na Enactus Worldwide para o Professor Conselheiro de um time Enactus*

desse time em relação a tantos outros da rede Enactus World Wide e Enactus Brasil. Afinal, trata-se do time mais antigo em atividade no país, demandando uma pesquisa muito maior pela quantidade de egressos que passaram pelo programa e do tempo desde a fundação do time.

Importante ressaltar que a observação direta do pesquisador não implicou em influência nos resultados obtidos, havendo a consciência de que a busca resposta da hipótese tem a ver com a contribuição e olhar dos egressos do time.

### 3.6 – Metodologia do teste de hipóteses

Para análise estatística das diferenças entre as percepções das competências e habilidades necessárias em cada momento analisado, será aplicada a metodologia do teste de hipóteses para duas amostras, sendo exposta sua dinâmica de cálculo nas próximas seções, em sequência.

(a) Teste de hipótese para uma amostra

Para se testar hipóteses em estatística, é definida uma hipótese alternativa com base na questão especificada para o evento a ser analisado. E em virtude dessa especificação, é definida uma hipótese nula com as alternativas complementares de resultado, a qual deve ser rejeitada, ou não, considerando os dados obtidos com os valores amostrais obtidos na pesquisa.

Diante dessa rejeição, ou não, da hipótese nula, pode-se afirmar (com o nível de confiança adotado para o teste) que existem evidências, ou não, para que a definição associada à hipótese alternativa possa ocorrer.

Nessa direção, a aplicação dessa ferramenta estatística pode ser exemplificada com o interesse de analisar se em um determinado processo produtivo existem evidências para a proporção da população de peças produzidas com perfeição (sem nenhum amassado, rabisco ou qualquer coisa que o valha) no processo produtivo de latas de alumínio seja diferente de 60% do volume produzido.

Diante desse interesse analítico, é definida a hipótese alternativa para a proporção da população ($\pi$) sendo diferente de 0,6 e uma hipótese nula englobando as demais possibilidades de ocorrências, que nesse caso representa a possibilidade complementar de a proporção ser diferente desse percentual; assim a hipótese nula deve ser representada pela possibilidade de a proporção ser igual a 0,6.

As hipóteses então estariam ilustradas por:

$H_0$: π = 60%

$H_1$: π ≠ 60%

Para essa análise, e considerando que os dados possuem uma configuração dos seus valores populacionais distribuídos conforme uma distribuição normal, a análise a ser efetuada segue o comportamento especificado na Figura 7, a qual é associada a um determinado nível de confiança (como por exemplo 95%). Nessa análise são especificados então dois limites críticos (um superior e um inferior; neste exemplo, respectivamente, -1,96 e +1,96), diante dos valores tabelados da distribuição normal padronizada, como podem ser encontrados no ANEXO 1, encontrado em Levine (2016).

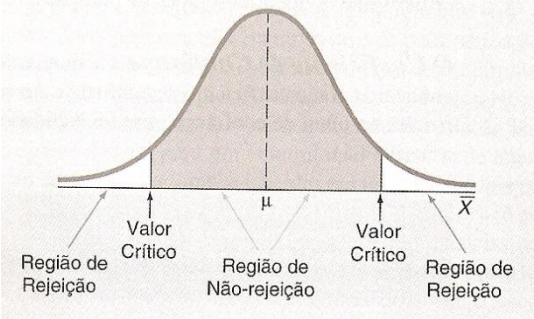



Figura 7 – Valores críticos da Distribuição Normal no teste bicaudal
Fonte: Levine (2016)

Esses limites servem para verificar até quais valores a hipótese nula não será rejeitada, fazendo com que mesmo com uma margem de erro associada aos valores amostrais, a possibilidade da hipótese de a proporção assumir determinado valor não seja refutada.

E com base no valor padronizado da estatística z associado aos valores amostrais, obtido conforme o cálculo da Equação 2, rejeita-se a hipótese nula se o valor calculado for menor do que o valor crítico inferior ou maior do que o valor crítico superior; se o valor calculado estiver entre os limites críticos, a hipótese nula não é rejeitada, não existindo assim evidências para que o valor da proporção seja diferente do percentual analisado.

Para esses cálculos são definidos:

- $p = \frac{X}{n}$,

  .....

  Equação 1

Em que: p = proporção de ocorrências na amostra; X = número de ocorrências

na amostra; n = tamanho da amostra;

- $z = \dfrac{p - \pi}{\sqrt{\dfrac{\pi(1-\pi)}{n}}}$ ou $z = \dfrac{X - n\pi}{\sqrt{n\pi(1-\pi)}}$

..... Equação 2

Em que: π = proporção de ocorrências na população.

E concluindo então a análise nesse exemplo diante da percepção gráfica e das equações necessárias, caso a hipótese nula seja rejeitada, pode-se afirmar com o nível de confiança anunciado para o teste (se 95%), de que existem evidências para a proporção da população ser diferente de 60%.

Essa análise ainda pode ser realizada considerando o interesse de verificação da possibilidade de a proporção da população ser maior, ou ser menor, do que um determinado percentual. Essas análises também podem ser denominadas de análises unicaudais.

Nesse caso, os cálculos estatísticos são realizados com as mesmas equações, mas a análise do teste e o limite crítico se diferenciam. Essa alteração proporciona as seguintes modificações sobre esses dois pontos de análise.

As hipóteses a serem analisadas, considerando o interesse de verificação da possibilidade de a proporção da população ser menor do que 0,6, serão redefinidas como sendo:

$H_0$: π ≥ 60%

$H_1$: π < 60%

E para sua análise, considerando que os dados possuem uma configuração dos seus valores populacionais conforme uma distribuição normal, a análise a ser efetuada segue o comportamento especificado na Figura 8, a qual é associada a um determinado nível de confiança (como por exemplo 95%) e é especificado o limite crítico inferior (neste exemplo, -1,645).

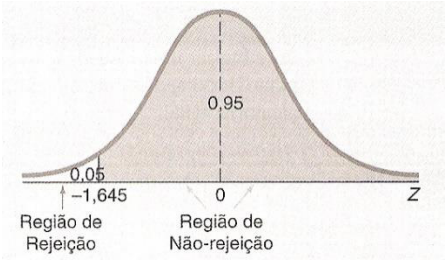



Figura 8 – Valor crítico da Distribuição Normal no teste unicaudal
Fonte: Levine (2016)

Uma interpretação para esse exemplo se dá a partir da verificação da proporção amostral como sendo inferior à 60% (proporção testada para o valor populacional). E mesmo encontrando esse valor amostral obtido como sendo inferior ao percentual testado, se considerando o nível de dispersão dos valores observados, poderiam existir evidências para o valor da população não ser inferior ao percentual analisado.

E com base no valor padronizado calculado para a estatística z, obtido conforme a operação realizada com a Equação 1, rejeita-se a hipótese nula se o valor calculado for menor do que o valor crítico de -1,645 (valor extraído da tabela da distribuição normal padronizada no Anexo 1); se o valor calculado for maior do que o valor crítico, a hipótese nula não é rejeitada.

Rejeitando a hipótese nula nesse exemplo, pode-se afirmar com 95% de confiança que existem evidências para o percentual da população seja menor do que 60%. Em sentido contrário, se a hipótese nula não for rejeitada, essas evidências não se confirmam.

Então quando se possui uma amostra, na qual se pretende analisar o comportamento dos dados populacionais, a análise se processa conforme apresentado nessa seção. Mas nesse trabalho existe o interesse em comparar o comportamento observado em duas populações distintas, em dois momentos diferenciados de acontecimentos.

Para isso na próxima seção é apresentado o teste de hipóteses considerando a utilização de duas amostras para o teste.

(b) Teste de hipótese para duas amostras

Nessa seção é analisada a situação na qual a análise estatística considera duas amostras para comparação de seus dados, sendo nesse primeiro momento as hipóteses (nula e alternativa) definidas quando se tem o interesse de verificação da possibilidade de existência de evidências para que as proporções das populações analisadas sejam diferentes.

Buscando esse objetivo, conforme Levine (2016), essas hipóteses estão definidas por:

$$H_0: \pi_1 = \pi_2$$
$$H_1: \pi_1 \neq \pi_2$$

E arrumando os termos, pode-se apresentar a análise do teste associado à verificação da diferença entre as proporções das populações como sendo igual, ou diferente, à zero.

$$H_0\colon\ \pi_1 - \pi_2 = 0$$

$$H_1\colon\ \pi_1 - \pi_2 \neq 0$$

Essa análise é realizada utilizando a estatística normal padronizada (analisado com base nos valores da tabela disponível no Anexo 1) com sua operação de diferença entre as proporções amostrais de cada elemento analisado ($p_1$ e $p_2$), tendo seus cálculos definidos nas Equações 3 e 4, assim como a proporção agrupada ($\bar{p}$) para a constituição do erro padrão da estimativa, conforme Equação 5.

Assim:

- $p_1 = \frac{X_1}{n_1}$

  .....

  Equação 3

- $p_2 = \frac{X_2}{n_2}$

  .....

  Equação 4

- $\bar{p} = \frac{X_1 + X_2}{n_1 + n_2}$

  ..... Equação 5

Em que: pi = proporção de ocorrências na amostra i; $X_i$ = número de ocorrências na amostra i; $n_i$ = tamanho da amostra i; $\pi_i$ = proporção de ocorrências na população i; $\bar{p}$ = estimativa agrupada para a proporção de ocorrências na população.

E para o cálculo do valor da estatística z referente à normal padronizada é realizada a operação, conforme descrito na Equação 6.

- $$z = \frac{(p_1 - p_2) - (\pi_1 - \pi_2)}{\sqrt{\bar{p}(1-\bar{p})\left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)}}$$

  ..... Equação 6

Com base no valor padronizado da estatística z associado aos valores amostrais, obtido conforme o cálculo da Equação 6, a análise ocorre considerando os valores críticos definidos conforme o nível de confiança determinado para o teste, seguindo a estrutura de análise presente na Figura 7 e os valores da tabela normal (Anexo 1).

E dessa forma, rejeita-se a hipótese nula se o valor calculado for menor do que o valor crítico inferior ou maior do que o valor crítico superior; se o valor calculado estiver

entre os limites críticos, a hipótese nula não é rejeitada, não existindo evidências para que a proporção da população 1 seja diferente da proporção da população 2.

Rejeitando a hipótese nula nesse exemplo, pode-se afirmar com 95% de confiança que existem evidências para que o percentual da população 1 seja diferente do percentual da população 2. Em sentido contrário, se a hipótese nula não for rejeitada, essas evidências não se confirmam.

Estendendo a análise para a possível verificação se a proporção de uma população é maior, ou menor, do que a proporção de outra população, é feito um novo resgate conceitual aplicado para a análise com uma amostra para o caso da verificação unicaudal, conforme estruturado na Ilustração 8 para o nível de confiança de 95%.

Nessa análise unicaudal para a verificação de possíveis evidências de que a proporção da população 1 seja menor do que a proporção da população 2, a configuração do teste se apresenta da seguinte forma:

$$H_0: \pi_1 - \pi_2 \geq 0$$

$$H_1: \pi_1 - \pi_2 < 0$$

E com base no valor padronizado calculado para a estatística z, obtido conforme a operação realizada com a Equação 6, rejeita-se a hipótese nula se o valor calculado for menor do que o valor crítico de -1,645 (valor extraído da tabela da distribuição normal padronizada no Anexo I); se o valor calculado for maior do que o valor crítico, a hipótese nula não é rejeitada.

Rejeitando a hipótese nula nesse caso, pode-se afirmar com 95% de confiança que existem evidências para a proporção da população 1 ser menor do que a proporção da população 2. Em sentido contrário, se a hipótese nula não for rejeitada, essas evidências não se confirmam. E ainda, se o valor for superior a z=1,645 constata-se que a proporção da população 1 é maior do que a proporção da população 2.

# 4 – Aplicação e resultados obtidos

Esse capítulo apresenta os resultados do estudo visando atender os objetivos do trabalho. Os dados coletados de acordo com os procedimentos metodológicos adotados foram demonstrados, filtrados, padronizados e analisados de forma descritiva e, em alguns casos, comparados para obtenção de resultados.

Inicialmente é feita uma breve síntese do programa Enactus do CEFET/RJ descrevendo algumas iniciativas bem-sucedidas. Na sequência, tem-se a descrição de melhorias propostas para o DBM do programa, o que consiste em uma contribuição adicional desse estudo. Através da implementação das melhorias sugeridas, os gestores do programa e da instituição terão maiores informações para acompanhar, avaliar e tomar decisões relacionadas ao Time Enactus do CEFET/RJ. Por fim, são apresentados os resultados da aplicação do questionário e do teste de hipóteses.

## 4.1 – O programa ENACTUS do Cefet/RJ

O Time da Enactus Cefet/RJ[26] existe oficialmente desde março de 2003 e tem tradição em participar dos eventos nacionais. Foi o primeiro colocado na competição nacional em 2008, 2010 e 2014, representando o Brasil e o Cefet/RJ nos eventos mundiais ocorridos em Singapura, Los Angeles e Pequim, respectivamente. Também conseguiu alguns segundos e terceiros lugares, demostrando uma constância de estar entre os primeiros lugares nas competições nacionais, o que é um indicativo de apresentar bons projetos, com impactos e apresentações reconhecidas pelos comitês julgadores. O programa do Cefet/RJ foi contemplado ainda com o prêmio "Professor do Ano", em que o professor que coordena e acompanha o time representa o país no evento mundial. Isto aconteceu em 2015 e 2017, com representações em Johannesburgo e Londres, respectivamente.

No momento atual de maturidade dos projetos da Enactus Cefet/RJ, torna-se imprescindível dimensionar o efeito gerado de suas atividades sobre o nível de conhecimento dos alunos, verificando o nível de abrangência do efeito gerado por algumas características exigidas pelo mercado: empreendedorismo e capacidade de inovar tecnologicamente.

A cada semestre existe um processo seletivo para ingresso de novos membros no programa da Enactus, sendo aproximadamente 20 vagas oferecidas

[26] https://enactusCefetrj.com.br

sistematicamente para mais de 100 candidatos. Há muita procura e constante modificação nas diretorias e na presidência do Programa, o que proporciona oportunidades gerenciais a todos os participantes.

Além da performance das competições, o programa Enactus do CEFET/RJ também tem gerado outros bons resultados. Dois Projetos se transformaram em *startups* em 2019; um grupo de ex-alunos, em 2020, desenvolveram uma outra *startup*; e no ano de 2021, dois outros projetos, baseados no mesmo modelo de 2019, estão se tornando *startups*.

Tais resultados apontam para o potencial do Programa fazer com que os membros sigam este caminho, investindo suas carreiras em um modelo de negócio e trabalhando com o que gostam e se dedicam, não só por vocação, mas por uma causa social que pode contribuir para muitas comunidades em vulnerabilidade socioeconômica. Esses exemplos mostram que o empreendedorismo se torna uma realidade possível, com a transformação de projetos bem-sucedidos em *startups*.

Dentre os projetos realizados pelo Time Enactus que viraram *startups*, podem ser citados: Nômade e Incare (Incluindo e Capacitando Refugiados). Por questões de estudo de *Branding*, este último se transformou em "TOTI". Ambos partiram para este novo passo em 2019.

A Nômade, quando se transformou em *startup*, trabalhava com soluções logísticas, a partir de um aplicativo para conectar produtores orgânicos de produção familiar com o consumidor final, assim reduzindo os custos e consequentemente o preço final do produto. Infelizmente a Nômade parou as operações no mesmo ano, por decisão dos membros da *startup*.

A TOTI[27] começou como Incare (Incluindo e Capacitando Refugiados), mas após virar uma *startup*, foi idealizado um modelo de maior diversidade. O Projeto começou com a capacitação de refugiados da República do Congo, no Rio de Janeiro. Buscando uma capacitação deficitária no Brasil, encontraram na programação de computadores uma demanda de mercado. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (2020)[28], até 2024 haverá um déficit de 290.000 profissionais. Assim sendo, a TOTI junto com o Ramo Estudantil IEEE do Cefet/RJ desenvolveram as capacitações e aumentaram a empregabilidade dos

[27] https://totidiversidade.com.br/

[28] Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação, 2020 https://brasscom.org.br/profissionais-de-ti-o-momento-e-de-oportunidade/

refugiados. No momento continuam em atuação e crescimento[29], segundo ROSOLEN (2020). Com um investimento inicial de R$ 8.000,00 e faturamento de R$150mil, em 2019, mas com impacto social importante (em média aumentaram em 155% a renda dos refugiados que passaram pelo curso), a TOTI hoje atua em outros estados como São Paulo e Roraima. Atualmente essa empresa é reconhecida e prestigiada pela ONU e ACNUR[30].

No final do ano de 2021, a TOTI se apresentou em um programa de TV em rede nacional - o "*Shark Tank*" - e apresentou seu modelo de negócio em busca de investimentos de empresários conhecidos que atuam como empreendedores. Apesar de não ter conseguido o apoio de um investidor anjo, teve uma boa projeção nacional,[31] de modo que logo depois fechou uma parceria com a empresa NUBANK, possibilitando crescimento do negócio e uma maior abrangência na capacitação de refugiados.

Dois outros exemplos de projetos do time Enactus que se transformaram em *startup* foram: o Projeto Iara e o Projeto GERA.

O Projeto Iara trabalha com tecnologia social para saneamento básico. Foi escolhida como experiência piloto a comunidade de Suruí, em Magé/RJ, que possui o uso de água de poços artesanais, sendo que a água vem de um terreno de mangues. No âmbito do projeto foi desenvolvido um clorador, a partir de uma bomba peristáltica que dosa o cloro nas caixas d'água. A busca agora é pela automatização do sistema que pode se transformar numa patente. O projeto conta com a ajuda de uma grande empresa de tubulações, que é parceira da Enactus, fornecendo material para que apliquem este projeto em comunidades vulneráveis e forneçam água de boa qualidade.

O Projeto GERA conecta as pessoas de cooperativas de catadores de lixo com empresas e outras instituições, principalmente escolas que possuem lixo reciclável e podem fornecê-lo de maneira mais correta e consciente. A separação correta na instituição que gera o lixo e posterior destinação para as cooperativas, agiliza a coleta e aumenta o volume de captação com coletas agendadas por essa conexão.

Tais iniciativas também contam com parcerias de programas externos à rede Enactus que desenvolvem *startups* para que acelerem e cresçam. Ambos os projetos

---

[29] https://www.projetodraft.com/a-toti-ensina-programacao-para-que-refugiados-possam-sonhar-com-mais-do-que-um-subemprego/

[30] ACNUR, Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados ou Agência da ONU para Refugiados é uma agência da ONU.

[31] SHARK TANK BRASIL. Chancelados Por Uma Agência Da ONU! YouTube, data de publicação do vídeo: 13/12/2021, duração: 8 min. 51 seg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dRsOekM4rMg&t=5s>, Acesso em: 20/02/2022. Chancelados Por Uma Agência Da ONU! | Shark Tank Brasil. Produção: TV Bandeirantes.

receberam vários prêmios e editais durante sua existência.

Além destes 4 projetos ainda houve uma *startup* desenvolvida pelos ex-membros da Enactus Cefet/RJ, a "DUKI" uma "*edtech*[32]", que está progredindo. Mesmo não sendo um projeto da Enactus Cefet/RJ, a ideia foi incentivada para que participassem de um prêmio no estilo "*Hackaton*"[33] desenvolvido pela própria rede da Enactus Brasil, no ano de 2020. O projeto conta com uma plataforma que possui mais de 100 colaboradores voluntários para desenvolver apoio online para estudantes do ensino médio para todo o Brasil.

Hoje a Enactus Cefet/RJ, além dos dois projetos mais maduros citados anteriormente, está com um projeto, ainda em estágio inicial que trabalha com a inclusão de pessoas trans no mercado de trabalho. É o projeto Aurora que traz um viés de inclusão e diversidade para o aprendizado destes alunos que participam da extensão. Além da ideia de empreender e preparar para o mercado de trabalho com hard skills e soft skills, o desenvolvimento da percepção de cidadania, da ética e da preocupação com causas sociais e ambientais contribuem para transformar o mundo em algo melhor e mais justo.

Em 2022 este projeto passou para o programa Shell, seguindo o passo dos projetos anteriores, e conquistou etapas em editais que podem trazer aporte financeiro ao projeto. Já foi realizada uma trilha de capacitação com pessoas trans e prepara mais capacitações para este ano.

Ainda no início, o projeto Recriar busca revitalizar o projeto Mandala que foi encerrado em 2020 por conta da pandemia de Covid-19. Desta vez a atuação com pessoas com problemas psicossociais terá a possibilidade de desenvolver terapias ocupacionais voltadas para o tema e contato com o meio-ambiente.

No ano que começam as comemorações de 20 anos do time, sendo o mais antigo em atividade no Brasil, os alunos estão em busca do CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), o que será importante uma vez que será possível participar de

---

[32] Edtech - é como abreviação de "education technology", ou tecnologia educacional, mesmo: são soluções que linkam tecnologia com a jornada dos stakeholders da educação: professores, alunos, administradores. Podemos definir uma edtech como uma startup, uma empresa nova, que geralmente atua com tecnologia no setor da educação. <https://canaltech.com.br/inovacao/edtech-o-que-e-159758/>

[33] Hackaton - "Maratona de programação". É a fusão das palavras inglesas "hack" (programar de forma excepcional) e "marathon" (maratona).
"O Hackathon é um evento que reúne programadores, designers e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de software para uma maratona de programação, cujo objetivo é desenvolver um software ou solução tecnológica que atenda a um fim específico. "Maratona de programação". Esse evento dura um fim de semana e busca soluções diferenciadas. <https://hackathonbrasil.com.br/>

editais maiores e receber doações e patrocínios que antes não eram viáveis. A obtenção do CNPJ poderá alavancar mais os projetos desenvolvidos pelos alunos.

Outra ação nova do time é a seleção de voluntários do ensino técnico de nível médio que acontece desde 2019. A Enactus World Wide e Enactus Brasil possuem uma diretriz de apenas aceitar como membros alunos de graduação e pós-graduação. Apesar dessa diretriz, o time da Enactus do CEFET/RJ possui um grupo de alunos do técnico de nível médio, que passam pelo mesmo processo seletivo, mas não assumem o cargo de membro efetivo, participando como "membro voluntário". Assim sendo, podem contribuir e participar ativamente com o time, gerando uma grande troca de conhecimento, experiência e ideias, aumento as possibilidades de maior inovação.

Observa-se que a participação no programa contribui para uma boa colocação no mercado de trabalho, agora com o incentivo ao empreendedorismo e à inovação.

### 4.2 – Melhorias no DBM

Conforme descrito anteriormente, foi identificada uma falta de documentos com informações precisas sobre os participantes e egressos do programa, levando à perda de contatos, o que prejudica o acompanhamento desses egressos. Essa ausência de informações impede a elaboração de um histórico completo dos quase 20 anos do time da Enactus CEFET/RJ.

Diante dessa constatação, um resultado que surgiu ainda no início da pesquisa foi a estruturação de um novo DBM. Até então, o registro dos dados dos membros do time Enactus do CEFET/RJ passou por duas fases anteriores até que chegasse no formato atual que vem sendo usado.

Quando da criação do programa (2002/2003), os cadastros consistiam apenas no registro de nomes e e-mails de contato. Alguns nomes só vinham acompanhados de um sobrenome e o e-mail, muitas vezes, deixa de ser utilizado anos depois. Em 2015 houve a substituição por um DBM mais completo, com informações como cargos e projetos em que participaram. Alguns desses registros com datas de entrada e saída, mas sem muita acuracidade nos dados. A partir de 2018 começaram a coletar os números de telefones, junto com o e-mail.

Atualmente o DBM possui 3 campos diferentes na planilha: "Informações membro", "informações CEFET" e "informações Enactus". Esta modificação foi implementada a partir das dificuldades nas análises dos DBMs antigos pelo pesquisador e tais alterações foram realizadas com o apoio da Diretoria de Gestão de Pessoas do time.

Na primeira aba da planilha tem o nome completo, e-mail pessoal, CPF, identidade e data de nascimento do membro participante do programa Enactus do CEFET/RJ. Na segunda aba da planilha do DBM, encontram-se as informações relacionadas ao Cefet/RJ, como: e-mail institucional, matrícula, curso e data de entrada no curso (estes dois podem ser obtidos pelo número de matrícula). Na terceira aba da planilha, são registradas informações como data da efetivação, desligamento, áreas e projetos em que os membros atuam e atuaram no time.

Assim as informações ficam mais completas e podem servir de base para outros estudos, dados estatísticos para melhoria contínua e mais informações para compor a história do time para os membros no futuro.

Tais informações também podem contribuir com a gestão do conhecimento e possíveis networkings de ex-membros com os membros atuais. Tais networkings podem gerar parecerias nos projetos em andamento envolvendo ex-membros que estão no mercado de trabalho, além de facilitar oportunidades de emprego com a seleção de estagiários ou profissionais que compartilham do mesmo conhecimento de causa social e ambiental aprendido no time.

Acrescenta-se que estas informações contribuíram para a elaboração de um artigo internacional publicado em 2020.

### 4.3 – Perfil dos egressos e avaliação do programa na formação dos alunos

Os resultados apresentados nessa seção são oriundos das respostas do questionário. Conforme explicado anteriormente, foram coletadas 84 respostas no total, sendo uma (1) expurgada por se tratar de um ex-membro voluntário do ensino médio/técnico. A pesquisa foi delimitada apenas para ex-membros efetivos da graduação, pois esta foi a grande maioria dos membros desde 2002/2003, possuindo perfil semelhante em outras Enactus do Brasil e do Mundo. Portanto, o estudo foi realizado com 83 respostas válidas.

A pesquisa possuía algumas questões que possibilitavam respostas abertas, por conta da exigência do Regulamento 510/2016, após aprovação do comitê de ética. Por isso foi necessária uma filtragem e padronização de algumas respostas para os estudos descritivos para posterior análise e obtenção dos resultados.

Estas respostas são relacionadas a um grupo de respondentes e não podem inferir uma amostragem precisa da população total do grupo de ex-membros da Enactus/SIFE-CEFET/RJ. Por isso, todas as análises serão atribuídas aos

respondentes da pesquisa que apresentam o perfil de 83 ex-membros.

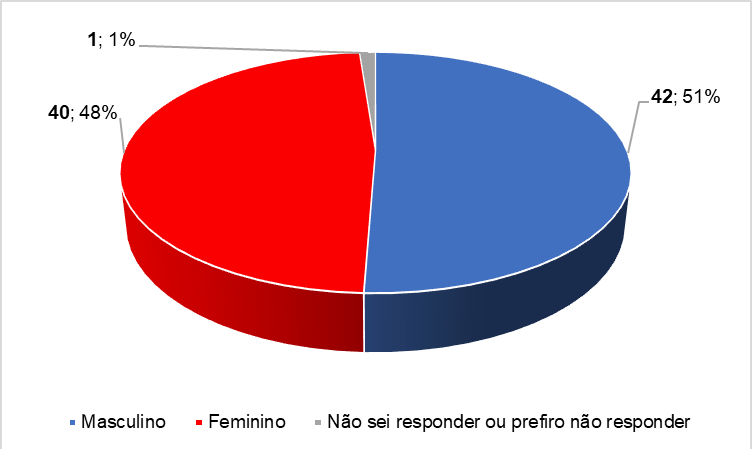
### 4.3.1. Perfil dos egressos do Time Enactus do CEFET/RJ

As primeiras respostas, da seção 2 do questionário são relacionadas ao perfil pessoal dos respondentes. Foram separadas as de gênero, idade e local de moradia atual:

- **Gênero**

  Conforme o gráfico 4, foi levantado o gênero dos respondentes, mostrando um equilíbrio entre os resultados “Masculino” e “Feminino” com 51% e 48% respectivamente e apenas uma resposta como: “Não sei responder ou prefiro não responder, se usar a opção de “outros” em aberto.

Gráfico 4 - Gênero



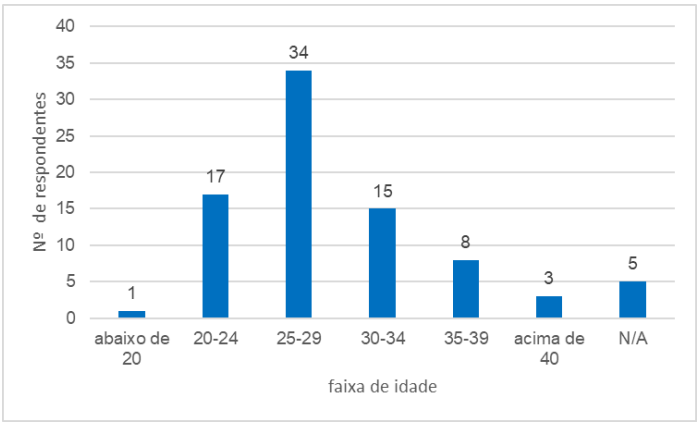

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Faixa etária**

  Para análise das idades respondidas foi utilizada uma faixa etária de 5 em 5 anos, sendo que abaixo de 20 apenas 1, com 19 anos e acima de 40 apenas 3 respondentes, sendo duas pessoas com 41 anos e um respondente com 42 anos. Sendo estes os extremos das idades equivalentes à 5% dos respondentes.

  Dentro das faixas etárias de 20 a 24 anos foram 17 respondentes correspondendo à 20% e de 30 a 34, 15 respondentes perfazendo 18%. A grande maioria, com 34 pessoas possuem de 25 a 29 anos e apenas 6 (10%) de 35 a 39 anos de idade. 5 pessoas (6%) não responderam ou colocaram respostas erradas (ano de nascimento de 2021). Como pode ser demonstrado no gráfico 5.

Gráfico 5 – Faixa etária



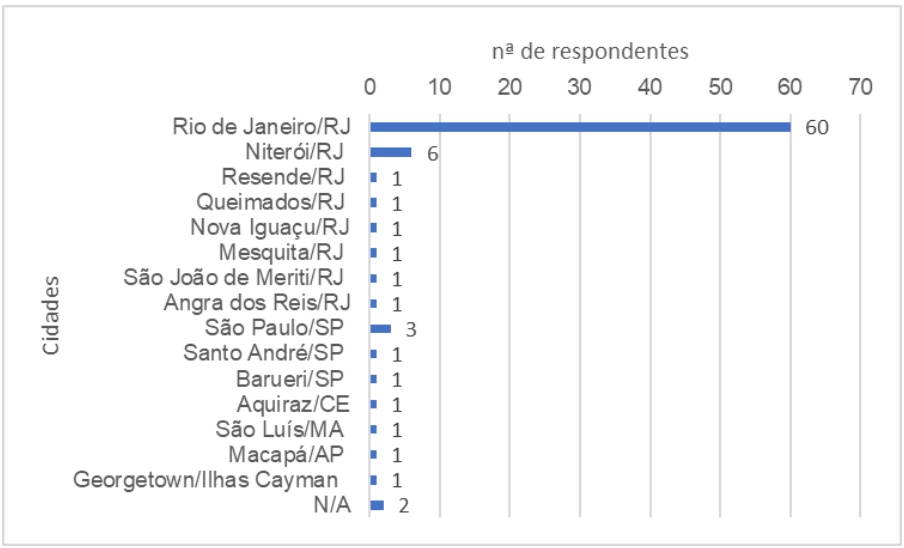

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Residência**

Uma das questões tratava de onde os ex-membros residem atualmente, para entender se alguns tiveram uma mobilidade fora da cidade do Rio ou longe da região metropolitana do Rio. Sendo 60 pessoas, 72,3% residem na Cidade do Rio de Janeiro e 14,5% residem no Estado do Rio de Janeiro. 6% residem no estado de São Paulo sendo 3,6% destes na capital paulista.

Mesmo número de residentes em outros estados do Brasil como Ceará, Maranhão e Amapá e 1 pessoa em que corresponde a 1,2% residem fora do Brasil, na cidade de Georgetown, Ilhas Cayman. Apenas 2 pessoas não responderam, equivalendo a 2,4% dos respondentes.

Gráfico 6 - Residência




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

4.3.2 – Trajetória dos egressos no time da Enactus Cefet /RJ

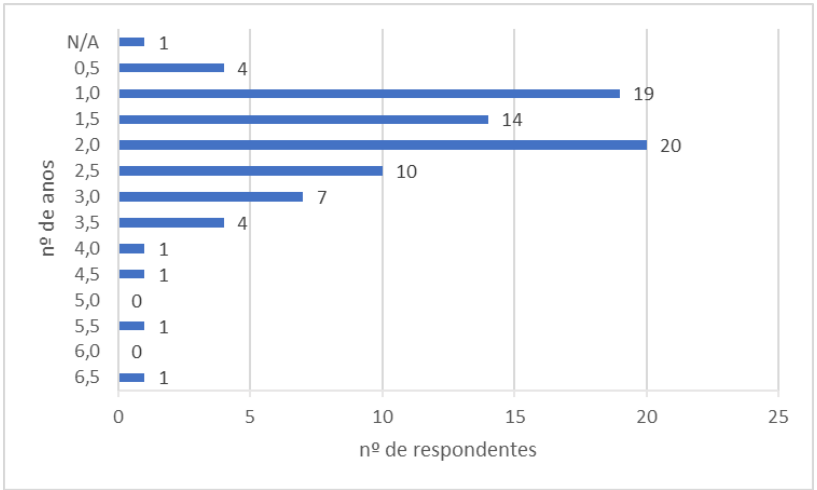
A segunda parte da seção 2 do questionário é relacionada às informações relacionadas ao tempo e atividades no time, durante o exercício dos seus cargos e atividades no programa de extensão. Foram direcionadas questões que buscam informar o tempo de permanência no time, os cargos ocupados, as áreas que atuaram. Informações como os projetos que atuaram, a participação nos campeonatos nacionais e mundiais. No fim desta seção são questionadas as habilidades e competências adquiridas no time para posterior comparação das mesmas informações, mas necessárias no mercado de trabalho, na seção 4 do questionário.

- **Período de permanência no time**

  Para esta avaliação foi perguntado o ciclo (semestre) e ano de entrada e saída do time, das 83 respostas, 82 indicaram o ano e 75 indicaram o ciclo, entre 1º ou 2º semestre do ano que foram efetivados ou desligados. Os 7 que só enviaram apenas a informação dos anos, foram considerados como ano inteiro, no caso de entrada e saída no mesmo ano, sem o ciclo, foram atribuídos 6 meses, ou seja, metade do ano. Sem a exatidão do mês de entrada foi atribuída para o mínimo de permanência, 6 meses e o máximo relatado foi de 6 anos e meio, pois o respondente considerou tempo de time as vezes que foi conselheiro como alumni.

  A média de permanência no time entre os respondentes foi de 1,98 anos, aproximando para 2 anos. No gráfico 7, pode ser verificado que de 1 ano a 2,5 é o tempo correspondente a 76% das respostas.

Gráfico 7 – Permanência no time




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Cargos dos ex-membros**

Os membros ocupam cargos dentro da hierarquia do time desde o cargo apenas de “membro”, passando por coordenador, gerente diretor até a presidência ou vice-presidência, inclusive cargo de conselheiro, que é possível assumir, por votação dos membros, após o desligamento do time.

Os cargos de diretoria e presidência são votados pelos membros após uma sabatina dos demais membros aos candidatos ao posto. Compondo com a presidência e diretoria o que é chamado de “D.E.” (Diretoria Executiva). Os cargos de gerência, analistas, especialistas e coordenadores e o antigo cargo supervisores são aprovados após processo seletivo interno.

Muitos ocupam vários cargos durante a permanência, por isso as respostas eram de múltiplo preenchimento e as informações dos respondentes foi a seguinte conforme a tabela 4:

Tabela 4 - Cargos dos ex-membros

| Cargos | respostas |
|---|---|
| Presidência | 14 |
| Vice-Presidência | 7 |
| Diretoria | 28 |
| Gerência | 15 |
| Supervisão | 3 |
| Analista | 3 |
| Coordenadoria | 23 |
| Conselho | 22 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Áreas de atuação**

Os membros participam de áreas de projetos desde que entram no time após a efetivação *trainee* e são 5 áreas que possuem um diretor de cada uma delas e os membros, Por se tratar de uma estrutura matricial , o membro ao entra possui um projeto e uma área e se reporta ao diretor da sua área para s atividades relacionadas à DAF (Departamento Administrativo Financeiro), GP (Gestão de Pessoas), Marketing, Qualidade e separadamente à área de Projetos em que os gerentes de projetos são subordinados ao Diretor de Projeto e atuam com os membros de cada área dentro dos seus respectivos projetos. O presidente e Vice-presidente pertencem à área de presidência e os diretores à sua respectiva área de atuação. Um membro pode ter pertencido a mais de uma área durante sua permanência no time e a quantidade de respostas está descrita na tabela 5, demonstrando que projetos teve mais membros e em seguida um equilíbrio entre as demais áreas:

Tabela 5 - Áreas de atuação

| Área | Respostas |
|---|---|
| Presidencia | 21 |
| Gestão de Pessoas | 22 |
| Administrativo Financeiro | 18 |
| Marketing | 19 |
| Qualidade | 22 |
| Projetos | 33 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Pelo fato dos membros poderem passar por mais de uma área, foi analisada a condição dos 21 membros da presidência (Presidentes e vice-presidentes de 32 possíveis respondentes, levantados inicialmente nos bancos de dados), que na maioria das vezes ficam mais tempo no time que os demais membros, em torno de 2 anos e meio. Por isso foram verificadas as áreas que atuaram e se destacou a área de Projetos, com 12 participações entre os 21 respondentes que atuaram na presidência, seguidos por Qualidade e Gestão de Pessoas, conforme a Tabela 6:

Tabela 6 - Áreas que os Presidentes e Vice-presidentes atuaram anteriormente

| Áreas | Respostas |
|---|---|
| Projetos | 12 |
| Qualidade | 6 |
| Gestão de Pessoas | 6 |
| Marketing | 5 |
| Administrativo Financeiro | 3 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Projetos**

A pergunta visava apenas coletar em que projetos os membros participaram e a partir das informações abertas, respondida por 79 respondentes, foi desenvolvida uma lista de 47 projetos realizados (Apêndice V), tendo em vista que não existe essa informação concreta de quais e quantos projetos foram realizados em quase 20 anos de time. Informação que pode gerar estudos posteriores sobre o assunto para resgate do histórico do time.

Os históricos estão incompletos, mas as informações existentes, nos arquivos e o relato de alguns membros podem contribuir para esse resgate de informações a partir desta lista levantada por esta pesquisa.

- **Campeonato Nacional e Evento Nacional da Enactus Brasil**

Todos os anos, no mês de julho, ocorre um encontro em que os times apresentam a nível nacional seus projetos e os resultados obtidos em cada ciclo (julho/agosto do ano anterior a maio/junho do ano corrente) do campeonato para juízes que são *heads* de empresas entre outros convidados de empreendedorismo social, investidores anos etc.

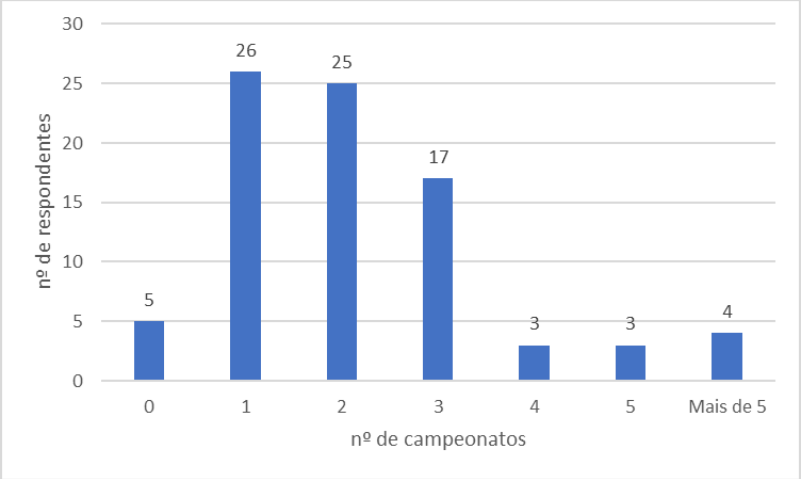
Este evento, desde 2016, possui um simpósio com mesas-redondas de apresentação de artigos e exposição de banners, além de feira de carreiras, palestras, rodas de conversa, almoço dos líderes dos times com empresários de várias empresas e principalmente das empresas patrocinadoras do evento é dos patrocinadores permanentes tanto nacionais como internacionais da Enactus. Além disso conta com uma feira de produtos artesanais de beneficiados dos projetos dos times, entre outras atividades. Isso reúne em torno de 2.000 alunos e mais de 100 professores de quase todos os estados do Brasil. Sendo considerado pela organização do evento como “o maior evento de empreendedorismo social da América Latina”.

O destaque continua sendo a apresentação de projetos e o Time do CEFET/RJ sempre participou de todos os campeonatos, desde sua fundação apresentando seus projetos. Desde que se chamava “Campeonato Nacional da Enactus Brasil” e ganhou 3 edições, hoje o campeonato faz parte do ENEB (Evento Nacional da Enactus Brasil). Também são entregues outros prêmios neste evento, como: Projeto que representa melhor uma das ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU. Além disso, prêmios individuais como: Professor do ano, aluno do ano, Alumni do ano (menos de 30 anos e mais de 30 anos) aluno mentor do ano, além e editais que são disputados para receber apoio e investimento para o projeto do time.

Esse é um momento esperado pelos membros, em todos os ciclos. Não só pela competição, mas pela troca de experiências, poder aprender mais com projetos de outros times de outras partes do Brasil, fazendo com que haja uma grande troca cultural, fazer networking com outros alunos e pessoas do mercado.

A pergunta realizada é para saber quantos dos respondentes tiveram essa experiência e quantas vezes foram ao evento. Em que apenas 5 ex-membros nunca foram e a maioria foi 1 ou 2 vezes pelo menos, 26 e 25 respectivamente. 4 destes ex-membros foram mais de 5 vezes, tendo em vista que podem frequentar como membros e alumni podendo ir também até juízes convidados ou para receber premiações, conforme o gráfico 8.

Gráfico 8 – Participação no evento nacional




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Apresentadores do evento nacional**

Como o time sempre apresentou seus projetos em todas as edições e participar como apresentador do evento é uma forma de aprendizado e desenvolvimento pessoal para os membros, verificar essa informação se torna importante para o entendimento desta atividade durante a atuação dos membros.

As apresentações são de duração de no máximo 12 minutos atualmente[34], com uma adição de 5 minutos de perguntas e respostas para os juízes que avaliam os projetos. Esta apresentação deve descrever o projeto ou os projetos desenvolvidos no ciclo, com apoio audiovisual as ações e resultados do projeto do ciclo. Isso demanda um treino de apresentação oral rigoroso para esta apresentação.

O CEFET/RJ tem tanta tradição que muitos membros de outros times sempre disputam para entrar na sala para assistir a apresentação do time, notoriamente conhecido pelas inovações e bons projetos e da criatividade nas apresentações e de um padrão que foi chamado por outros times como: “padrão de apresentação CEFET”. Sempre voltado para um discurso com muita emoção e paixão pelos projetos, pois esse momento tem um significado importante para o time que é o encerramento de um ciclo e demonstração de suas conquistas e resultados com a comunidade envolvida no projeto.

Vale ressaltar que tradicionalmente, os apresentadores sempre finalizam a apresentação, desde 2007, com estas frases: "Realizamos muito, sonhamos ainda

[34] Até 2018 as apresentações tinham a duração era de 17 minutos, mais 5 minutos de perguntas e respostas dos juízes. O tempo foi reduzido a partir da edição de 2019.

mais, olhamos para trás e vemos o quanto somos vencedores. Não somente pelos êxitos de nossos projetos, mas pelo que nós carregaremos pela vida inteira, os valores e os sentimentos de um verdadeiro membro do time ENACTUS CEFET RJ!!!"[35]. No fim desta fala, o time do CEFET/RJ que sempre vai com muitos membros ao evento e estão no assistindo, sempre gritam juntos com os apresentadores, entre aplausos: “ENACTUS CEFET RJ”.

De acordo com o gráfico 9, de todos os respondentes, 37 respondentes tiveram a experiência de participar como apresentadores, sendo equivalente a 45% das respostas.

Gráfico 9 – Apresentadores do evento nacional




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Participação no evento internacional da Enactus Word Cup**

Após o Evento Nacional de cada país é realizado um evento internacional que reúne todos os times do mundo inteiro, tendo como representante para a competição mundial o time vencedor dos respectivos campeonatos nacionais. O CEFET/RJ teve a oportunidade de ir 3 vezes como vencedor da etapa nacional e representar o Brasil, em 2008 Singapura; 2010, Los Angeles (EUA) e 2014, Pequim (China).

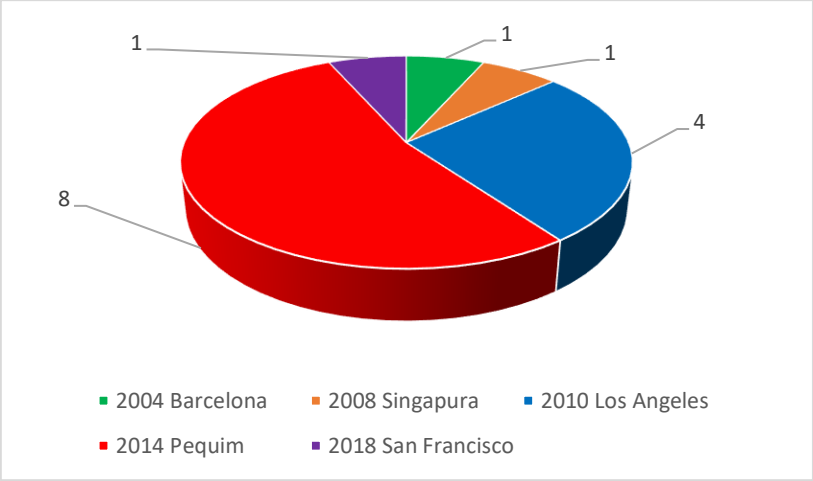
Nestes eventos os apresentadores representaram o time e alguns membros do time tiveram a oportunidade de ir junto. Além disso, em outras duas oportunidades um aluno representando premiações individuais: 2004, Barcelona (Espanha) Prêmio *Lino*

[35] Esta frase tem como autora a ex-membro Gabrielle Vilhena e foi criada para a apresentação do campeonato nacional de 2007, quando era Time SIFE CEFET/RJ e incorporado a todas as apresentações desta data até os dias de hoje. Esta fala pode ser visualizada no Youtube, no Vídeo de Apresentação do ENEB 2017, aos 15min e 08 seg. Link: https://www.youtube.com/watch?v=ThGhPHYPjfw

*Chapion* de Liderança e 2018, no Vale do Silício, São Francisco (EUA). Apresentação do poster de um artigo publicado com dois professores conselheiros do time no "*Faculty Advisors Best Practice Session & Academic Research Poster Presentation*".

No Gráfico 10, demostra quantos respondentes tiveram a oportunidade de viver esta experiência e que locais foram realizados, apenas um deles foi a dois eventos mundiais (2014 e 2018) os demais 14 ex-membros foram aos eventos, sendo que 8 foram para a China e os demais para Los Angeles e Singapura.

Gráfico 10 - Participação no evento internacional
na Enactus Word Cup




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

4.3.3 – Competências e habilidades adquiridas no programa

A percepção dos egressos quanto às competências e habilidades adquiridas no programa foi obtida através da seguinte pergunta:

- **O quanto dessas competências e habilidades considera que desenvolveu como membro no time?**

Para esta pergunta foi utilizada uma grade de múltipla escolha em uma escala *Likert* para cada competência e habilidade que o time pode proporcionar utilizando uma escala de 1 a 5, sendo 1 – "nada", 2 – "Pouco", 3 – "indiferente", 4 – "satisfatório" e 5 – "muito". Ainda foi adicionada a opção "Não sei ou prefiro não responder" para adequação ao pedido do comitê de ética atendo a resolução 510/2016, para evitar

possíveis constrangimentos com a obrigatoriedade da resposta.

Essas informações geraram a Tabela 7, da Percepção dos ex-membros quando de suas atividades no Time SIFE/Enactus Cefet/RJ onde estão as habilidades e competências em 13 categorias distribuídas pelo grau de notas obtidos, em valores absolutos.

Tabela 7 – Percepção dos ex-membros quando de suas atividades no Time SIFE/Enactus Cefet/RJ (Valores absolutos)

| PERCEPÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO EM SUAS ATIVIDADES: QUANDO EM OPERAÇÃO NA ENACTUS | HABILIDADES E COMPETÊNCIAS | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Espírito em equipe | Relacionamento com pessoas | Adaptabilidade | Atitude positiva e autoconfiança | Gerenciamento de tempo | Responsabilidade | Solução de problemas | Apresentação em público | Boa comunicação | Criatividade e inovação | Liderança | Negociação | Técnicas e ferramentas | Média |
| **5 – Muito** | 63 | 63 | 51 | 48 | 22 | 55 | 52 | 48 | 50 | 34 | 50 | 31 | 39 | 56,2% |
| **4 – Satisfatório** | 15 | 15 | 25 | 24 | 35 | 17 | 21 | 27 | 24 | 28 | 21 | 26 | 27 | 28,3% |
| **3 – Indiferente** | 4 | 1 | 3 | 7 | 18 | 7 | 6 | 6 | 5 | 15 | 5 | 17 | 8 | 9,4% |
| **2 – Pouco** | 1 | 4 | 3 | 3 | 5 | 3 | 3 | 2 | 4 | 2 | 6 | 7 | 5 | 4,4% |
| **1 – Nada** | 0 | 0 | 1 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 4 | 1,1% |
| **Não sei/prefiro não responder** | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0,6% |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

### 4.3.4 – Formação e avaliação do desempenho acadêmico dos egressos

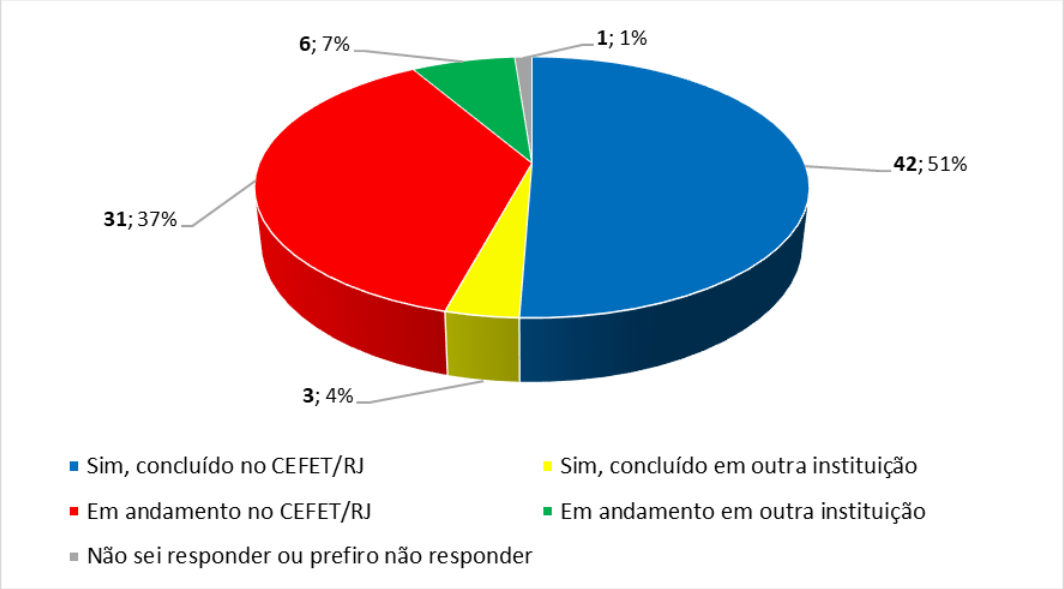
Nessa etapa de análise de desempenho dos egressos, seção 3 do questionário, aparecem ex-membros do Time que podem ter concluído o curso ou ainda estar cursando, além disso são encontrados alunos que não pertencem mais ao Cefet/RJ.

Visa avaliar os cursos que eles pertenceram ou pertencem, o tempo de curso, o CR, continuação dos estudos após a conclusão. São relatados os casos de troca de cursos ou até de faculdade que empiricamente o pesquisador conhece, mas não foram descritos e a influência da participação no time para conseguir estágio que é obrigatório para a formação nos cursos do Cefet/RJ.

- **Formação no Curso Superior**

Dos respondentes que são egressos do time 51% concluíram o curso no Cefet/RJ e 4% em outras instituições. Com o curso em andamento 37% estão no Cefet/RJ e 7% em andamento em outra instituição. A evasão dos ex-membros é baixa, pois 88% cursaram ou ainda estão cursando no Cefet/RJ, conforme o gráfico 11.

Gráfico 11 – Formação no Curso Superior




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Cursos de graduação**

Esta pergunta visa entender em quais cursos temos mais ex-membros, pois sempre participaram mais alunos dos cursos de Engenharia de Produção e Administração. Em seguida, os alunos de Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Leani indicam essa tendência.

Alguns alunos fizeram cursos ou fazem cursos em outras instituições que são oferecidos no Cefet/RJ e outros optaram por fazer cursos diferentes, como apontam as respostas. Essa análise será abordada mais a frente com a influência da Enactus para a tomada de decisão para troca de curso, conforme a Tabela 8

Tabela 8 – Cursos de Graduação dos egressos do time

| Cursos | Quant. | % |
|---|---|---|
| Bacharelado em Engenharia de Produção | 31 | 37% |
| Bacharelado em Administração | 27 | 33% |
| Bacharelado em Engenharia Ambiental | 7 | 8% |
| Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais | 4 | 5% |
| Bacharelado em Engenharia Civil | 4 | 5% |
| Bacharelado em Engenharia Mecânica | 3 | 4% |
| Bacharelado em Ciência da Computação | 1 | 1% |
| Bacharelado em Engenharia Elétrica | 1 | 1% |
| Tecnologia em Processos Gerenciais | 1 | 1% |
| Comunicação Social | 1 | 1% |
| Psicologia | 1 | 1% |
| Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do RJ | 1 | 1% |
| Não sei responder ou prefiro não responder | 1 | 1% |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Para analisar a situação de cada ex-membro quanto aos cursos foram separadas as condições da questão de “Formação do Curso Superior” e dos “Cursos de Graduação”, para identificar em que cursos se formaram ou estão em andamento, no Cefet/RJ ou em outras instituições de ensino e pode ser observado na tabela 9.

Tabela 9 - Cursos pela situação acadêmica dos ex-membros do time

| Cursos | Sim, concluído no CEFET/RJ | Sim, concluído em outra instituição | Em andamento no CEFET/RJ | Em andamento em outra instituição | responder ou prefiro não responder |
|---|---|---|---|---|---|
| Bacharelado em Engenharia de Produção | 19 | 2 | 9 | 1 | - |
| Bacharelado em Administração | 18 | 1 | 7 | - | - |
| Bacharelado em Leani | 2 | - | 2 | - | - |
| Bacharelado em Engenharia Civil | 1 | - | - | 1 | - |
| Bacharelado em Ciência da Computação | 1 | - | - | - | - |
| Bacharelado em Engenharia Ambiental | 1 | - | 7 | - | - |
| Bacharelado em Engenharia Mecânica | - | - | 3 | - | - |
| Bacharelado em Engenharia Civil | - | - | 2 | - | - |
| Bacharelado em Engenharia Elétrica | - | - | 1 | - | - |
| Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros do RJ | - | - | - | 1 | - |
| Tecnologia em Processos Gerenciais | - | - | - | 1 | - |
| Comunicação Social | - | - | - | 1 | - |
| Psicologia | - | - | - | 1 | - |
| Não sei responder ou prefiro não responder | - | - | - | - | 1 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Tempo de Curso**

A questão sobre tempo e curso foi levantada para entender o tempo médio de formação dos ex-membros do time. Para poder entender se a permanência no time influência no tempo de formação em relação a duração do curso.

Nas respostas obtidas muitos não indicaram o semestre de entra ou saída, esses foram considerados o ano inteiro. Porém muitos alunos que estão cursando, não colocaram a data de término ou apenas colocaram a data de início e na data de término colocaram a previsão de conclusão.

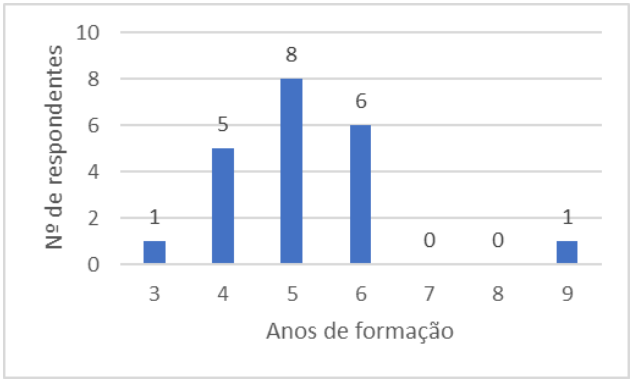
Por esta razão só foram analisados os alunos que concluíram seus cursos, mas para entender a média do tempo de curso, foram divididas em duas categorias para análise.

Um grupo de ex-membros que fizeram cursos de 4 anos de duração como: Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEANI), Administração e Ciências da Computação e na outra categoria os egressos do time que fizeram cursos de Engenharias que duram 5 anos. O grupo de formados tem uma quantidade total de 42 ex-membros e dividindo por tempo de duração dos cursos cada grupo possui exatamente 50%, ou seja, 21 egresso do time e da instituição para cada um.

No grupo de Duração de 4 anos, tem média de tempo de conclusão de 5,14 anos com a maioria (19 pessoas) se formando entre 4 e 6 anos de curso.

Porém, podem ser observados dois *outliers*, um que indica ter se formado em 3 anos, mas não há nenhuma indicação de reingresso, mudança de curso ou outro fator que tenha contribuído para isso e o outro indica 9 anos para formação, mais que o dobro do tempo do curso, retirando estes dois da média, o número cai para 5,05 anos, ou seja, os alunos desta categoria levam em média um ano a mais para se formar.  A primeira análise está no Gráfico 12.

Gráfico 12 – Tempo de formação dos alunos dos cursos de 4 anos

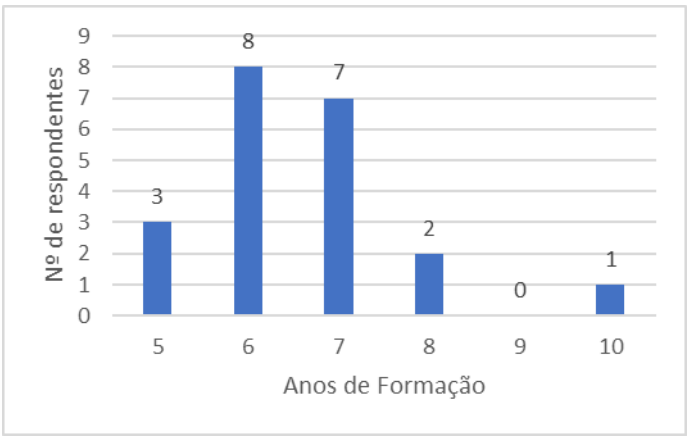



Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Na categoria de cursos com duração de 5 anos pode ser observada uma média de 6,57 anos com grande parte dos formandos concluindo entre 6 e 7 anos de curso. Nestas respostas foram encontrados 3 outliers, sendo que um deles com 10 anos de formação, caso fosse expurgado da média, ela cairia para 6,40 anos.

Tendo em vista que 10 anos é o dobro do curso e mais uma vez nenhuma indicação do porquê desta duração tão longa. No caso de retirar da média os outros dois com 8 anos de formação a média abaixaria para 6,22 anos de conclusão. Esta análise se encontra no gráfico 13.

Gráfico 13 – Tempo de Formação dos alunos dos cursos de 5 anos




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Coeficiente de Rendimento**

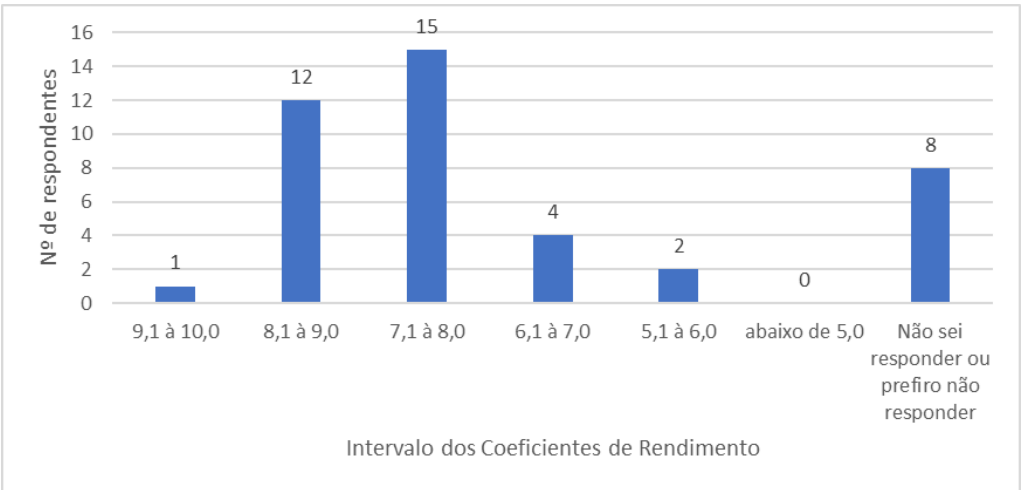
Uma das formas de avaliar o desempenho dos alunos é o CR (Coeficiente de Rendimento). Como não é possível ter acesso a estas informações, foi pedido que indicassem a faixa do CR correspondente. Foram realizadas duas análises para estes dados. A primeira mostra o CR de todos os alunos, os que concluíram e estão cursando ainda. A segunda análise é relativa aos alunos que se formaram, para comparar com o tempo médio de conclusão, foi dividido em duas categorias de curso, os de duração de 4 anos e os de 5 anos.

Quanto aos ex-membros, na primeira análise, percebe-se que mesmo os que estão cursando ou já se formaram no CEFET/RJ ou em outra instituição, tem uma performance entre as faixas de “8,1 a 9,0” e “7,1 a 8,0” com 31% e 33% dos alunos, respectivamente.

As demais faixas de CRs somam 20%, sendo dentre estes 4% com o CR mais alto (9,1 a 10,0), que são de 3 membros, uma que concluiu do curso de Leani e mais duas que estão para concluir, sendo uma de Leani e outra de Administração. Abaixo de 5,0 apenas dois que possuem esse desempenho, sendo que um cursa em outra instituição e outra ainda cursa no CEFET/RJ

Por conta do comitê de ética, para seguir a resolução 510/2016, foi adicionada a opção resposta “Não sei responder ou prefiro não responder” que teve 14 respostas, equivalendo à 17%. As respostas podem ser verificadas de acordo com o gráfico 14.

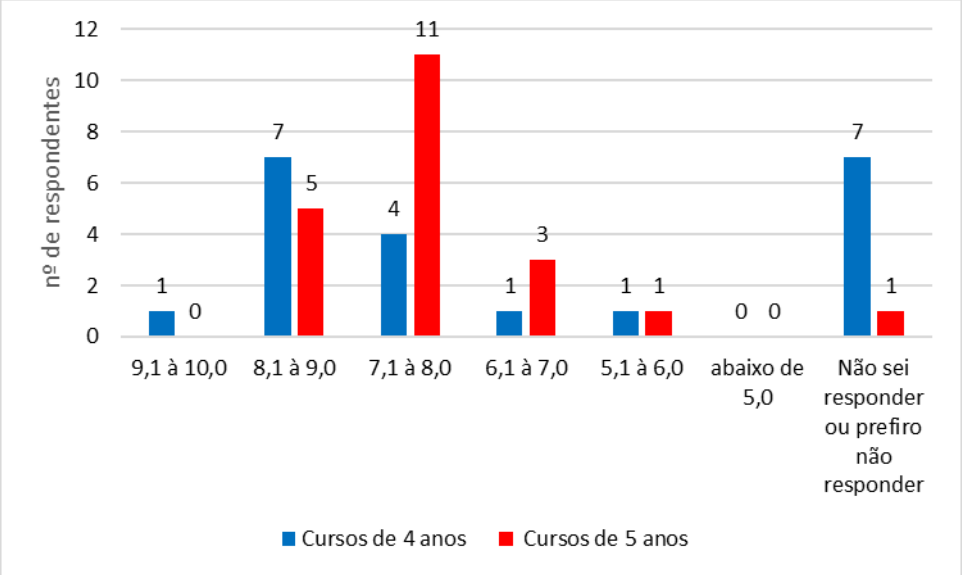
Gráfico 14 – Coeficiente de Rendimento dos ex-membros




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A segunda análise sobre os Coeficientes de Rendimento é relacionada aos que concluíram a graduação no CEFET/RJ Portanto, foi usada a mesma categorização dos tipos de cursos quanto ao tempo de duração para os cursos de 4 anos em uma categoria e os de 5 anos para a outra que averiguou a média de duração, para que possa realizar a comparação entre o tempo de duração e o CR, conforme o gráfico 15.

Gráfico 15 – Coeficientes de rendimentos e cursos concluídos por anos de duração




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

A comparação entre as duas categorias demonstra um equilíbrio com as duas faixas de maior incidência de CR, entre “8,1 a 9,0” e “7,1 a 8,0”.

Pelo perfil dos respondentes, apesar do tempo mais longo de conclusão, os CRs são na sua maioria acima de 7,1, tanto para os que se formaram, quanto para os que estão em andamento.

- **Continuação dos estudos após a graduação**

Para entender a continuidade nos estudos, após a graduação a pergunta visa verificar qual a tendência dos respondentes em relação a continuar estudando em cursos de pós-graduação lato sensu, stricto sensu ou uma segunda graduação ou outros tipos de cursos em geral.

A grande maioria dos respondentes (19) fizeram curso de MBA ou especialização (Pós-graduação Lato Sensu) e apenas 3 fizeram mestrado (Pós-graduação Stricto sensu) e 2 fizeram uma segunda graduação.

Além disso a apenas que fizeram mais de duas formações. Outra resposta foi sobre cursos de extensão e sobre *nanodegrees*[36], mas não tem como dimensionar se era relacionado a um curso de pós-graduação. Na tabela 10 estão as atividades que os ex-membros deram continuidade aos estudos, após a graduação.

Tabela 10 – Continuação dos estudos após a graduação

| **Cursos de educação continuada** | **Quant.** |
|---|---|
| Especialização, MBA, etc (Pós-Graduação Lato Sensu) | 19 |
| Especialização, MBA, etc (Pós-Graduação Lato Sensu), Mestrado (Pós-Graduação Strictu Sensu) | 3 |
| Especialização, MBA, etc (Pós-Graduação Lato Sensu), Segunda Graduação | 2 |
| Segunda Graduação | 2 |
| Nanodegrees | 1 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Contribuição da SIFE/Enactus para conseguir estágios e empregos**

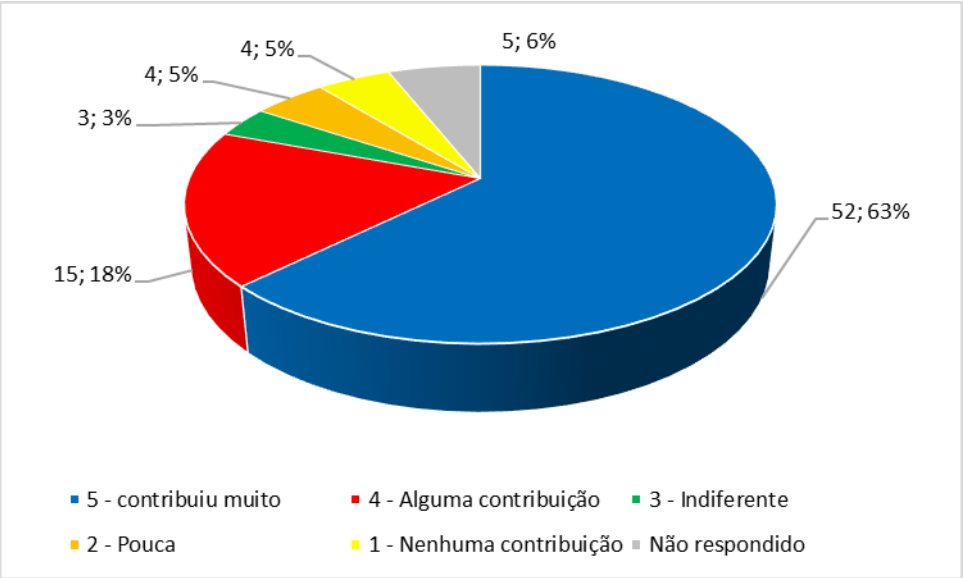
Como muitos dos ex-membros ao sair do time, estão na época de fazer estágio como disciplina obrigatória para a conclusão de curso. A pergunta visa entender o quanto que ter participado do Time Enactus/SIFE contribuiu para conseguir estágio durante o seu curso ou emprego após a conclusão do curso.

Algumas das habilidades e competências podem ser utilizadas e auxiliar na aprovação de um processo seletivo, tendo em vista que para entrar e progredir, eles passam por um processo similar das grandes empresas, com entrevistas, dinâmicas em grupo e a realização de um projeto que será apresentado paras todos os membros, sendo que todas as etapas podem eliminar para a aprovação para entrada no time.

Esta resposta era opcional e 81% dos respondentes classificaram como “contribuiu muito” ou que teve “alguma contribuição” sendo a grande maioria (63%) a primeira opção, conforme mostra a gráfico 16.

[36] É uma modalidade de ensino EAD e não exige nenhum tipo de participação presencial dos alunos. Foi iniciada na Universidade de Stanford, utilizando uma plataforma online MOOC (*Massive Open Online Course)*. É liberado para que outras pessoas façam gratuitamente, mas para receber o certificado pode ser pago depois. (PRATES, 2021).

Gráfico 16 - Contribuição da SIFE/Enactus para conseguir estágios e empregos




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Troca de Curso**

Um fator que é observado, mas sem dados sobre isso até o momento é a troca de cursos e até de instituições depois de passar pelo time. Por isso a pergunta: “Após a Enactus/SIFE você optou pela troca de curso (Diferente do que cursava quando entrou no Time?”, foi realizada para perceber dos respondentes quantos tiveram essa influência, inclusive para entender quantos saíram do Cefet/RJ para ir para outra instituição. Essa questão ao dizer sim, foi pedido que escrevessem um pouco sobre o assunto, os comentários eram opcionais.

Dois ex-membros trocaram de instituição, sendo que um concluiu e outro está em andamento, ambos responderam que essa troca não teve influência com a participação no Time, ambos fazem Cursos que são oferecidos no Cefet/RJ Respectivamente Engenharia de Produção e Engenharia Civil, mas não indicaram que curso faziam anteriormente e nem a Instituição que cursam.

Um ex-membro informou que a mudança foi por conta de ter participado do programa de extensão time para cursar Engenharia Civil, mas não respondeu se está cursando ou se foi concluído e se estra no Cefet/RJ ou outra instituição. Um outro ex-aluno que concluiu fora, apenas informou que a mudança de curso teve relação com a Enactus e só informou que saiu para cursar Administração.

Uma aluna fazia o antigo curso de tecnologia em gestão ambiental e saiu para cursar Administração e Produção Fonográfica, concluiu ambas na Estácio de Sá.

Três ex-alunas de Engenharia Ambiental saíram do Cefet/RJ e respectivamente foram para áreas distintas dos cursos originais: Uma foi para o curso de Formação de oficiais do Corpo de Bombeiro, assinalando que a Enactus teve influência com essa decisão. Outra aluna saiu para cursar Comunicação Social, na ESPM com seguinte comentário: “A Enactus me ajudou a descobrir o meu verdadeiro lugar no mundo e me mostrou a importância de viver com propósito. Como membro de Marketing e, posteriormente, diretora da área, me encontrei na área de Comunicação. Ao mesmo tempo, me desconectei da Engenharia Ambiental. Assim que saí da Enactus, decidi trancar o curso de Engenharia - no CEFET/RJ - e recomeçar. Hoje, sou bolsista integral na ESPM Rio do curso de Comunicação e Publicidade. E estou amando!”

A terceira ex-aluna está estudando Psicologia na PUC-RIO e fez o seguinte comentário: “Por causa do <Projeto> Mandala decidi cursar psicologia”. O projeto trabalhava com pessoa com problemas psicossociais e ela aprendeu na prática e encontrou uma vocação profissional.

Dois ex-alunos de Engenharia Civil e Mecânica também saíram para outros cursos de outras instituições, respectivamente para Engenharia de Produção, na UVA-Rio e Tecnologia em Processos Gerenciais, sem indicar a instituição. O primeiro relatou o seguinte comentário: “A Enactus foi a minha primeira experiência profissional e fez a minha visão sobre o mercado de trabalho mudar muito. Confesso que fiquei muito desiludido com a Engenharia Civil e optei por trocar para Engenharia de Produção, onde teria maior flexibilidade e mais oportunidades.”

O outro ex-aluno comentou: “O curso de graduação em Engenharia Mecânica não refletia mais meus interesses, uma vez que percebi minha desenvoltura para a área comercial e de treinamento corporativo. Minha decisão foi tomada também ao analisar o tempo de dedicação exclusiva exigido pela faculdade de Engenharia, que não se encaixava com minha necessidade de trabalhar - uma vez que não tinha renda suficiente para manter os estudos de outro modo.”

Alguns alunos não trocaram de curso, mas colocaram comentários que mesmo mantendo o curso original, ajudou a direcionar a carreira ou em alguns casos mesmo com uma formação, dedicou a outra carreira. Uma ex-aluna de Administração que concluiu relatou: “A experiência de projetos no currículo foi fundamental para eu conseguir entrar no meu primeiro estágio e é uma ótima experiência para quem nunca trabalhou”.

Dois alunos de Engenharia Ambiental comentaram: “A participação da Enactus foi um baita diferencial dentro do meu estágio, já ouvi da minha própria chefe o quanto ela fica impressionada sobre o ferramental que eu ganhei ainda dentro da faculdade e ela pagando caríssimo em cursos”. O outro comentário foi: “Não decidi trocar de curso, mas a Enactus me abriu novas opções de áreas relacionadas ao empreendedorismo que talvez me faça querer segui-las no futuro.”

Dos respondentes, 7 ex-membros optaram realizar transferência interna e por continuar no Cefet/RJ. Todos saíram das Engenharias, 2 foram para Administração e 5 para Engenharia de Produção.

Todos disseram que a Enactus influenciou esta troca a mobilidade está na Tabela 11.

Tabela 11 – Transferência interna dos ex-membros

| Curso anterior | Curso atual |
|---|---|
| Engenharia Ambiental | Engenharia de Produção |
| Engenharia Civil | Engenharia de Produção |
| Engenharia Elétrica | Engenharia de Produção |
| Engenharia Elétrica | Engenharia de Produção |
| Engenharia de Telecomunicações | Administração |
| Engenharia Civil | Engenharia de Produção |
| Engenharia Civil | Administração |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Outros dois alunos de Engenharia Mecânica que estão concluindo os cursos não trocaram, sendo que um deles que tentou, mas não conseguiu mudar seguiu o empreendedorismo e a inovação de *startup* como opção de trabalho. A outra aluna descreveu: “Não troquei de curso, mas a experiência dentro da Enactus me permitiu ver que eu realmente tenho capacidade de ser gestora dentro da minha área. Sinto que meu leque de opções se expandiu consideravelmente.”

Uma egressa do time e aluna de Leani comentou: “Apesar de não mudar de curso me ajudou a decidir o caminho em que gostaria de me especializar.”

### 4.3.5 – Atuação profissional dos egressos do time

Nas seções 4 e 5 do questionário possuem questões que visam verificar o desempenho profissional dos ex-membros. Muitos ao sair do time fazem estágio e logo em seguida conseguem empregos e trabalham no mercado formal e a impressão é que

poucos empreendem.

Para analisar as carreiras profissionais dos egressos algumas perguntas foram baseadas na pesquisa de egressos do CEFET/RJ de 2019. Para melhor compreensão das informações, serão separados entre ex-membros que concluíram e que estão em andamento.

Esta parte é para entender onde estes alunos estão atualmente, em que área estão, se as áreas atuais têm relação com o que faziam na Enactus. Cargos e empresas serão apenas para ter uma lista e um conhecimento de onde se inserem e se há alguma concentração de empresas que contratam mais ex-membros da Enactus e como se desenvolvem com a liderança, já que é uma das premissas no desenvolvimento dos membros.

- **Ocupação atual**

A primeira pergunta sobre área profissional: “Atualmente você está?” foi elaborada para entender a situação do egresso, se ele está trabalhando, estudando, ambos entre outras, já que possuía a opção de colocar uma resposta aberta. Para melhor avaliação as repostas foram divididas em dois grupos: Entre os que concluíram e continuam em andamento. Houve uma resposta sobre formação superior "Não sei responder ou prefiro não responder" e ela foi indicada como “Trabalhando”, provavelmente esta pessoa não deu continuidade aos estudos. Conforme indicado na Tabela 12, demonstra a classificação das ocupações atuais nas distintas fases dos egressos do time.

Tabela 12 – Ocupação atual pela formação superior dos egressos

| Formação no Curso Superior | Ocupação atual | Quant. |
|---|---|---|
| "Sim, concluído no CEFET/RJ" e "Sim, concluído em outra instituição" | Trabalhando | 35 |
| | Apenas estudando | 1 |
| | Trabalhando e estudando | 9 |
| "Em andamento no CEFET/RJ e Em andamento em outra instituição" | Trabalhando e estudando | 33 |
| | Estudando e trabalhando como voluntária | 2 |
| | Em busca de outra oportunidade | 1 |
| | Apenas estudando | 1 |
| "Não sei responder ou prefiro não responder" | Trabalhando | 1 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Dos 45 que concluíram (no Cefet/RJ ou e em outra instituição) 35 estão trabalhando, 1 apenas estudando e 9 trabalhando e estudando.

Dos que estão com os estudos em andamento, uma pessoa apenas somente estudando, outra buscando oportunidade (de estágio, conforme comentários), 2 estudando e trabalhando como voluntárias e 33 estão estudando e em conjunto

trabalhando ou estagiando. Tendo em vista que alguns que fazem estágio responderam como se considerem estágio, como um trabalho, concomitante aos estudos, mas a grande maioria demonstrou que já trabalha, mesmo em andamento do curso superior.

- **Vínculo empregatício**

A resposta do vínculo empregatício consegue determinar qual a modalidade dos de como estão inseridos no mercado de trabalho. A ideia foi entender quantos trabalham no mercado formal de carteira assinada, quantos são autônomos, fazem estágio e são proprietários, além de outras opções encontradas.

Dados importantes encontrados foram que 49% dos respondentes se encontram com empregos com carteira assinada, ou seja, possuem algum empregador por CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), em seguida alunos com empregos temporários, autônomos ou prestadores de serviços que foram agrupados na mesma categoria, com 23% e em terceiro lugar 11% dos que se declararam ser proprietários de empresas e possuir negócios próprios.

Agrupando respostas similares ficou distribuído da seguinte forma, como descrito na tabela 13:

Tabela 13 – Vínculo empregatício dos egressos do Time Enactus Cefet/RJ

| **Ocupação atual** | **Total** | **%** |
|---|---|---|
| Empregado com carteira assinada | 41 | 49% |
| Em contrato temporário/Autônomo/prestador de serviços | 19 | 23% |
| Proprietário de empresa/negócio | 9 | 11% |
| Estágio | 6 | 7% |
| Trabalho voluntário | 3 | 4% |
| Servidor público concursado | 1 | 1% |
| Bolsista do programa de Mestrado da CAPES | 1 | 1% |
| Não sei responder ou prefiro não responder | 1 | 1% |
| Procurando um estágio | 1 | 1% |
| Vínculado a instituição religiosa (missionário) | 1 | 1% |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Para entender como se distribui melhor, foram divididos os que tem a graduação concluída, no Cefet/RJ ou em outra instituição e os que não possuem, ou seja, estão com o curso em andamento, no Cefet/RJ ou em outra instituição. Nesta divisão apenas um egresso que respondeu “Não sei responder ou prefiro não responder” no item “Formação acadêmica”, declarou que trabalha e é vinculado a instituição religiosa e

desenvolve trabalho como missionário.

As duas demais divisões estabelecidas como: concluído no Cefet/RJ ou em outra instituição de ensino ou em andamento no Cefet/RJ ou em outra instituição de ensino apresentam as seguintes informações:

Quanto a primeira categoria, as informações retiradas da pesquisa, que somente trabalham são 35 respondentes, sendo 29, com carteira assinada, com contratos temporários, 3 e como proprietários de empresas, 3. Dos respondentes que trabalham e estudam, 6 tem emprego com carteira assinada e 3 são temporários ou autônomos.

Se forem avaliados os respondentes formados com carteira assinada são mais 6, que trabalham e estudam, somados aos 28 que só trabalham, sendo 35 que correspondem a 78% dos respondentes formados.

A quantidade de formados com empregos temporários é de 13% e que possuem negócio próprio são apenas 3, equivalente à 7% dos 45 respondentes, nesta categoria. Apenas uma pessoa declarou somente estudar e é bolsista da CAPES de um programa de mestrado, conforme a tabela 14.

Tabela 14 - Vínculo empregatício dos ex-membros que concluíram no Cefet/RJ ou em outra instituição de ensino

| **Ex-membros que concluíram no Cefet/RJ ou em outra instituição de ensino** | **Apenas estudando** | **Trabalhando** | **Trabalhando e estudando** | **Quant.** | **%** |
|---|---|---|---|---|---|
| Empregado com carteira assinada | 0 | 29 | 6 | **35** | **78%** |
| Contrato temporário/Autônomo/prestador serv. ou prod. | 0 | 3 | 3 | **6** | **13%** |
| Proprietário de empresa/negócio | 0 | 3 | 0 | **3** | **7%** |
| Bolsista do programa de Mestrado da CAPES | 1 | 0 | 0 | **1** | **2%** |
| **Total** | **1** | **35** | **9** | **45** | |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Na segunda categoria, dos ex-membros que se encontram com o curso em andamento no Cefet/RJ ou em outra instituição de ensino, foi analisada a distribuição dos vínculos empregatícios e entre os que “estudam e trabalham” e “apenas estudam”, A grande maioria (95%) dos 37 respondentes desta categoria “estudam e trabalham”. Sendo 41%, ou seja, 15 respondentes, fazem estágio. A segunda quantidade, com 6 alunos que empreendem, que são proprietários de empresas, ainda na faculdade. Depois vem a quantidade de alunos (5) que cursam e estão com carteira assinada, em seguida os que trabalham como temporários, autônomos

Destes que trabalham e estudam são 3 que atuam em trabalhos voluntários, egressos da Enactus e que apenas estudam. Uma ex-aluna cursa escola militar de formação de oficiais e se enquadra em uma categoria diferente, dos que “estudam e

trabalham". Entre as alunas que somente estudam e ainda não trabalham ou não trabalhavam no momento da pesquisa eram apenas 2, uma aluna preferiu não responder e o outra indicou que está à procura de estágio, de acordo com a tabela 15.

Tabela 15 - Vínculo empregatício dos ex-membros que se encontram com o curso em andamento no Cefet/RJ ou em outra instituição de ensino.

| **Ex-membros que se encontram com o curso em andamento no Cefet/RJ ou em outra instituição de ensino** | **Trabalhando e estudando** | **Apenas estudando** | **Quant.** | **%** |
|---|---|---|---|---|
| Estágio | 15 | 0 | **15** | **41%** |
| Proprietário de empresa/negócio | 6 | 0 | **6** | **16%** |
| Empregado com carteira assinada | 5 | 0 | **5** | **14%** |
| Contrato temporário/Autônomo/prestador serv. ou prod. | 4 | 0 | **4** | **11%** |
| Trabalho voluntário | 3 | 0 | **3** | **8%** |
| Servidor público concursado | 1 | 0 | **1** | **3%** |
| Escola Militar de Formação de Oficiais | 1 | 0 | **1** | **3%** |
| Não sei responder ou prefiro não responder | 0 | 1 | **1** | **3%** |
| Procurando um estágio | 0 | 1 | **1** | **3%** |
| **Total** | **35** | **2** | **37** | |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

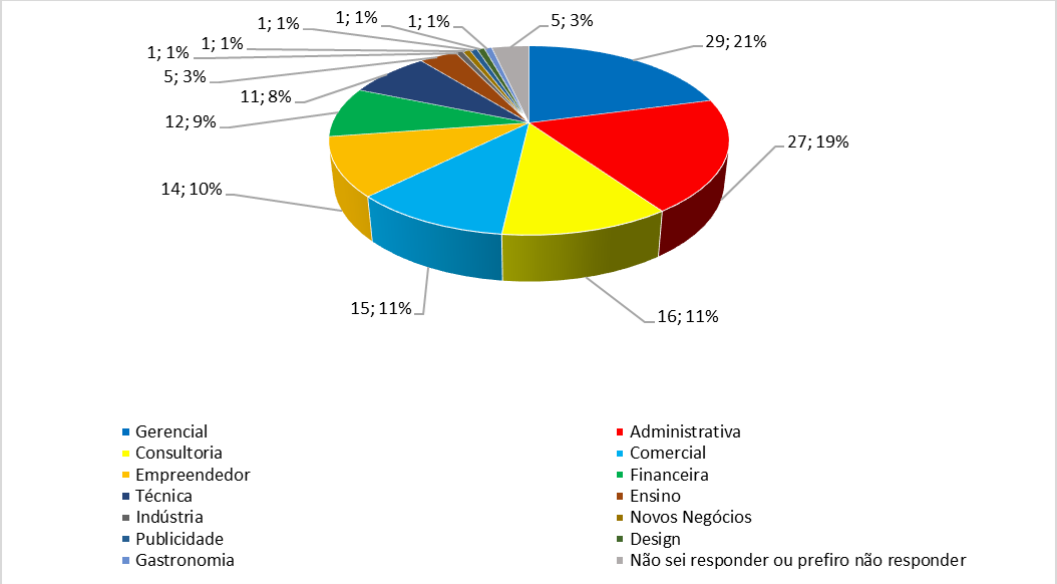
- **Tipo de atividade**

A pergunta: "Qual o principal tipo de atividade que você exerce no seu trabalho atual?" visa entender o tipo de atividade que o ex-membro está atuando, como havia a possiblidade de mais de uma resposta, foram listadas 139 respostas no total.

Ao avaliar respostas fechadas como: "Gerencial", "Administrativa", "Comercial", "Consultoria", "Empreendedor", "Financeira", "Técnica" e "Ensino", além de "Não sei responder ou prefiro não responder" e a possibilidade de colocar "Outros" e foram informadas: "Novos Negócios" "Publicidade", "Design" e "Gastronomia".

A atuação na área "Gerencial" foi a maior, com 21%; seguida de "Administrativa", 19% e "Comercial" e "Consultoria" com 12%, em ambas e "Empreendedor" com 10%, além das demais escolhas que podem ser verificadas no gráfico 17.

Gráfico 17 – Atividades exercidas




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Setor de atuação**

Esta pergunta era para identificar qual o setor de atuação, segundo as grandes categorias CNAE v.2.0 (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) foram utilizadas todas as 21 atividades oficiais e adicionadas as opções “Outras” e “Não sei ou prefiro não responder” que foram as mais citadas conjuntamente. Esta condição foi listada para que fosse obrigatória e possível alguém responder outra opção.

Na lista das atividades, sendo “educação” a mais citada e em seguida “comércio”, “atividades financeiras” e “informação e comunicação” e as demais expostas na tabela 16. Esta resposta não teve uma boa análise por conta da maioria dos respondentes (18) não ter compreendido em que área, de acordo com o CNAE estava categorizado.

Tabela 16 - Atividades por setor, segundo grandes categorias da CNAE

| **Atua em que setor (Conforme as grandes categorias do CNAE v.2.0** | |
|---|---|
| Educação | 9 |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas | 7 |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados | 6 |
| Informação e comunicação | 6 |
| Atividades administrativas e serviços complementares | 5 |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas | 4 |
| Eletricidade e gás | 3 |
| Indústrias extrativas | 4 |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | 3 |
| Transporte, armazenagem e correio | 3 |
| Alojamento e alimentação | 2 |
| Atividades imobiliárias | 2 |
| Construção | 2 |
| Indústrias de transformação | 3 |
| Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais | 1 |
| Saúde humana e serviços sociais | 1 |
| Não sei ou prefiro não responder. | 4 |
| Outras atividades de serviços | 18 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Liderança**

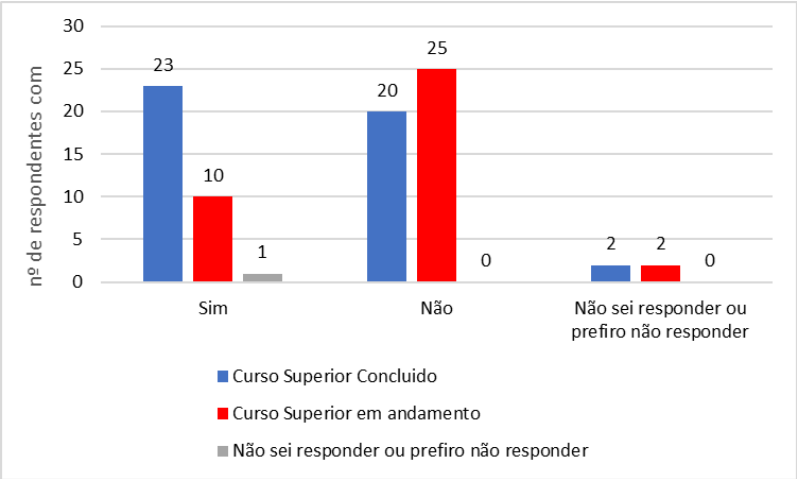
Como a Enactus incentiva o desenvolvimento de líderes a pergunta teve a intenção de entender quantos alunos tem essa atuação na sua vida profissional. Como os egressos do time formados e os alunos que ainda cursam tem cargos diferentes, a análise foi dividida com a informação dos que concluíram dos que não concluíram.

É importante notar que uma quantidade um pouco maior dos ex-membros formados exercem cargos de liderança (23) contra a quantidade de cargos que não exercem, entre os formados (20). Entre os que ainda estão cursando, 10 exercem cargo de liderança.

Entre os que responderam que não sabiam ou preferiam não responder foram 4, sendo que 2 concluíram e 2 que ainda estão com o curso em andamento.

O egresso que informou não saber ou quis informar a sua formação, exerce um cargo de liderança e este último foi incluído no gráfico 18 para análise desta questão.

Gráfico 18 – Egressos do time que exercem um cargo de liderança




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Cargo**

Esta pergunta era aberta e opcional, por isso, se tornou uma questão para entender os cargos de um modo geral que os membros atuam em suas empresas. Por ser uma questão que expõe o nome do respondente, foi opcional, mais de caráter informativo e para ver se havia concentração de cargos. Foram obtidas 69 respostas, dentre 83 respondentes.

Esta pergunta ajudou a identificar na totalidade os estagiários, já que muitos colocaram na opção “emprego de carteira assinada” ou “emprego temporário”. Que eram 6 e foi possível indicar que tinham 15 estagiários no total, entre os respondentes.

Como as empresas têm cargos diferentes entre elas, a lista está disponível no Apêndice VII.

- **Empresas**

Esta pergunta com ao anterior era aberta e opcional e visava entender em que empresas os ex-membros se empregam mais, foram 68 respostas e encontradas dentre as respostas 57 empresas. Algumas demonstram mais de um ex-membro na mesma empresa. A lista com as empresas está no Apêndice VII.

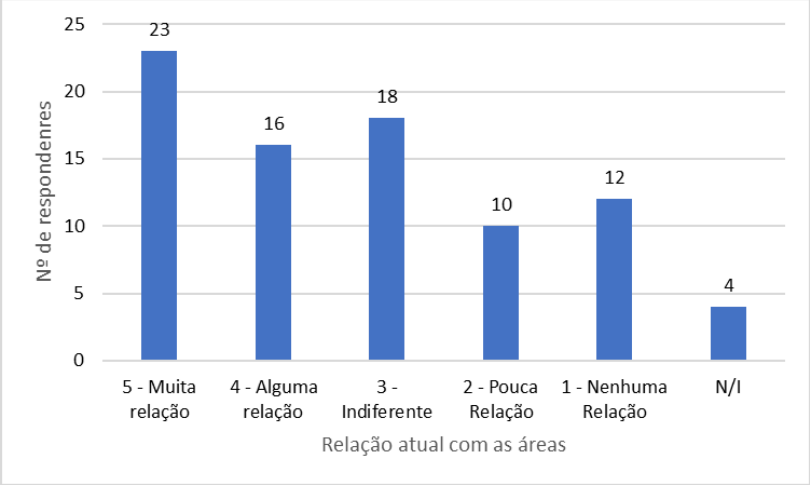
- **Relação entre a área atual e a área que atua na Enactus**

A pergunta sobre a relação entre áreas que atuaram na Enactus e hoje atuam nas empresas serve para demonstrar o quanto a atuação no time contribui na atividade que realiza hoje.

Foram respostas em escala *Likert* em que tinham, como opções: "1 - Nenhuma relação", "2" (Pouca relação), "3" (Indiferente), "4" (Alguma relação) e "5 - Muita relação". Era opcional e tiveram 4 respostas em branco.

Conforme o gráfico 19, das respostas obtidas, 23 foram de “muita relação”, equivalente à 28% dos respondentes; 19% (16 respondentes) com “alguma relação”; 22% como “indiferente” (22%) e números menores em relação à “pouca relação” e “nenhuma relação”, respectivamente 12% com 10 respondentes e 12% com 12 respondentes, respectivamente.

Gráfico 19 – Grau de relação entre a área no time e a área de atuação nos dias de hoje




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **O quanto que das competências e habilidades você aplica na sua vida profissional atualmente?**

Para esta pergunta foi utilizada uma grade de múltipla escolha em uma escala *Likert* para cada competência e habilidade que o time pode proporcionar utilizando uma escala de 1 a 5, sendo 1 – “nada”, 2 – “Pouco”, 3 – “indiferente”, 4 – “satisfatório” e 5 – “muito”. Ainda foi adicionada a opção “Não sei ou prefiro não responder” para evitar possíveis constrangimentos com a obrigatoriedade da resposta.

Estas informações demonstram quais as habilidades os ex-membros necessitam em suas carreiras e pode contribuir para o desenvolvimento atual e futuro dos membros efetivos e futuros membros. Na Tabela 17, das “Percepção dos alunos quando de suas atividades profissionais no mercado de trabalho estão as habilidades e competências” ,

em 13 categorias distribuídas pelo grau de notas obtidos, em valores absolutos.

Tabela 17 – Percepção dos alunos quando de suas atividades profissionais no mercado de trabalho (Valores absolutos)

| PERCEPÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO EM SUAS ATIVIDADES: NO MERCADO DE TRABALHO | HABILIDADES E COMPETÊNCIAS | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Espírito em equipe | Relacionamento com pessoas | Adaptabilidade | Atitude positiva e autoconfiança | Gerenciamento de tempo | Responsabilidade | Solução de problemas | Apresentação em público | Boa comunicação | Criatividade e inovação | Liderança | Negociação | Técnicas e ferramentas | Média |
| **5 - Muito** | 53 | 67 | 61 | 52 | 54 | 68 | 60 | 43 | 56 | 43 | 43 | 42 | 46 | 63,8% |
| **4 - Satisfatório** | 20 | 10 | 16 | 22 | 18 | 9 | 13 | 18 | 16 | 19 | 18 | 17 | 20 | 20,0% |
| **3 - Indiferente** | 6 | 2 | 2 | 5 | 6 | 2 | 4 | 11 | 7 | 12 | 12 | 10 | 8 | 8,1% |
| **2 - Pouco** | 0 | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 6 | 1 | 5 | 5 | 8 | 6 | 3,7% |
| **1 - Nada** | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 | 1 | 1 | 4 | 3 | 2 | 1,7% |
| **Não sei/prefiro não responder** | 2 | 3 | 3 | 2 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 1 | 3 | 1 | 2,8% |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

### 4.3.6 – Empreendedorismo entre os egressos

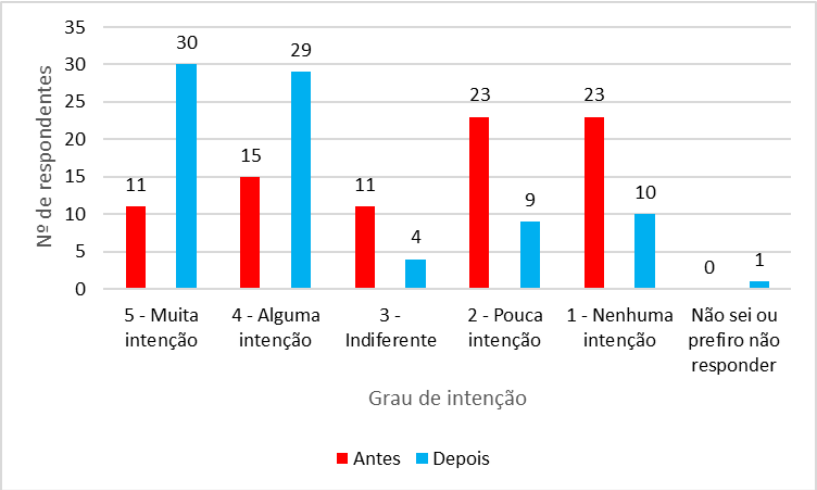
Na última seção dos questionários estão as perguntas relacionadas ao empreendedorismo, que visam compreender o quanto participar do time motivou a empreender e o histórico ou a intenção de empreender.

- **Intenção de empreender**

A pergunta “Você teve intenção de empreender?”, consistia em duas respostas simultâneas a primeira: “antes de entrar no time” e a segunda resposta “depois de sair do time”. Desta forma haveria uma comparação entre estes dois momentos e a percepção dos ex-membros em relação ao time despertar a intenção de empreender.

Ambas as respostas possuíam os mesmos graus para comparação e no grau “5 – Muita intenção” antes eram de 11 e depois 30, no grau “4 – Alguma intenção” antes eram 15 e depois 29. No grau “2-pouca intenção e “1 – nenhuma intenção o antes era de 23 em ambas e no depois 9 e 10 respectivamente. Para “3 – indiferente” foram 11 respostas e 4 depois. Mostrando que a tendencia de possuir intenção após passar pelo time aumentou, de acordo com o gráfico 20.

Gráfico 20 – Intenção de empreender
antes de entra no time x depois de sair do time




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Se teve negócio próprio**

A pergunta visa saber quantos ex-membros tiveram negócio próprio alguma vez 30 disseram que tiveram, ou seja, ao menos 36% possuíram algum negócio próprio ou ainda possuem, de acordo com respostas nas seções anteriores, 9 ainda possuem seus negócios, conforme o gráfico 21.

Gráfico 21 – se os ex-membros possuíram algum negócio próprio



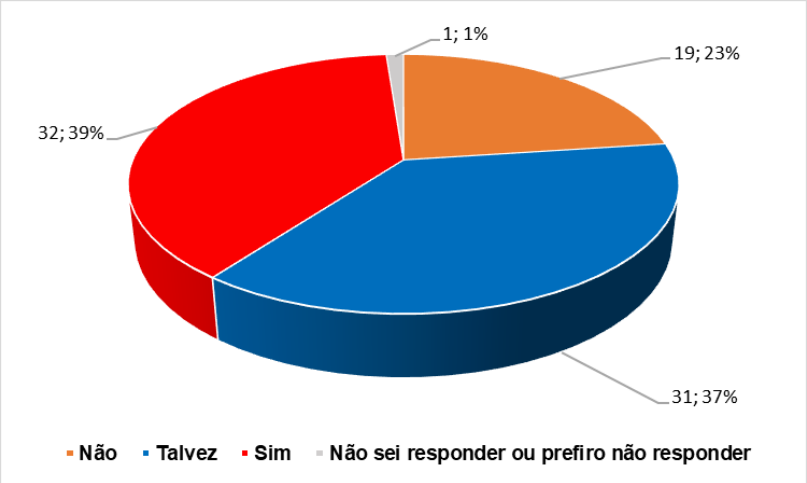

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Pretende abrir um novo negócio ou tem alguma ideia inovadora para no futuro empreender?**

Esta pergunta demostra que alguns pretendem a partir da motivação de empreender e conta com 3 opções: “Sim”, “Não” e “Talvez”, além da opção de não querer responder ou não saber. Dos que pretendem empreender são 32, ou seja, 39%

dos respondentes, os que talvez abrissem um novo negócio seriam, 31 e não abririam seriam 19 respondentes e apenas um 1 não quis responder ou não sabia responder, conforme o gráfico 22.

Gráfico 22 – Pretende abrir um novo negócio ou possui alguma ideia inovadora



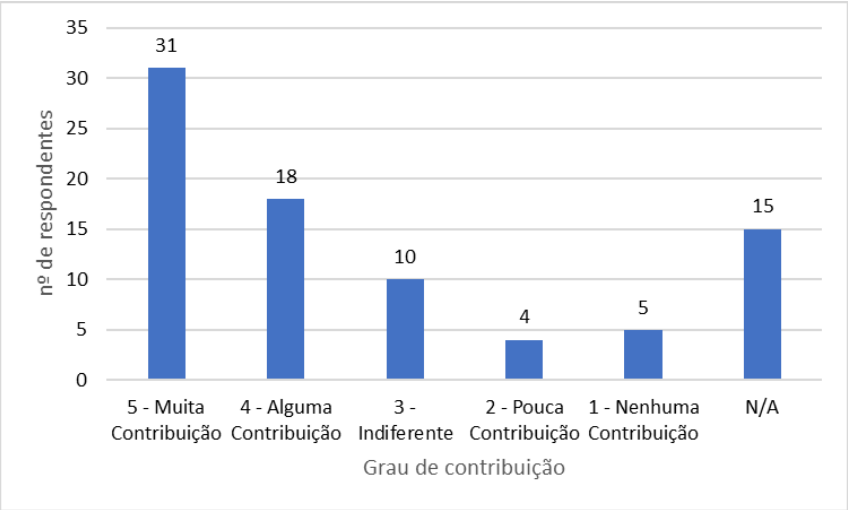

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

- **Decisão de empreender e a partir da contribuição de participação do time**

A pergunta: “Caso tenha empreendido ou pretenda empreender, quanto que ter participado como membro da Enactus/SIFE contribuiu ou contribuiria para esta decisão?” identifica o quanto ter participado de projetos empreendedores no Time contribuiu para essa possibilidade. Identificar o quanto ter participado de projetos empreendedores no Time contribuiu para essa possibilidade. A resposta é opcional e segue a escala *Likert* "1 - Nenhuma contribuição ", "2 - Pouca contribuição ", "3 - Indiferente", "4 - Alguma contribuição " e "5 - Muita contribuição ".

Conforme o gráfico 23, dos 31 respondentes da pesquisa, ou seja, 37%, afirmaram que ter participado do time contribuiu muito para algum envolvimento com o empreendedorismo e 22%, diz que teve alguma contribuição. Para 10 respondentes (12%) foi indiferente, para 4 contribuiu pouco e para 5 não contribui em nada, respectivamente 5% e 6%. Já 15 dos respondentes não respondeu, deixando em branco, o que equivale a 18%.

Gráfico 23 – Decisão de empreender e a partir da contribuição de participação do time




Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

4.3.7 – Análise estatística da comparação das competências e habilidades

Nesta etapa serão discutidas as habilidades e competências através de uma análise estatística, utilizando testes de hipóteses. A partir dos resultados das 13 habilidades e competências listadas e comparadas entre duas situações diferentes na vida destes ex-membros, primeira situação se aplica de quando eram membros do time (tabela 7), na pergunta 15 do questionário, seção 2. A segunda situação aplicada às necessidades na vida profissional (tabela 17), na pergunta 34, seção 4.

Este resultado poderá contribuir com as necessidades de habilidades e competências a serem desenvolvidas no time para que sejam bem aproveitadas no mercado de trabalho e ações empreendedoras dos futuros ex-membros.

(a) Análise estatística da diferença entre os grupos analisados

Com base nos dados obtidos na pesquisa enviada a todos os ex-membros que já participaram, do time SIFE/Enactus Cefet/RJ, foram estruturados os valores referentes à percepção desses ex-membros sobre o seu nível de aproveitamento de possíveis habilidades e competências que eles julgaram necessárias em cada um dos momentos analisados, quando se encontravam em operação no time e quando vinculados a alguma atividade produtiva profissional.

Assim, os valores obtidos na pesquisa realizada, relacionados à percepção dos ex-membros sobre as possíveis competências e habilidades que eles julgaram como sendo aplicados em suas atividades quando estavam participando do time, estão

representados na Tabela 7.

Como se referem a variáveis qualitativas e passiveis de determinação da frequência das possíveis ocorrências associadas aos quesitos analisados, os dados da pesquisa podem ser convertidos em proporções associadas aos eventos analisados, para que possam ser comparados estatisticamente.

E, com base nos valores apresentados na Tabela 7, sabendo que há 83 respostas em cada um dos critérios de habilidades e competências definidos no estudo, os valores absolutos das ocorrências associados a cada um dos critérios foram convertidos em proporções, sendo os percentuais apresentados na Tabela 18.

Tabela 18 – Percepção dos alunos quando de suas atividades no Time SIFE/Enactus Cefet/RJ (Proporção)

| PERCEPÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO EM SUAS ATIVIDADES: QUANDO EM OPERAÇÃO NA ENACTUS | HABILIDADES E COMPETÊNCIAS | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Espírito em equipe | Relacionamento com pessoas | Adaptabilidade | Atitude positiva e autoconfiança | Gerenciamento de tempo | Responsabilidade | Solução de problemas | Apresentação em público | Boa comunicação | Criatividade e inovação | Liderança | Negociação | Técnicas e ferramentas |
| **5 – Muito** | 75,9% | 75,9% | 61,4% | 57,8% | 26,5% | 66,3% | 62,7% | 57,8% | 60,2% | 41,0% | 60,2% | 37,3% | 47,0% |
| **4 – Satisfatório** | 18,1% | 18,1% | 30,1% | 28,9% | 42,2% | 20,5% | 25,3% | 32,5% | 28,9% | 33,7% | 25,3% | 31,3% | 32,5% |
| **3 – Indiferente** | 4,8% | 1,2% | 3,6% | 8,4% | 21,7% | 8,4% | 7,2% | 7,2% | 6,0% | 18,1% | 6,0% | 20,5% | 9,6% |
| **2 – Pouco** | 1,2% | 4,8% | 3,6% | 3,6% | 6,0% | 3,6% | 3,6% | 2,4% | 4,8% | 2,4% | 7,2% | 8,4% | 6,0% |
| **1 – Nada** | 0,0% | 0,0% | 1,2% | 1,2% | 3,6% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 2,4% | 0,0% | 1,2% | 4,8% |
| **Não sei/prefiro não responder** | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,2% | 1,2% | 0,0% | 0,0% | 2,4% | 1,2% | 1,2% | 0,0% |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Diante dos valores apresentados na Tabela 18, pode ser constatado que o “Espírito em Equipe” é a competência e habilidade mais definida pelos ex-membros como critérios mais percebidos como aproveitados em suas operações no time, considerando os resultados obtidos como *muito*. Em contrapartida o “Gerenciamento de tempo” e a “Negociação” foram os critérios menos aproveitados. Essas habilidades e competências foram usadas no trabalho da Universum (2019).

Da mesma maneira como foi apresentada a verificação da percepção dos ex-membros quanto às atividades quando estavam participando do time, os valores obtidos na pesquisa realizada, relacionados à percepção dos ex-membros sobre as possíveis competências e habilidades que eles julgaram como sendo aplicados em suas atividades quando estavam alocados profissionalmente no mercado de trabalho foram dimensionadas, sendo apresentadas na Tabela 17.

E ainda, foram definidas as proporções associadas a cada critério analisado relacionado às percepções dos alunos quanto as suas atividades desenvolvidas no

mercado de trabalho. Esses valores estão definidos na Tabela 19.

Cabe ressaltar que o número de respostas relacionadas a cada um dos critérios de competências e habilidades somam 83 valores, constituindo assim esse o número de elementos em cada uma das amostras consideradas no cálculo da proporção.

Tabela 19 – Percepção dos alunos quando de suas atividades profissionais no mercado de trabalho (Proporção)

| PERCEPÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO EM SUAS ATIVIDADES: NO MERCADO DE TRABALHO | HABILIDADES E COMPETÊNCIAS | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Espírito em equipe | Relacionamento com pessoas | Adaptabilidade | Atitude positiva e autoconfiança | Gerenciamento de tempo | Responsabilidade | Solução de problemas | Apresentação em público | Boa comunicação | Criatividade e inovação | Liderança | Negociação | Técnicas e ferramentas |
| **5 - Muito** | 63,9% | 80,7% | 73,5% | 62,7% | 65,1% | 81,9% | 72,3% | 51,8% | 67,5% | 51,8% | 51,8% | 50,6% | 55,4% |
| **4 - Satisfatório** | 24,1% | 12,0% | 19,3% | 26,5% | 21,7% | 10,8% | 15,7% | 21,7% | 19,3% | 22,9% | 21,7% | 20,5% | 24,1% |
| **3 - Indiferente** | 7,2% | 2,4% | 2,4% | 6,0% | 7,2% | 2,4% | 4,8% | 13,3% | 8,4% | 14,5% | 14,5% | 12,0% | 9,6% |
| **2 - Pouco** | 0,0% | 1,2% | 1,2% | 2,4% | 3,6% | 1,2% | 1,2% | 7,2% | 1,2% | 6,0% | 6,0% | 9,6% | 7,2% |
| **1 - Nada** | 2,4% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 1,2% | 4,8% | 1,2% | 1,2% | 4,8% | 3,6% | 2,4% |
| **Não sei/prefiro não responder** | 2,4% | 3,6% | 3,6% | 2,4% | 2,4% | 3,6% | 4,8% | 1,2% | 2,4% | 3,6% | 1,2% | 3,6% | 1,2% |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Diante dos valores apresentados na Tabela 19, pode ser constatado que o “Relacionamento com Pessoas”, “Adaptabilidade” e a “Responsabilidade” são as competências e habilidades mais definidas pelos ex-membros como critérios mais percebidos como aproveitados em suas atividades profissionais no mercado de trabalho, considerando os resultados obtidos como *muito* e *satisfatório*. Em contrapartida a “Apresentação em Público”, a “Liderança” e a “Negociação" foram os critérios menos aproveitados.

Na Tabela 20 foi gerada a proporção agrupada em cada um dos critérios analisados, considerando os dois momentos analisados, quando da atividade no time e na sua atuação profissional no mercado de trabalho. Cabe ressaltar que, como o número de elementos na amostra é o mesmo para a definição da proporção de cada momento, a proporção agrupada resulta numa média aritmética dos resultados encontrados para cada um dos momentos.

Além disso, vale lembrar que esse valor da proporção agrupada servirá nesse trabalho apenas para calcular o valor da estatística padronizada.

Tabela 20 – Proporção agrupada sobre a percepção dos alunos quando de suas atividades

| PROPORÇÃO AGRUPADA SOBRE A PERCEPÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO EM SUAS ATIVIDADES | HABILIDADES E COMPETÊNCIAS | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Espírito em equipe | Relacionamento com pessoas | Adaptabilidade | Atitude positiva e autoconfiança | Gerenciamento de tempo | Responsabilidade | Solução de problemas | Apresentação em público | Boa comunicação | Criatividade e inovação | Liderança | Negociação | Técnicas e ferramentas |
| 5 - Muito | 69,9% | 78,3% | 67,5% | 60,2% | 45,8% | 74,1% | 67,5% | 54,8% | 63,9% | 46,4% | 56,0% | 44,0% | 51,2% |
| 4 - Satisfatório | 21,1% | 15,1% | 24,7% | 27,7% | 31,9% | 15,7% | 20,5% | 27,1% | 24,1% | 28,3% | 23,5% | 25,9% | 28,3% |
| 3 - Indiferente | 6,0% | 1,8% | 3,0% | 7,2% | 14,5% | 5,4% | 6,0% | 10,2% | 7,2% | 16,3% | 10,2% | 16,3% | 9,6% |
| 2 - Pouco | 0,6% | 3,0% | 2,4% | 3,0% | 4,8% | 2,4% | 2,4% | 4,8% | 3,0% | 4,2% | 6,6% | 9,0% | 6,6% |
| 1 - Nada | 1,2% | 0,0% | 0,6% | 0,6% | 1,8% | 0,0% | 0,6% | 2,4% | 0,6% | 1,8% | 2,4% | 2,4% | 3,6% |
| Não sei/prefiro não responder | 1,2% | 1,8% | 1,8% | 1,2% | 1,2% | 2,4% | 3,0% | 0,6% | 1,2% | 3,0% | 1,2% | 2,4% | 0,6% |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Diante dos dados apresentados na Tabela 7, na Tabela 17 e na Tabela 19, cada um dos critérios tiveram seus valores aplicados na Equação 2 e foram definidos os valores estatísticos padronizados de uma distribuição normal.

Para entender essa estrutura de análise, devem ser identificadas as seguintes características:

- Como nas respostas dadas nos questionários aplicados os ex-membros tinham a possibilidade de marcar uma das cinco opções em cada um dos critérios, se em momentos diferentes foram escolhidas opções diferentes, cabe o entendimento que houve uma variação de um padrão perceptivo num instante para outro padrão no momento seguinte;
- Como o cálculo da estatística normal padronizada divide dois fatores, o numerador apresenta uma subtração entre proporções (obtidos com os valores da Tabela 18 e os da Tabela 19), sendo o denominador associado a um erro padrão da estimativa (obtido com valores da Tabela 20).
- Como no numerador a subtração ocorre com os valores da Tabela 18 aos valores da Tabela 17, se o resultado da estatística normal padronizada for positivo, há o entendimento de que no referido nível de percepção analisado dos ex-membros àquele critério era maior no momento que estavam em atuação no time do que quando utilizaram dessas habilidades e conhecimento em suas atividades profissionais no mercado de trabalho. O inverso se dá, se o resultado da estatística normal padronizada for negativo. Cabe ainda verificar se essa diferença se dá de forma estatisticamente significativa.

- Para o dimensionamento estatístico, será utilizado um nível de significância de 5% (nível de confiança de 95%).
- Dessa forma, para a análise do teste considerando a possibilidade de que a proporção da percepção dos ex-membros quando de suas atividades no Time SIFE/Enactus Cefet/RJ ser menor do que a proporção da percepção dos ex-membros quando de suas atividades profissionais no mercado de trabalho, o valor crítico utilizado é de -1,645. Sendo encontrados nos cálculos das estatísticas Z um valor menor do que o valor crítico, rejeita-se a hipótese nula com 95% de confiança, existindo evidências para ser menor.

Já para a análise do teste considerando a possibilidade de que a proporção da percepção dos ex-membros quando de suas atividades no Time SIFE/Enactus Cefet/RJ ser maior do que a proporção da percepção dos ex-membros quando de suas atividades profissionais no mercado de trabalho, o valor crítico utilizado é de +1,645. Sendo encontrados nos cálculos das estatísticas Z um valor maior do que o valor crítico, rejeita-se a hipótese nula com 95% de confiança, existindo evidências para ser maior.

Com base nos resultados apresentados na Tabela 21, relacionados aos valores obtidos com os cálculos da estatística normal padronizada, percebe-se que naturalmente na quase totalidade dos níveis de percepção associados a cada um dos critérios, que há uma variação (seja positiva ou negativa) nos níveis de percepção.

Tabela 21 – Valores da estatística Z sobre a percepção dos alunos quando de suas atividades.

| TESTE Z PARA A PROPORÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO EM SUAS ATIVIDADES | HABILIDADES E COMPETÊNCIAS | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Espírito em equipe | Relacionamento com pessoas | Adaptabilidade | Atitude positiva e autoconfiança | Gerenciamento de tempo | Responsabilidade | Solução de problemas | Apresentação em público | Boa comunicação | Criatividade e inovação | Liderança | Negociação | Técnicas e ferramentas |
| **5 – Muito** | **1,69** | -0,75 | **-1,66** | -0,63 | **-4,99** | **-2,30** | -1,33 | 0,78 | -0,97 | -1,40 | 1,09 | **-1,72** | -1,09 |
| **4 – Satisfatório** | -0,95 | 1,09 | 1,62 | 0,35 | **2,83** | **1,71** | 1,54 | 1,57 | 1,45 | 1,55 | 0,55 | 1,59 | 1,21 |
| **3 – Indiferente** | -0,65 | -0,58 | 0,45 | 0,60 | **2,65** | **1,71** | 0,65 | -1,28 | -0,60 | 0,63 | **-1,79** | 1,47 | - |
| **2 – Pouco** | 1,00 | 1,36 | 1,01 | 0,45 | 0,72 | 1,01 | 1,01 | -1,45 | 1,36 | -1,16 | 0,31 | -0,27 | -0,31 |
| **1 – Nada** | -1,42 | ** | 1,00 | 1,00 | **1,75** | ** | -1,00 | **-2,02** | -1,00 | 0,58 | **-2,02** | -1,01 | 0,83 |
| **Não sei/prefiro não responder** | -1,42 | -1,75 | -1,75 | -1,42 | -1,42 | -1,01 | -1,36 | -1,00 | -1,42 | -0,45 | - | -1,01 | -1,00 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Obs: ** quando não foram apresentadas respostas em nenhum dos momentos (nem "no time", nem "na vida profissional").

Dessa forma, considerando o teste estatístico para a verificação de uma possível diferença entre as proporções das populações nos dois momentos analisados (quando

em atuação no time e quando em atuação profissional no mercado de trabalho), os valores encontrados para as estatísticas padronizadas apresentados na Tabela 21 sinalizam as probabilidades associadas a essa possível diferenciação.

Assim, considerando quando os ex-membros sinalizaram a intensidade de "muito" para algum critério e um nível de confiança de 95%, as variações da percepção dos alunos indicando que julgavam ser mais importante esse critério de habilidade e conhecimento quando da sua atuação no time ocorre especificamente para o "Espírito de equipe".

E utilizando essas mesmas considerações, as variações da percepção dos alunos indicando que julgavam ser mais importante esse critério de habilidade e conhecimento quando da sua atuação profissional do que quando estavam em atuação pelo Time Enactus, ocorrem na "Adaptabilidade", no "Gerenciamento do tempo", na "Responsabilidade", assim como na "Negociação".

As variações nos demais níveis de intensidade "Satisfatório", "Indiferente", "Pouco", ou "Nada", ocorreram de forma intensa, ou não, para satisfazer à correspondente variação em "Muito" quando do critério analisado. Portanto somente a resposta de "5 – Muito" será analisada.

Os resultados apresentados com as respostas fornecidas com os questionários aplicados com os ex-membros do Cefet/RJ participantes do time SIFE/Enactus Cefet/RJ, indicam que eles desenvolveram habilidades que foram percebidas como sendo mais latentes em seus ambientes profissionais do que quando em atuação no time, mesmo tendo a necessidade de aplicar todos esses critérios em sua atuação no time.

(b) Análise das principais percepções indicadas pela

Analisando cada uma dessas percepções em relação ao valor +/-1,645, sendo positivo (+), a percepção maior enquanto membro do time e negativo (-), percepção maior no mercado de trabalho:

- **Espírito em equipe**

A percepção de "espírito em equipe" teve maior indicação pelos ex-membros enquanto participavam do time do que a necessidade no mercado de trabalho. Um dos princípios maiores do time é o que preza por um grande "espírito em equipe" que faz com que haja uma grande integração entres os membros. Para que haja uma

participação ativa entre os membros para que se desenvolvam, aprendam e participem dos projetos, além de participar de editais e competições com outros times do Brasil e de outros países. A distância do “muito” de 1,69 comparativamente para os demais níveis de respostas não foi tão significativa, mas ficou acima do limite superior demonstrando que esse princípio era percebido enquanto membro do time. Este era mais percebido como necessário como competência de um membro do Time Enactus.

- **Adaptabilidade**

Foi uma das comparações que demonstrou uma necessidade nas carreiras profissionais maior do que é aprendido no time.

Hoje no mercado as empresas avaliam além do QI (Quociente de Inteligência), Quociente Emocional e QA (Quociente de Adaptabilidade)[37], segundo Salazar (2022) um alto QA é uma das *soft skills* que vem sendo procuradas pelas empresas no mercado que estão ligadas à adaptação, criatividade e resiliência. Pode existir uma influência desta nova habilidade requerida pelo mercado e ainda mais com a pandemia que necessitou uma maior adaptabilidade para muitas atividades. A distância do “muito”, de -1,66, foi maior em comparação aos demais níveis.

- **Gerenciamento do tempo**

Este fator é um dos que mais chama a atenção, pois além de ter uma distância grande da resposta “muito” com -4,99 do limite inferior de -1,645, tanto que esse valor afeta nos demais níveis como: “satisfatório”, com 2,83 e indiferente”, com 2,65. Incluindo a resposta “nada”, com 1,75.

Demonstrando a assim a grande necessidade de uso no mercado de trabalho pelos ex-membros. As demais respostas também sendo altas demonstram sendo satisfatório, mas os valores como “indiferente” e “nada” despertam a necessidade de desenvolver melhor esse fator entre os membros.

- **Responsabilidade**

Assim como a competência anterior apresentou uma discrepância, a competência de “Responsabilidade” obteve na resposta “muito”, de -2,30, não tanto quanto a anterior, mas acima do limite de -1,645. As demais respostas de “satisfatório” e “indiferente” apresentaram valores positivos de 1,71 em ambas. Esta competência

[37]QA (Quociente de Adaptabilidade também chamada de Inteligência Adaptativa

deve ser avaliada de forma que os membros desenvolvam para se prepararem mais para o mercado.

- **Negociação**

Esta habilidade ficou abaixo do limite inferior de -1,645, com o valor de -1,72. As demais respostas não ficaram acima do limite superior, mas chama a atenção pela necessidade apresentada no mercado para os ex-membros. Se torna necessária desenvolver mais esta habilidade no time para preparar os futuros membros

4.3.8 - Outras informações

Foram escritos 28 comentários no fim do questionário, sendo estes opcionais assim como a possibilidade de deixar contato para contatos profissionais com os membros do time e outros ex-membros (no caso o *link* do *linkedin*) para adicionar os ex-membros e dos 83 respondentes foram disponibilizados 60 contatos para o time atual.

Destes comentários podem ser descritos alguns que retratam de forma positiva a passagem desses alunos e alunas como membros do time SIFE/Enactus CEFET/RJ

Entre os comentários foram passadas mensagens de experiência no Time, sobre a formação no time, as experiências, aprendizados e carreira; de mudança de carreira, que descreveram o aprendizado e experiência que fez optar por outro caminho na sua carreira e empreendedorismo também demonstrando que empreenderam por causa do aprendizado e da continuidade de um projeto da Enactus, alguns destes comentários foram descritos no Apêndice VIII.

## 4.4 – Discussão dos resultados

Os resultados obtidos apontam para uma direção que há uma presença do empreendedorismo desde os membros mais antigos até os mais recentes. Porém nota-se que os mais recentes estão buscando empreender, mesmo ainda cursando a faculdade, pois de 9 membros que empreendem, 3 concluíram o curso e 6 ainda estão com o curso em andamento.

O primeiro resultado obtido, ainda com o trabalho sendo iniciado, foi a necessidade de uma restruturação dos documentos de registro chamados de DBM (Dashboard Members) que são realizadas em planilha de excel.

Hoje, a planilha conta com três abas para cada ciclo, na primeira parte, “DBM

pessoal” que traz as informações pessoais, como: Nome, contato (telefone), e-mail, data de nascimento, CPF, RG, órgão expedidor e status, indicando se está “ativo”, “afastado” ou “desligado”; na segunda aba, “DBM CEFET” com nome, e-mail institucional, curso, período, matrícula e data de entrada no Cefet e terceira aba, “DBM Enactus” traz as seguintes informações: Nome, data de efetivação, projetos e áreas que atuou com campos até 4 movimentações de área ou cargo e projeto e como última coluna a data de desligamento do membro.

Com estas informações poderá ser traçado o histórico de cada membro desde o segundo semestre de 2019. Estes dados, com apenas 1 ano de preenchimento, puderam fornecer material para publicação de um artigo no Simpósio do Evento Mundial de 2020: *Academic Research Poster Presentation & Faculty Advisor Best Practice Session* de Guimarães et al (2020), que foi premiado entre os 6 melhores para apresentação oral e selecionado como um dos 12 artigos escolhidos para poster, o que raramente acontece com um artigo, nesse evento, em ser escolhido nas duas categorias simultaneamente.

Os demais resultados do trabalho podem ser verificados nas análises de cada questão no capítulo 4. Na primeira parte de pesquisa foram verificadas as informações de dados pessoais como gênero, faixa etária e residência dos ex-membros que responderam à pesquisa. Quanto ao gênero foi apresentado um equilíbrio entres os resultados: “Masculino” e “Feminino”, com 51% e 48% respectivamente. Quanto a faixa etária dos respondentes predominância entre respondentes de 25 a 29 anos, com 41%

Na pergunta sobre residência dos 83 respondentes, 60 moram na cidade do Rio de Janeiro, outras 12 no Estado do Rio de Janeiro, outros 8 respondentes em outras cidades do Brasil, exceto 1 que mora no exterior, nas Ilhas Cayman, somente 2 não responderam.

As questões em seguida descreveram como foi a permanência dos ex-membros no time, durante seu período. Foi constatado que o tempo médio de permanência é de 2 anos, sendo a amplitude de 1 a 2 anos de tempo.

Foram realizadas análises de cargos e áreas que atuaram, foi percebido que os ex-membros que participaram da presidência tiveram tempo médio de 2,5 anos e a maioria passou pela área de projetos e em seguida por Marketing e Gestão de Pessoas.

Os projetos foram citados fazendo uma lista de 47 projetos o que servirá para estudos futuros de resgate do histórico destes projetos.

Sobre os campeonatos nacionais foi verificado que 25 respondentes foram em até duas edições e pelo menos 26 foram em pelo menos uma edição do evento anual.

Dento dos campeonatos pelo menos 45% dos respondentes foram apresentadores no evento. Dos respondentes 15 tiveram a oportunidade de ir pelo menos uma vez a um campeonato mundial, 8 estiveram na China, em 2014 e pelo menos um deles foi em duas edições internacionais.

A terceira parte das perguntas foi relacionada ao desempenho acadêmico na qual a grande maioria concluiu ou está em andamento do curso no Cefet, perfazendo 88% dos ex-membros. Nesta questão foram divididos como “curso em andamento” ou “concluintes”, mesmo fora ou dentro da instituição, o que facilitou a análise em outras questões posteriores.

Quanto aos cursos os que tem mais ex-membros, “concluintes” ou com “curso em andamento”, são dos cursos de Engenharia de Produção e Administração com 57 dos 83 respondentes. Para o tempo de conclusão foi apenas verificado para os “concluintes” (45 respondentes dos 83) e divididos em cursos de 4 anos e 5 anos de duração e os de 4 anos teve uma média de 5,14 anos e para os cursos de duração de 5 anos foi de 6,57 anos.

A análise da faixa do CR (Coeficiente de Rendimento) demonstrou que grande parte ficou com CR entre as faixas de “7,1 a 8,0” e “8,1 a 9,0”. Nos cursos de duração de 4 anos foi na sua grande maioria na faixa de “8,1 a 9,0”, com 33% e nos cursos de 5 anos, 52% na faixa de “7,1 a 8,0”. Para esta avaliação foram analisados somente os “concluintes” para comparar com os tempos de formação médios.

Sobre a continuidade dos estudos foram avaliados somente os “concluintes”, sendo que 19 fizeram pós-graduação *lato sensu* e apenas 3 pós-graduação *stricto sensu.* Para conseguir estágio ou emprego, 63% disseram que contribuiu muito a passagem pelo time para conseguir estágio ou emprego.

Outro ponto abordado foi a troca de cursos, algo que ocorre após a participação e o conhecimento de outras áreas, pelos menos 15 trocaram de curso, sendo 7 por transferência interna, 5 para engenharia de produção e 2 para administração vindos de outras engenharias. Dos que trocaram por outro curso, fora do CEFET, o que chama mais atenção são áreas distintas que muitas vezes foram conhecidas por trabalhar em alguma área ou projeto específico.

Ajudando na vocação do aluno que escolhe um curso superior ainda novo e tem a possibilidade de aprender algo em que se identifica. Outros 6 respondentes disseram que tentaram mudar ou quiseram mudar, mas não efetuaram a mudança, de modo a repensar suas carreiras com especializações ou em atuação em uma área diferente da sua formação.

Na quarta parte da pesquisa foi analisada a condição das atividades profissionais, nesta etapa foi apresentado a situação quanto a: “trabalho”, “estudo e trabalho” ou “só estudo”, para isso foram divididos entre os “concluintes” e “em andamento do curso”. A grande maioria dos concluintes somente trabalha e dos que estão cursando a grande maioria trabalha e estuda, sendo que estágio foi considerado por muitos como a opção “trabalhando e estudando”.

Dos formados, 78% têm empego com carteira assinada e 7% atuam como empreendedores. Entre os que estão com os cursos em andamento, 41% fazem estágio e 16% empreendem enquanto estudam. Sendo uma boa tendência de mudança, pois esses são os mais novos e recém-saídos do time, indicando uma tendencia de mudança na opção de se formar e “arrumar emprego”, buscando a possibilidade de empreender.

Quanto as atividades foram listadas mais de uma, no total de 139, a grande maioria atua nas gerencias (21%), administrativas (19%) e em quinto lugar, 10% com empreendedorismo.

No quesito liderança, foi perguntado se exercem cargo de liderança 51% entre os formados responderam que “sim” e ente os que ainda cursam, 27% responderam que “sim”, muitos deles são os que empreenderam e alguns já possuem emprego com carteira assinada.

Sobre a relação da área atual com a que atuaram na Enactus, 28% responderam tem “muita relação”, 19% “alguma relação” e 22% responderam “indiferente”.

Na última parte a análise quanto ao empreendedorismo a pergunta de se teve intenção de empreender antes de entra ou depois de sair do time. No grau de relação de “muita intenção”, 11 tinham e ao sair eram 30, no grau de “alguma intenção” eram 15 ao entrar e ao sair eram 29, mostrando uma tendência que a Enactus despertou em muitos essa intenção.

Sobre ter negócio próprio 36% indicaram que já tiveram e na pergunta sobre a intenção de um dia ter um negócio próprio, 37% responderam que “sim” e 39% “talvez”. No caso de ter empreendido ou pretenda o quanto ter participado do time contribuiu e 37% disseram que contribuiu muito e 22% responderam que teve alguma contribuição.

A comparação entre as habilidades e competências adquiridas como membro do time e o que aplicam em suas vidas profissionais podem contribuir para desenvolver melhores profissionais e futuros empreendedores.

Para chegar a uma comparação mais precisa foi utilizada teoria das hipóteses para determinar quais delas tiveram maior discrepância entre o “antes” e o “depois”. Desta avaliação positivamente como aprendida e desenvolvida no time foi “espírito em

equipe", mais relevante pelo valor acima do limite de 1,645. As habilidades e competências de "apresentação em público" e "liderança" apresentaram valores que podem ser destacadas que são:

As habilidades e competências: "adaptabilidade", "gerenciamento de tempo", "responsabilidade" e "negociação", segundo a percepção dos respondentes, foram pouco desenvolvidas no time e são necessárias no mercado. Isso demonstra que podem ser desenvolvidas tanto pelas lideranças do time quanto por professores conselheiros, tanto do time quanto da Enactus, indo além podem se tornar como possibilidades fora da extensão, em sala de aula para que os alunos que vão para o mercado se preparem nessas habilidades e competências.

As demais habilidades e competências como "Apresentação em público" e liderança", "relacionamento com pessoas", "atitude positiva e autoconfiança", "solução de problemas", "boa comunicação", "criatividade e inovação" e "técnicas e ferramentas", não foram analisadas por estarem dentro dos limites calculados utilizando a teoria de hipótese, em todas as respostas de "muito" até "nada".

O que chama a atenção é que mesmo dentro dos limites calculados, quando se trata da resposta "muito" todas essas tiveram números negativos, portanto, aponta para que tiveram mais respostas como necessárias no mercado de trabalho do que desenvolvidas no time. Tornando necessária uma avaliação do que é aprendido e desenvolvido nos projetos do time. Deve-se avaliar as responsabilidades exigidas no mercado em comparação às exigidas individualmente dos membros do time.

Além das respostas do questionário, foram levantados 29 comentários finais que podem contribuir para novos estudos e 60 contatos de linkedin que possibilitarão *networking* dos membros antigos com os membros atuais e muitas trocas que poderão desenvolver muito as próximas gerações do time.

# 5 – Considerações finais

Este trabalho tem uma importância por ter registrado muitas informações relacionadas a memória das atividades do Time SIFE/Enactus Cefet/RJ, o mais antigo em atividade no Brasil até o momento. Por ter quase 20 anos, muitas informações se perderam e algumas são transmitidas oralmente entre os membros e ex-membros.

Depois de um período pandêmico muitas destas “tradições” se perderam sem o contato presencial dos membros. Como registro histórico cria um documento que pode contribuir na continuidade do time e para pesquisas futuras ligadas ao tema ou sobre a Enactus.

A lista de DBM, trazia uma quantidade estimada de 468 pessoas que passaram pelo time, mas com informações mais antigas, muito pobres, foi difícil estabelecer contato com os membros mais antigos. Portanto, o que foi realizado foi a análise dos respondentes do questionário tendo em comum que todos eles participaram como membros do time e com as respostas obtidas não foi possível traçar um perfil exato.

Com base nos resultados apresentados, pode-se dizer que a questão de pesquisa foi respondida e os objetivos geral e específicos foram alcançados. Através dessa pesquisa verificou-se a influência da Enactus nos egressos em suas carreiras, no empreendedorismo e como foram as trajetórias acadêmicas e no time, como membros. Isso contribuiu para entender o perfil dos alunos que passam pelo time e como se transformam como profissionais no mercado, ou pelo menos se inserem no mercado.

Foi possível aplicar uma inferência estatística, utilizando teoria das hipóteses para duas amostras na relação entres as habilidades e competências da percepção de quanto se desenvolveram no time e quanto necessitam utilizar no mercado de trabalho, atualmente.

Das 13 habilidades e competências levantadas somente espírito em equipe, se mostrou estatisticamente mais percebida quando estavam no time do que no aplicando esses conceitos no mercado de trabalho e entre as outras 12 habilidades e competências, “adaptabilidade”, “gerenciamento de tempo”, responsabilidade” e negociação” foram apontadas pela inferência estatística como mais percebidas como necessárias quando nas suas atuações no mercado de trabalho do que quando estavam em atividade no Time Enactus. Sendo que gerenciamento de tempo se mostrou com a maior discrepância entre as respostas da percepção dos ex-membros.

Levando em conta que ocorreu uma pandemia durante a pesquisa e muitas

destas *softskills* como “adaptabilidade” e “gerenciamento do tempo” e se tornaram muito mais relevantes nesse período de pandemia com restrições e trabalhos remotos.

Outros pontos devem ser criticados negativamente nesta pesquisa e podem apontar problemas nas coletas destes dados: os respondentes, potencialmente podem ser bem influenciados pelo fato de dedicarem um tempo para responder o questionário, podem influenciar as respostas positivamente por terem uma boa experiência vivenciada neste período dedicado ao time.

Isso também pode ser entendido pela quantidade de ex-membros que ocuparam cargos de presidente ou vice-presidente. Pode ser observado que em algum momento da gestão, 21 respondentes dos 83, pertenceram à presidência do time. Uma suposição é que esse membro teria uma boa memória afetiva deste período e poderia tendenciar a respostas mais positivas.

Caso houvesse mais informações como as encontradas, a partir de 2019, no DBM atual, desenvolvido com essa pesquisa, talvez tivesse mais dados e mais contatos para uma melhor exatidão e quantidade de respostas.

Uma pesquisa com amis de 30 elementos já se aproxima de uma distribuição normal e se pode fazer uma inferência do comportamento da população com base em dos e estimar valores.

Como resultado imediato obtido desta pesquisa se deu por conta da elaboração de um novo DBM que está em uso desde 2020. Após serem verificadas as necessidades para compor este trabalho.

Para o pesquisador, contribuiu em suas motivações pessoais, junto com colegas que trabalham nesta mesma missão, de orientar o time e além desse time poderá orientar toda uma rede nacional e no mundo que devem ter os mesmos problemas e dificuldades, além das oportunidades de melhorai e desenvolvimento dos times.

Esta motivação pessoal se funde com a motivação institucional do time, ou seja, desse programa de extensão, que carrega o nome da instituição de ensino e trabalha em paralelo com o ensino e pesquisa.

Uma ressalva para esta pesquisa é que há um risco  de gerar um bias, ou seja, uma distorção pelo fato do pesquisador estar intimamente envolvido com o objeto de sua observação.

Esse trabalho contribuiu com dados iniciais obtidos pelo resultado direto para uma publicação em um simpósio internacional e foi premiado com poster e apresentação oral do artigo, em 2020. Após aprovação será publicado um artigo em uma revista internacional e bem referenciada que tenha relevância com o assunto

pesquisado.

O material coletado pode gerar novas pesquisas e artigos científicos baseados nos dados obtidos com este questionário e toda arrumação dos dados para obtenção dos resultados. Os contatos com os membros antigos obtidos com essa pesquisa e o apoio dos ex-membros para o time que participaram desta pesquisa pode contribuir muito para o sucesso, aprendizado e networking dos membros atuais e futuros.

# 6 – Referências bibliográficas

ABBAS, S, A. “ENTREPRENEURSHIP AND INFORMATION TECHNOLOGY BUSINESSES IN ECONOMIC CRISIS”. **The International Journal ENTREPRENEURSHIP AND SUSTAINABILITY ISSUES**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 682–692, 2018.

ABNTNBR. **ABNT NBR ISO 20252:2012 Pesquisa de mercado, pesquisa de opinião e pesquisa social - Vocabulário e requistos de serviço**. [s.l.], 2012.

AGUIAR, B., CORREIA, W., CAMPOS, F. "Uso da Escala Likert na Análise de Jogos", **X Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital - SBGames 2011**, p.1–5, 2011. <Disponível em: <http://www.sbgames.org/sbgames2011/proceedings/sbgames/papers/art/short/91952.pdf.>. Acesso em 29/03/2021.

BARROS, M. D.; FREITAS, J. G.; COSTA, H.G.; GUTIERREZ, Ruben Huamanchumo; SOUZA, C.G. The Choosing of Teaching Methods According to Entrepreneurial Profiles: A Multicriteria Approach**. International Journal of Engineering Education**, v. 34, p. 217-225, 2018.

BATISTA, Z. N., KERBAUY, M. T. M. "A gênese da Extensão Universitária brasileira no contexto de formação do Ensino Superior", **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 13, n. 3, p. 916–930, 2018.

BOSI, A. de P. A precarização do trabalho docente nas instituições de ensino superior do Brasil nesses últimos 25 anos. **Educacao e Sociedade**, *[S. l.]*, v. 28, n. 101, p. 1503–1523, 2007.

BRASSCOM. Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação. Publicação: 16/10/2020. **“Profissionais de TI: o momento é de oportunidade**”. Disponível em: <https://brasscom.org.br/profissionais-de-ti-o-momento-e-de-oportunidade/>. Acesso em: 01/05/2021

BRASIL. **Constituição Federal 1988**. p. 1–162. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.>. Acesso em: 05/04/2021.

_____. **DECRETO No 19.851**, DE 11 DE ABRIL DE 1931. Dispõe que, o ensino superior no Brasil obedecerá, de preferência, ao sistema universitário, podendo ainda ser ministrado em institutos isolados, e que a organização técnica e administrativa das universidades é instituída no presente decreto, regendo-se os institutos isolados pelos respectivos regulamentos, observados os dispositivos do seguinte. Revogado pelo Decreto de 99.999, de 1991. 1931 p. 1–22. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/d19851.htm>. Acesso em: 03/06/2021.

_____. **Lei n° 4024**, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.1961. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 01/06/2021.

_____. **Decreto-Lei nº 252,** de 28 de fevereiro de 1967. Estabelece normas complementares ao Decreto-Lei no 53, de 18 de novembro de 1966, e dá outras providências. 1967. p. 2. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1965-1988/Del0252.htm. Acesso em: 02/06/2021.

_____. **Lei nº 5.540**, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. 1968. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5540.htm.>. Acesso em: 29/04/2021.

_____. **Lei nº 9.394**, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Regulamento. 1996. p. 1–34. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm.>. Acesso em: 25/05/2021.

_____. **Decreto No 7.416**, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2010. Regulamenta os arts. 10 e 12 da Lei no 12.155, de 23 de dezembro de 2009, que tratam da concessão de bolsas para desenvolvimento de atividades de ensino e extensão universitária. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7416.htm.> Acesso em: 28/05/2021.

_____. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**. Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta

o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daì outras providências. [S. l.], p. 7–10, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php>. Acesso em: 20/04/2021.

_____. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**. Portaria n° 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira., Seção 1, Pág. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>. Acesso em: 13/03/2021.

_____. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br›plataforma-brasil-conep>. Acesso em: 05/05/2021.

_____**. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016**.** Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 05/05/ 2021.

CASTRO, A. T. K.; HERZGENRO, M. E. “POTENCIALIDADES FORMATIVAS NA EXTENSÃO UNIVERSSITÁRIA”. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 23–41, 2018.

CASTRO, B. L. G. De; PONTELLI, G. E.; NUNES, A. de F. P.; et al. “Empreendedorismo e coronavírus: impactos, estratégias e oportunidades frente à crise global”. **Estudios Gerenciales**, [S. l.], v. 37, n. 158, p. 49–60, 2021.

CARDOSO, A. C.; CORRALO, D. J.; KRAHL, M.; et al. “O estímulo à prática da interdisciplinaridade e do multiprofissionalismo: a Extensão Universitária como uma estratégia para a educação interprofissional”. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 12–19, 2015.

CARROLL, D.; TANI; M. “Over-Education of Recent Higher Education Graduates: New Australian Panel Evidence”. **Economics of Education Review** 32(1): 207–18. 2013.

CEFET-RJ. **Apresentação (CEFET/RJ)**. Atualizado em: 25 de janeiro de 2018. Disponível em: <http://www.cefet-rj.br/index.php/apresentacao>. Acesso em: 19/05/2019.

_____. **Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão CEFET/RJ**. Resolução 21_2016_CEPE. Normatiza as Atividades de Extensão do CEFET/RJ. [s.l: s.n.]. 2016. Disponível em: <http://www.cefet-rj.br/attachments/article/2771/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2021_2016_CEPE.pdf>. Acesso em: 09 de maio de 2019.

_____. **Pesquisa com Egressos do CEFET/RJ. 2019.** Disponível em: < http://questionarios.cefet-rj.br/cpa_novo/index.php/665129/lang/pt-BR/newtest/Y>. Acesso em: 02/06/2019.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional**. Rio de Janeiro, CEFET/RJ: 2016. Disponível em: <http://www.cefet-rj.br/attachments/article/3249/PPI_2016%20(1)%20atualizado%20(1).pdf.> Acesso em: 20/05/2019.

CUNHA, A. G.; et al. "**Dicionário etimológico Nova Fronteira da língua portuguesa".** 2ª ed., 17ª impressão, Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1986.

DORNELAS, M. L. "**O IMPACTO DA EMPRESA JÚNIOR NA INTENÇÃO DE EMPREENDER DOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS"**. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, DISSERTAÇÃO DE MESTRADO EM GESTÃO EMPRESARIAL, 2017.

EESLEY C. E.; MILLER. W. F. "Impact: Stanford University's Economic Impact via Innovation and Entrepreneurship". **Foundations and Trends in Entrepreneurship Published**, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 130–278, 2018.

ENACTUS BRASIL. **Apresentação**. Disponível em: <http://www.enactus.org.br/>. Acesso em 04/05/2021.

_____. **Manual dos times.** Disponível em: <http://www.enactus.org.br/our-program/times-enactus/leitura-obrigatoria/perguntas-frequentes/>. Acesso em 04/05/2021.

_____. **Universium Talent Research 2019. Partner Report - Enactus Brazilian Edition**. Disponível em:<http://enactus.org.br/o-que-fazemos/relatorios-anuais/>. Acesso em: 25/01/2020.

ENACTUS CEFET/RJ. Disponível em: <https://enactusCefetrj.com.br/>. Acesso em 04/05/2021.

_____. Apresentação Enactus CEFET/RJ - ENEB 2017. YouTube, data de publicação do vídeo: 14/08/2017, duração: 15 min. 28 segs. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ThGhPHYPjfw>, Acesso em: 13/05/2022. Apresentação Enactus CEFET/RJ - ENEB 2017. Enactus Cefet/RJ. Produção: Enactus Cefet/RJ.

ENACTUS WORLDWIDE. Disponível em: <https://enactus.org/>. Acesso em 04/05/2021.

_____. “Sife changes name to highlight a deep commitment to entrepreneurial action”. Disponível em: <https://enactus.org/sife-changes-their-name-to-highlight-a-deep-commitment-to-entrepreneurial-action/> Acesso em 05/05/2021.

ENDEVOR, O Guia Prático para o seu MVP – Minimum Viable Product, Julho de 2015. Disponível em: <https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/mvp/>. Acesso em 20/05/2021.

ELKINGTON, J. **Cannibals With Forks: The Triple. Bottom Line of 21st Century**. Capstone, Oxford, 1997.

ETZKOWITZ, H.; ZHOU, C. “Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo”. **ESTUDOS AVANÇADOS**, [S. l.], v. 31, n. 90, p. 273–278, 2017.

FLICK, U. “**Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**”. Porto Alegre, Penso, 2013.

FREIRE, Paulo. “**Extensão ou Comunicação?”** 8ª ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1985.

_____. **“A Pedagogia do Oprimido”.** 17. ed. São Paulo, SP, Paz e Terra, 1987.

FORPROEX, Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2012. **Política Nacional de Extensão Universitária.** Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-

book.pdf>. Acesso em: 20/10/2020.

_____, 47º Encontro Nacional Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras, 2021. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/forproex/>. Acesso em: 20/03/2021.

GERHARDT, T. E., SILVEIRA, D. T. "**Métodos de Pesquisa"**. UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. Ed. 7, São Paulo, 2002.

GUIMARÃES, A. A.; ALVES, L.A. "Publications of articles and experience reports in ENEB 2020: strategy for academic learning". **Enactus World Cup - Academic Research Poster Presentation & Faculty Advisor Best Practice Session**, 2020.

GÜNTHER, H. "Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão?", **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 22, n. 2, p. 201–209, 2006.

IBGE. **Classificações das atividades econômicas na CNAE**, 2010. Disponível em: <https://cnae.ibge.gov.br/?option=com_cnae&view=estrutura&Itemid=6160&tipo=cnae&versao_classe=7.0.0&versao_subclasse=10.1.0>. Acesso em: 21/05/2021.

LUIZ, N. M.; COSTA, A. F. Da; COSTA, H. G. "Influência da graduação em engenharia de produção no perfil dos seus egressos: percepções discentes". **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), [S. l.], v. 15, n. 1, p. 101–120, 2010.

LEVINE, D. M. "**Estatística: Teoria e Aplicações".** Rio de Janeiro: LTC. 7ª edição, 2016.

MACEDO, A. R. DE et al. **Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira**. [s.l.], v. 1, nº D, p. 34, 2017.

MARCONI, M., LAKATOS, E. "**Fundamentos de metodologia científica"**. 5ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

MICHELAN, L. S.; HARGER, C. A.; EHRHARDT, G.; M., et al. "Gestão de Egressos em Instituições de Ensino Superior: Possibilidades". in **IX Colóquio Internacional Sobre**

**Gestão Universitária na América do Sul**, 2009.

MOITA, F. M. G. da S. C., ANDRADE, F. C. B. de. "Ensino-pesquisa-extensão: Um exercício de indissociabilidade na pós-graduação", **Revista Brasileira de Educacao**, v. 14, n. 41, p. 269–280, 2009.

MONFREDINI, I. “A extensão universitária no Brasil e as possibilidades”. In**: XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2016**, Anais [...]. :EDUCERE, 2016. p. 37843–37857.

NASR, K. B.; BOUJELBENE, Y. “Assessing the Impact of Entrepreneurship Education”. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, [S. l.], v. 109, p. 712–715, 2014.

OKAY-SOMERVILLE, B.; SCHOLARIOS, D. “Position, Possession or Process? Understanding Objective and Subjective Employability during University-to-Work Transitions”. **Studies in Higher Education**, [S. l.], v. 42, n. 7, p. 1275–191, 2017.

PATIAS, N. D., HOHENDORFF, J. Von. "Quality criteria for qualitative research articles", **Psicologia em Estudo**, v. 24, p. 1–14, 2019.

PAUL, J. “Acompanhamento de egressos do ensino superior: experiência brasileira e internacional”. **Caderno CRH**, [S. l.], v. 28, n. 74, p. 309–326, 2015.

PEREIRA, G. M. C.; CASTRO, F. N.; LANZA, L. N. M.; LANZA, et al. “Panorama de oportunidades para os egressos do ensino superior no Brasil: O papel da inovação na criação de novos mercados de trabalho”. **Ensaio**, [S. l.], v. 24, n. 90, p. 179–198, 2016.

PERRONE, L., VICKERS, M. H. "Life after graduation as a “very uncomfortable world”: An Australian case study", Education + Training, v. 45, n. 2, p. 69–78, 2003.

PRATES, J. M. “**Uma contribuição para o desenvolvimento e evolução distribuídos de MOOCs e SPOCs para o ensino de Engenharia de Software”**. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências de Computação e Matemática Computacional (PPG-CCMC). USP, 2021.

REZENDE, A. M.; BIANCHET, S. B. “**Dicionário do Latim Essencial”**. Crisálida, Belo Horioznte, 2005.

ROSLOLEN, D. DRAFT, publicado em: 30/07/2020. **“Conheça a TOTI, que ensina programação para que refugiados possam sonhar com mais do que um subemprego**”. Disponível em: <https://www.projetodraft.com/a-toti-ensina-programacao-para-que-refugiados-possam-sonhar-com-mais-do-que-um-subemprego/>. Acesso em: 30/04/2021.

ROTHEN, J. C. “Os bastidores da reforma universitária de 1968”. **Educação & Sociedade**, [S. l.], v. 29, n. 103, p. 453–475, 2008.

RUIZ, S. de A.; MARTENS, C. D. P. “Universidade Empreendedora: proposição de modelo teórico”. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 17, n. 48, p. 121–138, 2019.

SALAZAR, M. “Como está o seu QA (Quociente de adaptabilidade)?” 3 de maio de 2022. Disponível em: https://www.fbtf.com.br/post/como-está-o-seu-qa-quociente-de-adaptabilidade. Acesso em: 10 de setembro de 2022.

SCHNEIDER, E. M., FUJII, R. A. X., CORAZZA, M. J. "Pesquisas Quali-Quantitativas: Contribuições para a Pesquisa em Ensino de Ciências", **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, n. 9, p. 569–584, 2017.

SEBRAE. “O que é uma startup?” Publicado em: 13/01/2014. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-startup,6979b2a178c83410VgnVCM1000003b74010aRCRD> Acesso em: 28/05/2021.

SEVERINO, A. J. “Expansão do ensino superior”: **Avaliação**, *[S. l.]*, v. 14, n. 2, p. 253–266, 2009.

SHARK TANK BRASIL. “**Chancelados Por Uma Agência Da ONU!”** YouTube, data de publicação do vídeo: 13/12/2021, duração: 8 min. 51 seg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dRsOekM4rMg&t=5s>, Acesso em: 20/02/2022. Chancelados Por Uma Agência Da ONU! Shark Tank Brasil. Produção: TV Bandeirantes.

TORDOYA, R. **“O Que É Hackathon? O maior desafio não é hackear os outros, é hackear a si mesmo."** HACKTON BRASIL. Disponível em: <https://hackathonbrasil.com.br/o-que-e-hackathon/>. Acesso em: 02/05/2021.

VIEIRA, N. **“O que é edtech? Entenda de uma vez por todas”.** Publicação:

04/02/2020. Disponível em: <https://canaltech.com.br/inovacao/edtech-o-que-e-159758/>. Acesso em: 02/05/2021.

YIN, R. K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 2a ed. Porto Alegre, Bookman, 2003.

# APÊNDICES

APÊNDICE I – TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido)

Texto no formulário eletrônico

Pesquisa “FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CEFET/RJ: ESTUDO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ENACTUS”

TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido)

Você está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa “FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CEFET/RJ: ESTUDO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ENACTUS” por ter sido membro, em algum momento da sua vida acadêmica, do Time Enactus CEFET/RJ ou do Time SIFE CEFET/RJ. É um estudo para a dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação de Engenharia de Produção e Sistemas no CEFET/RJ do pesquisador responsável.

Esta pesquisa visa identificar a situação dos egressos do Programa de Extensão Enactus/SIFE que acontece desde 2002/2003 no CEFET/RJ. Este estudo contribuirá para o fortalecimento do programa de extensão Enactus CEFET/RJ. O preenchimento desta pesquisa visa resgatar o histórico dos ex-membros de todos os ciclos e entender como os egressos desta extensão estão inseridos no mercado de trabalho e principalmente, no empreendedorismo e inovação. Atualmente a Enactus CEFET/RJ tem apresentado um viés empreendedor dos seus projetos em consonância com as práticas da Enactus Brasil. Os dados serão utilizados para estudo e assim, melhorar o desempenho e auxiliar no posicionamento dos membros no mercado de trabalho e empreendedorismo dos membros atuais e futuros. Além de possibilitar o networking entre os alumni mais antigos com os membros do time.

A pesquisa será realizada apenas uma vez, pelo preenchimento de um formulário eletrônico de forma online e remota, sem contato presencial entre entrevistado e pesquisador. São perguntas direcionadas ao seu período na Enactus/SIFE, sua vida acadêmica e profissional. O tempo médio para responder o questionário é de sete minutos. Os participantes poderão desistir de participar do estudo ou se recusar a responder itens do questionário, sem necessidade de se justificar e sem qualquer penalização. Ao receber o link deste questionário terá total liberdade de não responder e não participar. Além disso, optando por responder, alguns itens “obrigatórios” possuem a opção de “não responder” e os que não possuem esta opção estão como “não obrigatórios”. Caso não concorde, só será enviada a negativa para o pesquisador com o seu e-mail. Após esse recebimento participando ou não da pesquisa, não será mais consultado pelo pesquisador. Poderá, no meio da pesquisa, não terminar e não responder caso se sinta constrangido, ameace sua privacidade ou não tenha interesse em responder devido ao conteúdo e forma das perguntas e não enviar. As informações não sendo enviadas não serão recebidas pelo pesquisador e desconsideradas para a pesquisa.

Estes dados serão confidenciais. Os nomes e e-mails não serão divulgados na pesquisa de forma individual, servirão apenas para verificação na lista do DBM (Dashboard Members) que é a planilha que contém os nomes e contatos dos membros, desde 2002/2003, já existentes na Enactus CEFET/RJ. Esta lista que

possibilitou encontrar o seu e-mail em que foi contactado para receber este formulário. Portanto, os nomes ou qualquer característica que comprometa o anonimato dos participantes não serão divulgados. O pesquisador se compromete a tornar público nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação individual. Após a finalização da pesquisa os dados coletados serão armazenados em um meio digital, não disponibilizados em rede e apenas acessados pelo pesquisador responsável. A pesquisa e a obtenção de dados estão de acordo com a Lei 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), conforme os artigos 7° e 11º.

A participação na pesquisa e autorização para uso dos dados se dará através da concordância no próprio formulário, de forma digital. O entrevistado receberá por e-mail o TCLE, junto com suas respostas, automaticamente.

CASO VOCÊ TENHA ALGUMA RECLAMAÇÃO OU QUEIRA DENUNCIAR QUALQUER ABUSO OU IMPROBIDADE DESTA PESQUISA, DENUNCIE AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO (CEP-CCFEX). VOCÊ PODE FAZÊ-LO PELO TELEFONE, NO NÚMERO (21) 2586 2297, POR EMAIL (CEP@CCFEX.EB.MIL.BR) OU IR AO LOCAL, LOCALIZADO À RUA JOÃO LUIZ ALVES, S/Nº, SALA DO CEP-CCFEX NO PRÉDIO DA ESEFEX, URCA. OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DO CEP-CCFEX SÃO: 2ª A 5ª FEIRA, DAS 10H ÀS 15H.

Qualquer dúvida ou outras considerações pode entrar em contato com o pesquisador:
ALEXANDRE ALI GUIMARÃES
e-mail: alexandre.guimaraes@cefet-rj.br - Telefone (21) 99819-9064 – Linkedin: https://www.linkedin.com/in/alexandre-ali/
Endereço Institucional: Avenida Maracanã,229, bloco E, 1º andar, Departamento de Educação em Administração (DEPEA), Maracanã - Rio de Janeiro - RJ

# APÊNDICE II – TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido)

Documento para assinatura do pesquisado e pesquisador

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
CEFET/RJ

## TCLE (TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO)

**PESQUISADOR RESPONSÁVEL: ALEXANDRE ALI GUIMARÃES**

Você está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa "FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CEFET/RJ: ESTUDO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ENACTUS" por ter sido membro, em algum momento da sua vida acadêmica, do Time Enactus CEFET/RJ ou do Time SIFE CEFET/RJ. É um estudo para a dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação de Engenharia de Produção e Sistemas no CEFET/RJ do pesquisador responsável.

Esta pesquisa visa identificar a situação dos egressos do Programa de Extensão Enactus/SIFE que acontece desde 2002/2003 no CEFET/RJ. Este estudo contribuirá para o fortalecimento do programa de extensão Enactus CEFET/RJ. O preenchimento desta pesquisa visa resgatar o histórico dos ex-membros de todos os ciclos e entender como os egressos desta extensão estão inseridos no mercado de trabalho e principalmente, no empreendedorismo e inovação. Atualmente a Enactus CEFET/RJ tem apresentado um viés empreendedor dos seus projetos em consonância com as práticas da Enactus Brasil. Os dados serão utilizados para estudo e assim, melhorar o desempenho e auxiliar no posicionamento dos membros no mercado de trabalho e empreendedorismo dos membros atuais e futuros. Além de possibilitar o networking entre os alumni mais antigos com os membros do time.

A pesquisa será realizada apenas uma vez, pelo preenchimento de um formulário eletrônico de forma online e remota, sem contato presencial entre entrevistado e pesquisador. São perguntas direcionadas ao seu período na Enactus/SIFE, sua vida acadêmica e profissional. O tempo médio para responder o questionário é de sete minutos. Os participantes poderão desistir de participar do estudo ou se recusar a responder itens do questionário, sem necessidade de se justificar e sem qualquer penalização. Ao receber o link deste questionário terá total liberdade de não responder e não participar. Além disso, optando por responder, alguns itens "obrigatórios" possuem a opção de "não responder" e os que não possuem esta opção estão como "não obrigatórios". Caso não concorde, só será enviada a negativa para o pesquisador com o seu e-mail. Após esse recebimento participando ou não da pesquisa, não será mais consultado pelo pesquisador. Poderá, no meio da pesquisa, não terminar e não responder caso se sinta constrangido, ameace sua privacidade ou não tenha interesse em responder devido ao conteúdo e forma das perguntas e não enviar. Não sendo enviadas as informações, elas não serão recebidas pelo pesquisador e desconsideradas para a pesquisa.

Estes dados serão confidenciais. Os nomes e e-mails não serão divulgados na pesquisa de forma individual, servirão apenas para verificação na lista do DBM (*Dashboard Members*) que é a

Rubrica do Participante_____ Rubrica do Pesquisador_____

planilha que contém os nomes e contatos dos membros, desde 2002/2003, já existentes na Enactus CEFET/RJ. Esta lista que possibilitou encontrar o seu e-mail em que foi contactado para receber este formulário. Portanto, os nomes ou qualquer característica que comprometa o anonimato dos participantes não serão divulgados. O pesquisador se compromete a tornar público nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação individual. Após a finalização da pesquisa os dados coletados serão armazenados em um meio digital, não disponibilizados em rede e apenas acessados pelo pesquisador responsável. A pesquisa e a obtenção de dados estão de acordo com a Lei 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), conforme os artigos 7º e 11º.

A participação na pesquisa e autorização para uso dos dados se dará através da concordância no próprio formulário, de forma digital. O entrevistado receberá por e-mail o TCLE, junto com suas respostas, automaticamente. Caso deseje receber uma cópia assinada poderá enviar este documento com a sua assinatura, para o e-mail alexandre.guimaraes@cefet-rj.br e receberá sua cópia assinada pelo pesquisador.

**CASO VOCÊ TENHA ALGUMA RECLAMAÇÃO OU QUEIRA DENUNCIAR QUALQUER ABUSO OU IMPROBIDADE DESTA PESQUISA, DENUNCIE AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO (CEP-CCFEX). VOCÊ PODE FAZÊ-LO PELO TELEFONE, NO NÚMERO (21)2586 2297, POR EMAIL (CEP@CCFEX.EB.MIL.BR) OU IR AO LOCAL, LOCALIZADO À RUA JOÃO LUIZ ALVES, S/Nº, SALA DO CEP-CCFEX NO PRÉDIO DA ESEFEX, URCA. OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DO CEP-CCFEX SÃO: 2ª A 5ª FEIRA, DAS 10H ÀS 15H.**

**Consentimento Pós-Informação**

Eu, _____, portador da Carteira de identidade nº _____ por me considerar devidamente informado(a) e esclarecido(a) sobre o conteúdo deste termo e da pesquisa a ser desenvolvida, livremente expresso meu consentimento para inclusão, como sujeito da pesquisa.

_____ _____/_____/_____
Assinatura do Participante Voluntário Data

_____ _____/_____/_____
Assinatura do Pesquisador Responsável Data

Qualquer dúvida ou outras considerações pode entrar em contato com o pesquisador: **ALEXANDRE ALI GUIMARÃRES**, **e-mail:alexandre.guimaraes@cefet-rj.br**, telefone: (21)99819-9064, *LinkedIn*: https://www.linkedin.com/in/alexandre-ali/

Endereço Institucional: Avenida Maracanã,229, bloco E, 1º andar, Departamento de Educação em Administração (DEPEA), Maracanã - Rio de Janeiro – RJ.

APÊNDICE III – TCUD (Termo de Compromisso de Utilização de Dados)

**CEFET/RJ**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA-RJ**

## Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD)

**FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CEFET/RJ: ESTUDO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ENACTUS**

Devido à impossibilidade de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de todos os participantes do estudo, eu, Alexandre Ali Guimarães, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – Rio de Janeiro (CEFET/RJ), assino esse TCUD para a salvaguarda dos direitos dos participantes de pesquisa supra referida.

Os dados em questão são oriundos de banco de dados referentes aos entrevistados no período do mês de setembro de 2021 ao mês de outubro de 2021.

Nesse momento, assumo o compromisso de cumprir todos os termos das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos previstas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Declaramos, ainda, estar cientes de que:

1) é de minha responsabilidade a integridade, confidencialidade das informações e a privacidade dos participantes da pesquisa.

2) devo manter os dados apenas entre os integrantes da pesquisa e para os propósitos da mesma, não sendo permitido passá-las a terceiros ou para gerar evidências não vinculadas ao projeto em questão.

3) é direito do participante da pesquisa a solicitar indenização por dano causado pela pesquisa (por exemplo a perda do anonimato) nos termos da Resolução CNS nº. 466, de 2012, itens IV.3 e V.7; e Código Civil, Lei 10.406, de 2002, artigos 927 a 954, Capítulos I, "Da Obrigação de Indenizar", e II, "Da Indenização", Título IX, "Da Responsabilidade Civil").

cn=ALEXANDRE ALI GUIMARAES:03764501774, ou=CEFET-RJ - Centro Fed. Educ. Tecnol. Celso S. Fonseca, o=ICPEdu, c=BR
2021.08.06 14:23:27 -03'00'

Assinatura

APÊNDICE IV – Formulário completo – Google forms



# Pesquisa Enactus - SIFE CEFET/RJ

Pesquisa "FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CEFET/RJ: ESTUDO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ENACTUS"

TCLE (Termo de consentimento livre e esclarecido)

Você está sendo convidado a participar do projeto de pesquisa "FORMAÇÃO EMPREENDEDORA NO CEFET/RJ: ESTUDO DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO ENACTUS" por ter sido membro, em algum momento da sua vida acadêmica, do Time Enactus CEFET/RJ ou do Time SIFE CEFET/RJ. É um estudo para a dissertação de mestrado do Programa de Pós-graduação de Engenharia de Produção e Sistemas no CEFET/RJ do pesquisador responsável.

Esta pesquisa visa identificar a situação dos egressos do Programa de Extensão Enactus/SIFE que acontece desde 2002/2003 no CEFET/RJ. Este estudo contribuirá para o fortalecimento do programa de extensão Enactus CEFET/RJ. O preenchimento desta pesquisa visa resgatar o histórico dos ex-membros de todos os ciclos e entender como os egressos desta extensão estão inseridos no mercado de trabalho e principalmente, no empreendedorismo e inovação. Atualmente a Enactus CEFET/RJ tem apresentado um viés empreendedor dos seus projetos em consonância com as práticas da Enactus Brasil. Os dados serão utilizados para estudo e assim, melhorar o desempenho e auxiliar no posicionamento dos membros no mercado de trabalho e empreendedorismo dos membros atuais e futuros. Além de possibilitar o networking entre os alumni mais antigos com os membros do time.

A pesquisa será realizada apenas uma vez, pelo preenchimento de um formulário eletrônico de forma online e remota, sem contato presencial entre entrevistado e pesquisador. São perguntas direcionadas ao seu período na Enactus/SIFE, sua vida acadêmica e profissional. O tempo médio para responder o questionário é de sete minutos. Os participantes poderão desistir de participar do estudo ou se recusar a responder itens do questionário, sem necessidade de se justificar e sem qualquer penalização. Ao receber o link deste questionário terá total liberdade de não responder e não participar. Além disso, optando por responder, alguns itens "obrigatórios" possuem a opção de "não responder" e os que não possuem esta opção estão como "não obrigatórios". Caso não concorde, só será enviada a negativa para o pesquisador com o seu e-mail. Após esse recebimento participando ou não da pesquisa, não será mais consultado pelo pesquisador. Poderá, no meio da pesquisa, não terminar e não responder caso se sinta constrangido, ameace sua privacidade ou não tenha interesse em responder devido ao conteúdo e forma das perguntas e não enviar. As informações não sendo enviadas não serão recebidas pelo pesquisador e desconsideradas para a pesquisa.

Estes dados serão confidenciais. Os nomes e e-mails não serão divulgados na pesquisa de forma individual, servirão apenas para verificação na lista do DBM (Dashboard Members) que é a planilha que contém os nomes e contatos dos membros, desde 2002/2003, já existentes na Enactus CEFET/RJ. Esta lista que possibilitou encontrar o seu e-mail em que foi contactado para receber este formulário. Portanto, os nomes ou qualquer característica que comprometa o anonimato dos participantes não serão divulgados. O pesquisador se compromete a tornar público nos meios acadêmicos e científicos os resultados obtidos de forma consolidada sem qualquer identificação

individual. Após a finalização da pesquisa os dados coletados serão armazenados em um meio digital, não disponibilizados em rede e apenas acessados pelo pesquisador responsável. A pesquisa e a obtenção de dados estão de acordo com a Lei 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), conforme os artigos 7° e 11°.

A participação na pesquisa e autorização para uso dos dados se dará através da concordância no próprio formulário, de forma digital. O entrevistado receberá por e-mail o TCLE, junto com suas respostas, automaticamente.

CASO VOCÊ TENHA ALGUMA RECLAMAÇÃO OU QUEIRA DENUNCIAR QUALQUER ABUSO OU IMPROBIDADE DESTA PESQUISA, DENUNCIE AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO (CEP-CCFEX). VOCÊ PODE FAZÊ-LO PELO TELEFONE, NO NÚMERO (21) 2586 2297, POR EMAIL (CEP@CCFEX.EB.MIL.BR) OU IR AO LOCAL, LOCALIZADO À RUA JOÃO LUIZ ALVES, S/Nº, SALA DO CEP-CCFEX NO PRÉDIO DA ESEFEX, URCA. OS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DO CEP-CCFEX SÃO: 2ª A 5ª FEIRA, DAS 10H ÀS 15H.

Qualquer dúvida ou outras considerações pode entrar em contato com o pesquisador:
ALEXANDRE ALI GUIMARÃES
e-mail: alexandre.guimaraes@cefet-rj.br - Telefone (21) 99819-9064 – Linkedin: https://www.linkedin.com/in/alexandre-ali/
Endereço Institucional: Avenida Maracanã,229, bloco E, 1º andar, Departamento de Educação em Administração (DEPEA), Maracanã - Rio de Janeiro - RJ

*Obrigatório

1. E-mail *

2. Caso concorde em participar desta pesquisa, marque a opção abaixo. Este formulário só poderá ser enviado caso aceite a declaração do termo de consentimento livre e esclarecido, apresentado anteriormente. O tempo médio gasto para responder o questionário é de 7 minutos. São perguntas direcionadas ao seu período na Enactus/SIFE CEFET/RJ, sua vida acadêmica e profissional, relacionada ao time. Caso não concorde, só será enviada a negativa para o pesquisador, com o seu e-mail e não será mais consultado. *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa, e que concordo em participar. *Pular para a pergunta 3*
- ◯ Não concordo e não irei preencher a pesquisa

*Pular para a pergunta 35*

Identificação e atuação como membro na Enactus CEFET/RJ ou SIFE CEFET/RJ

Dados pessoais e experiência na Enactus / SIFE Cefet/RJ

3. Nome Completo

_____

4. Gênero *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Masculino
- ◯ Feminino
- ◯ Não sei responder ou prefiro não responder
- ◯ Outro: _____

5. Data de Nascimento

_____

*Exemplo: 7 de janeiro de 2019*

6. Cidade - Estado - País (em que reside)

_____

7. Período Enactus/SIFE - Entrada (mês ou semestre / ano)

_____

8. Período Enactus/SIFE - Saída (mês ou semestre / ano)

_____

9. Quais os cargos que ocupou na Enactus / SIFE (se participou de mais de um cargo, pode marcar quantas opções forem necessárias)? *

*Marque todas que se aplicam.*

- [ ] Presidência
- [ ] Vice-Presidência
- [ ] Diretoria
- [ ] Gerência
- [ ] Coordenadoria
- [ ] Supervisão
- [ ] Membro
- [ ] Conselho
- [ ] Não sei responder ou prefiro não responder

Outro: [ ] _____

10. Participou de quais áreas no time (se tiver participado de mais de uma área, marcar quantas opções forem necessárias)? *

*Marque todas que se aplicam.*

- [ ] Presidencia
- [ ] Administrativo Financeiro
- [ ] Marketing
- [ ] Gestão de Pessoas
- [ ] Qualidade
- [ ] Projetos
- [ ] Não sei responder ou prefiro não responder

Outro: [ ] _____

11. Quais os projetos do que participou durante o seu período na SIFE/Enactus ?

_____

_____

_____

_____

_____

12. Participou de quantos Campeonatos Nacionais da Enactus / SIFE como membro do Time ou alumni? *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ 0
- ◯ 1
- ◯ 2
- ◯ 3
- ◯ 4
- ◯ 5
- ◯ Mais de 5
- ◯ Não sei responder ou prefiro não responder

13. Foi apresentador ou componente da equipe de apoio em algum campeonato nacional? *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Sim
- ◯ Não
- ◯ Não sei responder ou prefiro não responder

14. Participou de algum Mundial? Caso positivo, qual ano e país?

15. O quanto dessas competências e habilidades considera que desenvolveu como membro no time ? *

*Marcar apenas uma oval por linha.*

| | 1 - Nada | 2 - Pouco | 3 - Indiferente | 4 - Satisfatório | 5 - Muito | Não sei ou prefiro não responder |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Espírito em equipe | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Relacionamento com pessoas | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Adaptabilidade | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Atitude positiva e autoconfiança | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Gerenciamento de tempo | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Responsabilidade | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Solução de problemas | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Apresentação em público | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Boa comunicação | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Criatividade e inovação | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Liderança | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Negociação | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Técnicas e ferramentas | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |

16. Comentários (qualquer informação relevante sobre o seu ciclo que queira compartilhar)

Formação Acadêmica

Para as informações sobre a vida acadêmica relacionada à Enactus/SIFE

17. Formação no Curso Superior (Obs: "Em andamento" para ex-membros ou membros que ainda cursam a faculdade). *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Sim, concluído no CEFET/RJ
- ◯ Sim, concluído em outra instituição
- ◯ Em andamento no CEFET/RJ
- ◯ Em andamento em outra instituição
- ◯ Não concluído nem no CEFET/RJ ou em outra instituição
- ◯ Não sei responder ou prefiro não responder
- ◯ Outro: _____

18. Qual(is) Curso(s) Superior(es) se formou ou cursa (em andamento), no CEFET/RJ (caso de outro curso ou outra instituição descrever na opção "outros")? *

*Marque todas que se aplicam.*

- [ ] Bacharelado em Administração
- [ ] Bacharelado em Ciência da Computação
- [ ] Bacharelado em Engenharia Ambiental
- [ ] Bacharelado em Engenharia Civil
- [ ] Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
- [ ] Bacharelado em Engenharia de Produção
- [ ] Bacharelado em Engenharia de Telecomunicações
- [ ] Bacharelado em Engenharia Elétrica
- [ ] Bacharelado em Engenharia Eletrônica
- [ ] Bacharelado em Engenharia Mecânica
- [ ] Bacharelado em Física
- [ ] Bacharelado em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
- [ ] Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
- [ ] Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- [ ] Não sei responder ou prefiro não responder

Outro: ☐ _____

19. Semestre e Ano de Ingresso no CEFET/RJ

_____

20. Semestre e Ano de Conclusão ou saída do CEFET/RJ

_____

21. CR (Coeficiente de Rendimento) - Esta informação é confiencial e opcional, e se respondida, não será diviulgada individualmente.

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ 9,1 à 10,0
- ◯ 8,1 à 9,0
- ◯ 7,1 à 8,0
- ◯ 6,1 à 7,0
- ◯ 5,1 à 6,0
- ◯ abaixo de 5,0
- ◯ Não sei responder ou prefiro não responder
- ◯ Outro: _____

22. Após a conclusão do Curso, fez algum investimento na carreira acadêmica (se cursou mais de uma, pode marcar quantas opções forem necessárias)?

*Marque todas que se aplicam.*

- ☐ Especialização, MBA, etc (Pós-Graduação Lato Sensu)
- ☐ Mestrado (Pós-Graduação Strictu Sensu)
- ☐ Doutorado (Pós-Graduação Strictu Sensu)
- ☐ Segunda Graduação
- ☐ Nenhuma das opções
- ☐ Não sei responder ou prefiro não responder

Outro: ☐ _____

23. Quanto que ter participado do Time Enactus/SIFE contribuiu para conseguir estágio durante o seu curso ou emprego após a conclusão do curso?

*Marcar apenas uma oval.*

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nenhuma contribuição | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | Contribuiu muito |

24. Após a Enactus/SIFE você optou pela troca de curso (Diferente do que cursava quando entrou no Time)? *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Não
- ◯ Sim (descrever nos comentários essa troca)
- ◯ Não sei responder ou prefiro não responder

25. Comentários:

_____

_____

_____

_____

_____

## Perfil Profissional

Perfil profissional em relação ao mercado de trabalho com a Enactus/SIFE

26. Atualmente você está: *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Trabalhando
- ◯ Trabalhando e estudando
- ◯ Apenas estudando
- ◯ Em busca de outra oportunidade
- ◯ Não sei responder ou prefiro não responder
- ◯ Outro: _____

27. Atua em qual modalidade de vínculo empregaticio? *

*Marque todas que se aplicam.*

- [ ] Proprietário de empresa/negócio
- [ ] Empregado com carteira assinada
- [ ] Empregado sem carteira assinada
- [ ] Servidor público concursado
- [ ] Autônomo/prestador de serviços ou produtos
- [ ] Em contrato temporário
- [ ] Não sei responder ou prefiro não responder
- [ ] Outro: _____

28. Qual o principal tipo de atividade que você exerce no seu trabalho atual? *

*Marque todas que se aplicam.*

- [ ] Administrativa
- [ ] Técnica
- [ ] Gerencial
- [ ] Comercial
- [ ] Financeira
- [ ] Consultoria
- [ ] Ensino
- [ ] Empreendedor
- [ ] Não sei responder ou prefiro não responder
- [ ] Outro: _____

29. Atua em que setor (Conforme as grandes categorias do CNAE v.2.0 - Classificação Nacional de Atividades Econômicas)? *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- ◯ Indústrias extrativas
- ◯ Indústrias de transformação
- ◯ Eletricidade e gás
- ◯ Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- ◯ Construção
- ◯ Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
- ◯ Transporte, armazenagem e correio
- ◯ Alojamento e alimentação
- ◯ Informação e comunicação
- ◯ Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- ◯ Atividades imobiliárias
- ◯ Atividades profissionais, científicas e técnicas
- ◯ Atividades administrativas e serviços complementares
- ◯ Administração pública, defesa e seguridade social
- ◯ Educação
- ◯ Saúde humana e serviços sociais
- ◯ Artes, cultura, esporte e recreação
- ◯ Outras atividades de serviços
- ◯ Serviços domésticos
- ◯ Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
- ◯ Outros
- ◯ Não sei ou prefiro não responder.

30. Exerce um cargo de liderança?

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Sim
- ◯ Não
- ◯ Não sei responder ou prefiro não responder

31. Seu cargo atual (opcional)

_____

32. Nome da Empresa (opcional)

_____

33. Qual a relação da sua área atual com a(s) área(s) que atuou na Enactus/SIFE?

*Marcar apenas uma oval.*

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nenhuma relação | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | Muita relação |

34. O quanto que das competências e habilidades você aplica na sua vida profissional atualmente? *

*Marcar apenas uma oval por linha.*

| | 1 - Nada | 2 - Pouco | 3 - Indiferente | 4 - Satisfatório | 5 - Muito | Não sei ou prefiro não responder |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Espírito em equipe | | | | | | |
| Relacionamento com pessoas | | | | | | |
| Adaptabilidade | | | | | | |
| Atitude positiva e autoconfiança | | | | | | |
| Gerenciamento de tempo | | | | | | |
| Responsabilidade | | | | | | |
| Solução de problemas | | | | | | |
| Apresentação em público | | | | | | |
| Boa comunicação | | | | | | |
| Criatividade e inovação | | | | | | |
| Liderança | | | | | | |
| Negociação | | | | | | |
| Técnicas e ferramentas | | | | | | |

## Empreendedorismo

Perfil profissonal em relação ao empreendedorismo com à Enactus/SIFE

35. Você teve intenção de empreender? *

*Marcar apenas uma oval por linha.*

| | 1 - Nenhuma intenção | 2 - Pouca intenção | 3 - Indiferente | 4 - Alguma intenção | 5 - Muita intenção | Não sei ou prefiro não responder |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Antes de entrar no Time | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |
| Depois de sair do Time | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ |

36. Já teve ou tem negócio próprio ou desenvolveu uma startup? *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Sim
- ◯ Não
- ◯ Não sei responder ou não quero responder
- ◯ Outro: _____

37. Pretende abrir um novo negócio ou tem alguma ideia inovadora para no futuro empreender? *

*Marcar apenas uma oval.*

- ◯ Sim
- ◯ Não
- ◯ Talvez
- ◯ Não sei responder ou prefiro não responder
- ◯ Outro: _____

38. Caso tenha empreendido ou pretenda empreender, quanto que ter participado como membro da Enactus/SIFE contribuiu ou contribuiria para esta decisão?

*Marcar apenas uma oval.*

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Nenhuma contribuição | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | ◯ | Muita contribuição |

39. Caso queira deixar seu link do linkedin para contatos profissionais com os membros do time e outros ex-membros (colocar o link como no exemplo: https://www.linkedin.com/in/alexandre-ali/).

_____

40. Comentário finais:

_____

_____

_____

_____

_____

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE V – Lista de Projetos realizados pelos ex-membros

1. Aggros
2. Alicerce
3. Articulação
4. Athena
5. Aurora
6. Baobá
7. Caravela
8. Cultivar
9. De Olho no Futuro
10. Delta
11. Dionéia
12. ECOLAR
13. Educar Reciclando
14. Fragata
15. Gaia
16. Gera
17. Gestão Dá Vida
18. Horizonte
19. Iara
20. Incare/Toti
21. Janela Carioca
22. Lotus
23. Mandala
24. metamorfose
25. Morena
26. Mulheres
27. Nomade
28. Ômega
29. Pérola
30. Praia Vermelha
31. Preparando talentos
32. PROMAD CEFET RJ
33. Quiara
34. Reciclagem de óleo
35. Reciclarte
36. Reciclativo
37. rede alternativa
38. Reinventar
39. Reliquia
40. Reviver
41. Semana da Solidariedade
42. Somar
43. Tato
44. Tear-te
45. Transformar
46. Viva Rio
47. Zeno

APÊNDICE VI – Cargos

- Account Executive (Diretor Comercial na Carteira)
- Analista
- Analista
- Analista Comercial Jr
- Analista de Consultoria em Gestão
- Analista de CRM
- Analista de Integridade Corporativa
- Analista de precificação
- Analista de Projetos de Inovação
- Analista de Projetos e Gerente de Projetos
- Analista de Projetos Financeiros JR
- Analista de Redes Social | Social Media
- Analista de RH
- Analista financeira
- Analista Financeiro sr
- Analista Junior
- Analista pleno
- Associate Design Director
- Business Analytics Lead
- CEO do Gera e Estagiária na TrueGiants.
- Cientista de Dados
- Consultora pleno
- Controller
- coordenador
- Coordenador de Centro de Serviços Compartilhados
- Coordenador de Planejamento e Alocação
- Coordenador de Rebocadores
- Coordenador de Revenue Growth Management
- Coordenadora
- Coordenadoria do setor de Marketing
- Cozinheiro 2
- Diretor
- Diretor Comercial
- Diretor de Marketing
- Diretor Executivo
- Diretora Financeira
- Empresária
- Engenheiro
- Especialista Técnico
- Estagiária
- Estagiária de Compras
- Estagiária de Engenharia (Obras)
- Estagiária de orçamento e projeção
- Estagiária de P&D
- Estagiária de Produtos
- Estagiário
- Estagiário de marketing / financeiro
- Estagiário de Planejamento Comercial
- Estagiário em Responsabilidade Social Corporativas
- Gerente de compras
- Gerente Engenharia Software
- Gerente Financeiro
- Gerente de Projetos
- Head de Mídia, Digital e Agências LATAM - Saúde Oral e Bem-estar
- Líder comercial de projetos
- Líder da área de Implantação
- Líder da área de Marketing
- Líder de projetos
- PPM (Pricing and Project Manager)
- Relacionamento com o cliente
- Sócia Fundadora e Diretora de Educação
- Sócio

APÊNDICE VII – Empresas

- Accenture
- Agência e-Can
- Águas de Niterói
- Alta Geotecnia
- ambev
- americanas s.a.
- Anglo American
- Arco Educação e CINCO
- ATTA Franchising
- BAT - British American Tobacco (Souza Cruz)
- BIP
- Bradesco
- CMCorp
- Comunidade Católica Shalom
- Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo
- Copiadora & Bureau Laurentino
- Cumbuca / Experimenta Food
- Eletrosom
- Eleva Educação
- Fábrica de Startups
- Fazenda Futuro
- Gera
- Gera
- Globo
- Grupo Arpoador
- GSK
- Hortifruti Natural da Terra
- Ipiranga
- keppel
- Lalamove
- L'Oréal
- Magva Tecnologia S.A. (Aarim)
- Marriott/Sheraton
- McKinsey and Company
- Merck
- Miguez Imobiliária
- Mondelez
- Mozak
- Oi
- Orgânicos In Box
- RNP
- Rocket.Chat
- Stone
- Strattner
- Sulamerica Seguros
- TechnipFMC
- Tegra Incorporadora
- The Catalyst Group
- TotalEnergies
- Toti Diversidade
- TOTVS
- TrueGiants
- Vale
- Visagio
- Wilson Sons
- XP

APÊNDICE VIII

- **Mensagens de experiências no time:**

"A experiência que tive na Enactus foi fundamental para meu desenvolvimento como pessoa e profissional e determinante para minha entrada no mercado de trabalho nas melhores empresas do meu setor. Além disso, os aprendizados que tive na Enactus permanecem até hoje mesmo depois de alguns anos e colaboram para minha autoconfiança no trabalho e na vida."

"Sou grata pela Enactus, em especial a Enactus CEFET/RJ, pois impactou positivamente toda a minha vida. Ela colaborou na minha formação como um ser humano e uma profissional melhor!"

"A Enactus mudou minha vida e carreira, me abrindo os olhos para o mercado logo no primeiro período da faculdade! Com essa experiência obtive meus 2 estágios em multinacionais! Gratidão por tudo e professor Ali, muito obrigada!"

"Só queria reforçar que sou muito Grato a tudo que a ENACTUS CEFET-RJ me ensinou, vivi coisas incríveis e me desenvolvi muito como profissional e pessoa. Mudou de fato a minha vida e mais uma vez quero agradecer pelo apoio de sempre do professor Alexandre Ali e deixar aqui registrado que ele é uma grande inspiração para muitos alunos."

- **De mudança de carreira:**

"A enactus foi extremamente pra meu amadurecimento e meu entendimento como pessoa também. Me colocou em prática coisas que eu verdadeiramente amava e me fez seguir outro caminho. Sou muito grata pela experiência e consciência de mundo que me trouxe"

- **De empreendedorismo:**

"Tive um empreendimento por três anos, que só nasceu porque descobri o meu propósito na ENACTUS. Então, gratidão eterna e imensa por ter feito parte desse time tão incrível! <3. O negócio fechou as portas, mas todos os conhecimentos comportamentais e técnicos adquiridos com essa vivência têm sido extremamente úteis no mercado de trabalho em geral e no meu trabalho atual como analista de Projetos de Inovação na Fábrica de Startups"

"A Toti, empresa que hoje trabalho e sou sócio-fundador, é um ex-projeto da Enactus CEFET/RJ."

- **Outros recados:**

"Sensacional a pesquisa e tenho grande orgulho de ter participado dessa experiência que com certeza me mudou e me fez crescer como profissional e como pessoa! Eterno membro do time ENACTUS CEFET ERREJOTAAAA!"

"Gostei muito de participar, Mestre. A Enactus teve um impacto monstruoso na minha vida, não consigo imaginar o que seria de mim se não fosse a casinha amarela, nem consigo imaginar o que estaria fazendo. Abraços e sucesso na pesquisa, no que precisar, chama!"

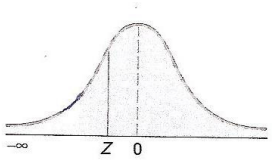
# ANEXOS

## ANEXO I

TABELA E.2

A Distribuição Normal Padronizada Acumulada

Uma entrada representa a área sob a distribuição normal padronizada acumulada, desde $-\infty$ até $Z$




| | Probabilidades Acumuladas | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| $Z$ | 0,00 | 0,01 | 0,02 | 0,03 | 0,04 | 0,05 | 0,06 | 0,07 | 0,08 | 0,09 |
| −6,0 | 0,000000001 | | | | | | | | | |
| −5,5 | 0,000000019 | | | | | | | | | |
| −5,0 | 0,000000287 | | | | | | | | | |
| −4,5 | 0,000003398 | | | | | | | | | |
| −4,0 | 0,000031671 | | | | | | | | | |
| −3,9 | 0,00005 | 0,00005 | 0,00004 | 0,00004 | 0,00004 | 0,00004 | 0,00004 | 0,00004 | 0,00003 | 0,00003 |
| −3,8 | 0,00007 | 0,00007 | 0,00007 | 0,00006 | 0,00006 | 0,00006 | 0,00006 | 0,00005 | 0,00005 | 0,00005 |
| −3,7 | 0,00011 | 0,00010 | 0,00010 | 0,00010 | 0,00009 | 0,00009 | 0,00008 | 0,00008 | 0,00008 | 0,00008 |
| −3,6 | 0,00016 | 0,00015 | 0,00015 | 0,00014 | 0,00014 | 0,00013 | 0,00013 | 0,00012 | 0,00012 | 0,00011 |
| −3,5 | 0,00023 | 0,00022 | 0,00022 | 0,00021 | 0,00020 | 0,00019 | 0,00019 | 0,00018 | 0,00017 | 0,00017 |
| −3,4 | 0,00034 | 0,00032 | 0,00031 | 0,00030 | 0,00029 | 0,00028 | 0,00027 | 0,00026 | 0,00025 | 0,00024 |
| −3,3 | 0,00048 | 0,00047 | 0,00045 | 0,00043 | 0,00042 | 0,00040 | 0,00039 | 0,00038 | 0,00036 | 0,00035 |
| −3,2 | 0,00069 | 0,00066 | 0,00064 | 0,00062 | 0,00060 | 0,00058 | 0,00056 | 0,00054 | 0,00052 | 0,00050 |
| −3,1 | 0,00097 | 0,00094 | 0,00090 | 0,00087 | 0,00084 | 0,00082 | 0,00079 | 0,00076 | 0,00074 | 0,00071 |
| −3,0 | 0,00135 | 0,00131 | 0,00126 | 0,00122 | 0,00118 | 0,00114 | 0,00111 | 0,00107 | 0,00103 | 0,00100 |
| −2,9 | 0,0019 | 0,0018 | 0,0018 | 0,0017 | 0,0016 | 0,0016 | 0,0015 | 0,0015 | 0,0014 | 0,0014 |
| −2,8 | 0,0026 | 0,0025 | 0,0024 | 0,0023 | 0,0023 | 0,0022 | 0,0021 | 0,0021 | 0,0020 | 0,0019 |
| −2,7 | 0,0035 | 0,0034 | 0,0033 | 0,0032 | 0,0031 | 0,0030 | 0,0029 | 0,0028 | 0,0027 | 0,0026 |
| −2,6 | 0,0047 | 0,0045 | 0,0044 | 0,0043 | 0,0041 | 0,0040 | 0,0039 | 0,0038 | 0,0037 | 0,0036 |
| −2,5 | 0,0062 | 0,0060 | 0,0059 | 0,0057 | 0,0055 | 0,0054 | 0,0052 | 0,0051 | 0,0049 | 0,0048 |
| −2,4 | 0,0082 | 0,0080 | 0,0078 | 0,0075 | 0,0073 | 0,0071 | 0,0069 | 0,0068 | 0,0066 | 0,0064 |
| −2,3 | 0,0107 | 0,0104 | 0,0102 | 0,0099 | 0,0096 | 0,0094 | 0,0091 | 0,0089 | 0,0087 | 0,0084 |
| −2,2 | 0,0139 | 0,0136 | 0,0132 | 0,0129 | 0,0125 | 0,0122 | 0,0119 | 0,0116 | 0,0113 | 0,0110 |
| −2,1 | 0,0179 | 0,0174 | 0,0170 | 0,0166 | 0,0162 | 0,0158 | 0,0154 | 0,0150 | 0,0146 | 0,0143 |
| −2,0 | 0,0228 | 0,0222 | 0,0217 | 0,0212 | 0,0207 | 0,0202 | 0,0197 | 0,0192 | 0,0188 | 0,0183 |
| −1,9 | 0,0287 | 0,0281 | 0,0274 | 0,0268 | 0,0262 | 0,0256 | 0,0250 | 0,0244 | 0,0239 | 0,0233 |
| −1,8 | 0,0359 | 0,0351 | 0,0344 | 0,0336 | 0,0329 | 0,0322 | 0,0314 | 0,0307 | 0,0301 | 0,0294 |
| −1,7 | 0,0446 | 0,0436 | 0,0427 | 0,0418 | 0,0409 | 0,0401 | 0,0392 | 0,0384 | 0,0375 | 0,0367 |
| −1,6 | 0,0548 | 0,0537 | 0,0526 | 0,0516 | 0,0505 | 0,0495 | 0,0485 | 0,0475 | 0,0465 | 0,0455 |
| −1,5 | 0,0668 | 0,0655 | 0,0643 | 0,0630 | 0,0618 | 0,0606 | 0,0594 | 0,0582 | 0,0571 | 0,0559 |
| −1,4 | 0,0808 | 0,0793 | 0,0778 | 0,0764 | 0,0749 | 0,0735 | 0,0721 | 0,0708 | 0,0694 | 0,0681 |
| −1,3 | 0,0968 | 0,0951 | 0,0934 | 0,0918 | 0,0901 | 0,0885 | 0,0869 | 0,0853 | 0,0838 | 0,0823 |
| −1,2 | 0,1151 | 0,1131 | 0,1112 | 0,1093 | 0,1075 | 0,1056 | 0,1038 | 0,1020 | 0,1003 | 0,0985 |
| −1,1 | 0,1357 | 0,1335 | 0,1314 | 0,1292 | 0,1271 | 0,1251 | 0,1230 | 0,1210 | 0,1190 | 0,1170 |
| −1,0 | 0,1587 | 0,1562 | 0,1539 | 0,1515 | 0,1492 | 0,1469 | 0,1446 | 0,1423 | 0,1401 | 0,1379 |
| −0,9 | 0,1841 | 0,1814 | 0,1788 | 0,1762 | 0,1736 | 0,1711 | 0,1685 | 0,1660 | 0,1635 | 0,1611 |
| −0,8 | 0,2119 | 0,2090 | 0,2061 | 0,2033 | 0,2005 | 0,1977 | 0,1949 | 0,1922 | 0,1894 | 0,1867 |
| −0,7 | 0,2420 | 0,2388 | 0,2358 | 0,2327 | 0,2296 | 0,2266 | 0,2236 | 0,2206 | 0,2177 | 0,2148 |
| −0,6 | 0,2743 | 0,2709 | 0,2676 | 0,2643 | 0,2611 | 0,2578 | 0,2546 | 0,2514 | 0,2482 | 0,2451 |
| −0,5 | 0,3085 | 0,3050 | 0,3015 | 0,2981 | 0,2946 | 0,2912 | 0,2877 | 0,2843 | 0,2810 | 0,2776 |
| −0,4 | 0,3446 | 0,3409 | 0,3372 | 0,3336 | 0,3300 | 0,3264 | 0,3228 | 0,3192 | 0,3156 | 0,3121 |
| −0,3 | 0,3821 | 0,3783 | 0,3745 | 0,3707 | 0,3669 | 0,3632 | 0,3594 | 0,3557 | 0,3520 | 0,3483 |
| −0,2 | 0,4207 | 0,4168 | 0,4129 | 0,4090 | 0,4052 | 0,4013 | 0,3974 | 0,3936 | 0,3897 | 0,3859 |
| −0,1 | 0,4602 | 0,4562 | 0,4522 | 0,4483 | 0,4443 | 0,4404 | 0,4364 | 0,4325 | 0,4286 | 0,4247 |
| −0,0 | 0,5000 | 0,4960 | 0,4920 | 0,4880 | 0,4840 | 0,4801 | 0,4761 | 0,4721 | 0,4681 | 0,4641 |